

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA  
CENTRO DE EDUCAÇÃO FÍSICA E DESPORTOS  
MESTRADO EM GERONTOLOGIA**

**A CONSTRUÇÃO DO CAMPO DA GERONTOLOGIA EM SANTA MARIA:  
DIMENSÃO POLÍTICA**

**DISSERTAÇÃO DE MESTRADO**

**Cátia Elizandra Siqueira**

**Santa Maria, RS, Brasil**

**2016**

**A CONSTRUÇÃO DO CAMPO DA GERONTOLOGIA EM SANTA MARIA:  
DIMENSÃO POLÍTICA**

**Cátia Elizandra Siqueira**

Dissertação de Mestrado apresentada ao Curso de Mestrado do Programa de Pós-Graduação em Gerontologia, Linha de Pesquisa Sociedade e Cultura no Envelhecimento Humano da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM/RS), como requisito parcial para a obtenção do grau de Mestre.

**Orientador: Prof. Dr. Marco Aurelio de Figueiredo Acosta**

**Santa Maria, RS, Brasil**

**2016**

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA  
CENTRO DE EDUCAÇÃO FÍSICA E DESPORTOS  
CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO MESTRADO EM GERONTOLOGIA**

**A Comissão Examinadora, abaixo assinada,  
aprova a Dissertação de Mestrado**

**A CONSTRUÇÃO DO CAMPO DA GERONTOLOGIA EM SANTA MARIA:  
DIMENSÃO POLÍTICA**

**elaborada por Cátia Elizandra Siqueira  
como requisito parcial para a obtenção do grau de Mestre em Gerontologia.**

**COMISSÃO EXAMINADORA**

---

**Dr. Marco Aurelio de Figueiredo Acosta, UFSM (Orientador)**

---

**Dr<sup>a</sup>. Cornelia Eckert, UFRGS**

---

**Dr<sup>a</sup>. Marinês Tambara Leite, UFSM**

---

**Dr<sup>a</sup>. Monalisa Dias de Siqueira, UFSM**

**Santa Maria, 2016.**

## DEDICATÓRIA



*Dedico este escrito a minha avó, que espiritualmente me acompanha e me guia, mostrando-me que novos caminhos são possíveis e que nunca estamos sós.*

## **AGRADECIMENTOS**

Primeiramente, agradeço a Deus ter-me dado o dom da vida e a oportunidade de estar aqui dialogando e convivendo com as pessoas que tornam minha caminhada mais agradável e prazerosa.

À minha mãe Vilma ter-me trazido ao mundo e me proporcionado a alegria de ter nascido. Agradeço também, em memória e saudade, à minha avó Alda que tanto me ensinou e me fez ver o mundo através de seus olhos e a caminhar através de seus passos, fazendo com que eu me tornasse autora e escritora de minhas verdades e vontades.

Ao meu marido Juarez que, com toda sua grandeza e paciência, tem estado comigo durante minha caminhada de vida pública e acadêmica, muitas vezes assumindo minhas responsabilidades enquanto mãe, para que eu possa seguir trabalhando na busca de melhorias tanto para a vida pessoal como para a sociedade com a qual desde sempre me dispus a contribuir.

Ao Augusto, meu filho, que entendeu e compreendeu minhas ausências e rega minha vida de amor e aprendizados diários e eternos.

Ao meu sogro Inizio, o incentivo diário para que eu siga caminhando na busca permanente por novos conhecimentos e sonhos e me mostra que a vida se renova e se recria a cada dia.

À Márcia, minha filha do coração, que nestes anos de caminhada acadêmica tem cuidado e preservado meu lar.

À minha querida tia Maia, o apoio e ajuda incondicional na coleta de dados no Arquivo Municipal de Santa Maria e os momentos de emoção comigo no resgate à história dos idosos que se faz presente neste trabalho e em minha vida.

À minha irmã de coração Elisana que, com sua habilidade com a escrita, tem contribuído comigo com as ideias e memórias que tenho colocado no papel a fim de eternizá-las.

À minha amiga e advogada Tatiana, que tem me auxiliado e me incentivado na busca permanente pelo conhecimento.

Aos amigos e assessores da Câmara Municipal de Jaguari/RS, sempre incentivadores e apoiadores dos ideais que contemplem as necessidades de todos.

Aos colegas de estudo, em especial à Tatiane, companhia constante durante as aulas, sempre acompanhadas de um chimarrão, e à Izabel com quem tanto aprendo e caminho na busca de novos sonhos e utopias.

Finalizo agradecendo a meu mestre, amigo e orientador Marco Aurelio, por quem tenho imensa admiração pelo trabalho que realiza com seus alunos, mas, sobretudo pelo trabalho realizado junto aos "velhos" nos programas e projetos da Universidade Federal de Santa Maria. Agradeço também ter aceitado o desafio de escrever o presente trabalho e por caminhar comigo na busca por sonhos e realizações que contemplem a população idosa.

A vocês que fazem meu coração transbordar de alegria e gratidão, meu eterno agradecimento!

## **RESUMO**

### **A CONSTRUÇÃO DO CAMPO DA GERONTOLOGIA EM SANTA MARIA: DIMENSÃO POLÍTICA**

**AUTORA:** Cátia Elizandra Siqueira

**ORIENTADOR:** Marco Aurelio Figueiredo Acosta

O envelhecimento da população é uma das maiores conquistas da humanidade. Graças à alta fecundidade no passado e à redução da mortalidade da população idosa, a distribuição etária da população brasileira possui um número expressivo de idosos, trazendo assim grandes desafios e novas percepções, principalmente na efetivação de políticas públicas que contemplem as necessidades dessa porcentagem da população. Para entender e compreender esse fenômeno, faz-se necessária uma pesquisa que contemple os fundamentos da gerontologia enquanto campo de pesquisas e conhecimentos teórico-práticos científicos. Neste contexto de construção do campo da gerontologia é que propomos refletir, pesquisar e analisar a dimensão política na cidade de Santa Maria-RS, num recorte de trinta anos, quando em 1984 surge o Núcleo Integrado de Estudos e Apoio à Terceira Idade – NIEATI, da Universidade Federal de Santa Maria- UFSM, segundo núcleo criado no país. Esse núcleo é de grande importância para os estudos voltados para o envelhecimento, bem como para o incentivo à busca de políticas públicas que enxerguem essa população, além de grande contribuidor e incentivador desta pesquisa, fazendo um entrelaçamento entre estudo, reflexão e prática. Esta pesquisa tem uma abordagem qualitativa de cunho exploratório descritivo, na qual foram realizadas entrevistas com idosos protagonistas, ex-presidentes do conselho municipal de idosos, através de grupo focal e com os experts do envelhecimento. Embora os gestores não exerçam o diálogo com esses experts, fica clara aqui a importância desses idosos para a formação social, moral e ética da sociedade santa-mariense. Ainda que o descaso com o idoso e com as políticas voltadas a ele seja grande, é importante lembrar que os idosos, mesmo que a passos lentos, têm buscado melhorias diante de uma gestão que finge não vê-los. Também foi analisada a mídia, através do jornal A Razão, de circulação diária na cidade, no período de 1984 a 2014, com cerca de nove mil trezentos e sessenta exemplares. A análise se estendeu ainda às leis, como dispositivos legais e locais que beneficiam e garantem os direitos do idoso. O estudo levou em consideração a interlocução desses três atores: os idosos protagonistas, os experts do envelhecimento e a mídia, peças fundamentais na construção e reconstrução do campo de conhecimento denominado gerontologia. Por fim, chegamos à conclusão de que o Núcleo Integrado de Estudos e Apoio à Terceira Idade, rompe com a “conspiração do silêncio”, em Santa Maria, mobilizando os idosos a exercitarem sua plena cidadania e a serem protagonistas de suas histórias pessoais e sociais. No entanto evidenciamos certo descaso dos gestores públicos ao longo destes trinta anos.

**Palavras-chaves:** Gerontologia; Políticas Públicas; Protagonismo.

## **ABSTRACT**

### **CONSTRUCTION OF GERONTOLOGY FIELD IN SANTA MARIA: POLITICAL DIMENSION**

**AUTHOR:** Cátia Elizandra Siqueira

**ADVISOR:** Marco Aurelio Figueiredo Acosta

The population aging is one of the greatest achievements of mankind. Thanks to high fertility in the past and the reduction of mortality in the elderly, the age distribution of the population has a significant number of elderly, thus bringing great challenges and new insights, especially in the execution of public policies that address the needs of that percentage of the population. To understand and comprehend this phenomenon, a survey covering the fundamentals of gerontology as a field of scientific research and theoretical and practical knowledge is necessary. In gerontology field construction context is that we propose reflect, research and analyze the political dimension in the town of Santa Maria-RS, in a piece of time of thirty years when in 1984 comes the Integrated Center for Studies and Support for Elderly - NIEATI, of the Federal University of Santa Maria-UFSM, second core created in the country. This core has great importance for studies related to aging, much as to encourage the development of public policies that see this population, as well as major contributor and supporter of this research, making an intertwining of study, reflection and practice. This research has a qualitative descriptive exploratory nature, in which interviews were conducted with elderly protagonists, former presidents of the municipal council of elders, through focus group and experts of aging. Although managers do not engage in dialogue with these experts, it's become clear here the importance of the elderly to social, moral and ethics formation of santa-mariense society. Although the neglect with the elderly and the policies directed to it has been large, it's important to remember that the elderly, even in slow steps, have been searching for improvements in face of a management that pretends not to see them. Also the media was analyzed, through the newspaper "A Razão", wich have daily circulation in the city, from the age of 1984 to 2014, with about nine thousand three hundred and sixty copies. The analysis also extended to the laws, as legal and local devices that benefit and guarantee the rights of the elderly. The study took into account the interlocution of these three actors: the protagonists elderly, aging experts and the media, fundamental pieces in the construction and reconstruction of knowledge field called gerontology. Finally we come to the conclusion that the Integrated Center for Studies and Support for Elderly Persons, breaks with the "conspiracy of silence" in Santa Maria, mobilizing older people to exercise their full citizenship and be protagonists of their personal and social histories, however we noted a certain disregard of public managers over these thirty years.

**Keywords:** Gerontology; Public Policy; Protagonism.



## LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Farret esclarece situação dos aposentados Municipais.....	44
Figura 2 - Idosos recebem Assistência Municipal.....	45
Figura 3 – Idosos: um problema do futuro.....	46
Figura 4 – Começa a semana do Idoso.....	47
Figura 5 - Centro de Educação Física e Desportos.....	47
Figura 6 – Criado Núcleo para estudar a terceira idade.....	49
Figura 7 - Idosos Reintegrados pelo Lazer.....	50
Figura 8 – Idosos analisarão conquistas já obtidas.....	51
Figura 9 – Estatística: Brasil já não é um país só de jovens.....	54
Figura 10 – Encontro do Idoso.....	55
Figura 11 - Idosos reclamam da dificuldade para obtenção de carteiras.....	56
Figura 12 - Santa Maria realiza V encontro de idosos.....	57
Figura 13 – Mais de mil idosos são atendidos em Santa Maria.....	59
Figura 14 – Terceira idade em discussão.....	61
Figura 15 – Idosos se organizam e pedem atenção.....	62
Figura 16 – Conselho de Idosos.....	63
Figura 17 - População do país está cada vez mais velha, afirma IBGE.....	65
Figura 18 – Idosos preocupados com a assistência e a cidadania.....	66
Figura 19 – Idosos discutem a qualidade de vida.....	67
Figura 20 – O Brasil envelhece.....	68
Figura 21 - Idoso em discussão.....	69
Figura 22 – Idosos.....	70
Figura 23 – A semana é dos idosos.....	70
Figura 24 – Terceira idade na pauta mundial.....	72
Figura 25 – Conselho do Idoso.....	74
Figura 26 – 9% da população é idosa.....	75
Figura 27 – Idoso é tema de evento.....	76
Figura 28 – Privilégio aos idosos.....	77
Figura 29 – Lição de vida pelas ruas de SM.....	78
Figura 30 – Workshop reúne a melhor idade.....	79
Figura 31 – Estudar é viver com qualidade.....	81

Figura 32 – O poder da compra na terceira idade.....	82
Figura 33 – Respeito e valorização aos idosos no Brasil.....	83
Figura 34 – Delegacia beneficia 33 mil.....	85
Figura 35 – Adeus ao guerreiro.....	86
Figura 36 – Projeto para lembrar respeito aos idosos.....	87
Figura 37 – Idosos quer estatuto na prática.....	88
Figura 38 – Grupo da UFSM reúne 4500 idosos.....	89
Figura 39 – Criado o Fundo Municipal do Idoso em SM.....	91
Figura 40 – Atenção é o que eles mais querem.....	92
Figura 41 – Projeto para a terceira idade.....	93
Figura 42 – Cidade poderá ser o centro do idoso.....	94
Figura 43 – A feminilização da população idosa em SM.....	94
Figura 44 – Contra a violência aos idosos.....	96
Figura 45 – A valorização do cuidador de idosos.....	97
Figura 46 – Caderno Maturidade: AIDS na terceira idade.....	98
Figura 47 – Paim discute estatuto do idoso na cidade.....	99
Figura 48 – Semana do idoso.....	100
Figura 49 – Imagens de alguns cartazes dos encontros municipais.....	121
Figura 50 – A Carta.....	134
Figura 51 – Documento à Câmara de Vereadores.....	136
Figura 52 – Homenagens aos mestres.....	170

## LISTA DE GRÁFICOS

<b>Gráfico 1</b> – Oscilações de Reportagens entre 1984/1993.....	102
<b>Gráfico 2</b> – Oscilações de Reportagens entre 1994/2003.....	102
<b>Gráfico 3</b> – Oscilações de Reportagens entre 2003/2014.....	103
<b>Gráfico 4</b> – Oscilações de Reportagens entre 30 anos.....	103

## LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

CIAPE	Centro de Apoio e Pesquisa em Envelhecimento
CISMA	Conselho de Idosos de Santa Maria
COMID	Conselho Municipal de Idosos
DA	Diretório Acadêmico
DERCA	Departamento de Registros e Controle Acadêmico
GEPEG	Grupo de Estudos e Pesquisa em Gerontologia
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
INAMPS	Instituto Nacional de Assistência Médica da Previdência Social
NIEATI	Núcleo Integrado de Estudos e Apoio à Terceira Idade
OMS	Organização Mundial da Saúde
ONU	Organização das Nações Unidas
PDS	Partido Democrático Socialista
PDT	Partido Democrático Trabalhista
PFL	Partido Frente Liberal
PL	Partido Liberal
PMDB	Partido do Movimento Democrático Brasileiro
PP	Partido Progressista
PRONATEC	Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego
PT	Partido dos Trabalhadores
SENAC	Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial
SESC	Serviço Social do Comércio
UFSM	Universidade Federal de Santa Maria

# SUMÁRIO

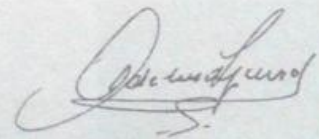
<b>1. INTRODUÇÃO.....</b>	<b>16</b>
1.1 Uma Primeira Aproximação.....	16
1.2 Trajetória Pessoal.....	17
1.3 Cidade Investigada.....	21
1.4 Algumas Reflexões da Gerontologia.....	24
<b>2. OBJETIVOS.....</b>	<b>32</b>
2.1 Objetivo Geral.....	32
2.2 Objetivos Específicos.....	32
<b>3. METODOLOGIA.....</b>	<b>33</b>
3.1 Delineamento.....	33
3.2 Campo de Estudo.....	33
3.3 População.....	34
3.4 Critérios de Inclusão e Exclusão.....	34
3.5 Riscos e Benefícios.....	34
3.6 Método de Coleta e Análise dos Dados.....	34
3.6.1 Entrevistas.....	34
3.6.2 Análise dos Documentos.....	35
3.6.3 Grupo Focal.....	36
3.7 Análise dos Dados.....	36
3.8 Considerações Éticas.....	37
<b>4. A MÍDIA: SUPORTE PARA A VISIBILIDADE DO IDOSO.....</b>	<b>38</b>
4.1 A Importância da Mídia Impressa.....	38
4.2 Entrando em Campo.....	39
4.3 Passo a Passo da Longa Caminhada.....	42
<b>5. DISPOSITIVOS LEGAIS E LEGÍTIMOS.....</b>	<b>106</b>
5.1 Do CISMA ao COMID: um pouco desta trajetória.....	106
5.1.1 Conselho do Idoso de Santa Maria.....	107

5.1.2 Conselho Municipal de Idosos.....	109
5.1.3 Cronologia dos Presidentes do COMID.....	111
5.2 Encontros Municipais do Idoso.....	114
5.3 Conferências Municipais do Idoso.....	122
5.4 Documentos.....	125
5.4.1 Legais.....	125
5.4.2 Legítimos.....	133
5.4.2.1 A Carta.....	133
5.4.2.2 Santa Maria a 150 no século XXI.....	134
<b>6. DIALOGANDO COM OS ATORES E EXPERTS.....</b>	<b>137</b>
<b>7. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>142</b>
<b>8. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....</b>	<b>145</b>
<b>ANEXOS.....</b>	<b>148</b>
Anexo A: Carta dos Idosos.....	149
Anexo B: Documento 150 anos.....	156
Anexo C: Discurso professor Juca na Conferência do Idoso.....	159
<b>APÊNDICE.....</b>	<b>161</b>
Apêndice A: Termo de Confiabilidade.....	162
Apêndice B: Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.....	163
Apêndice C: Ofício – Convite Reunião.....	165
Apêndice D: Roteiro de Entrevista Ex-Presidentes.....	166
Apêndice E: Entrevista com os experts.....	168
Apêndice F: Lista de Presença.....	169

## No meu entardecer

A carreta está esperando  
Ali na beira da estrada  
que façam o meu despacho  
Para a última jornada.  
Mas antes de tudo, eu peço  
(Faço questão que se cumpra!):  
Que cuidem da minha velha,  
Meu amor e minha amiga,  
Minha companheira de briga.  
Quando forem visitá-la,  
No canto que vai ser seu,  
Afaguem os seus cabelos,  
Acarinhem suas mãos,  
Ela vai pensar que sou eu.  
Quem sabe no meu viver  
Fui avarento demais,  
Soneguei muitos agrados  
Que ela fez por merecer...  
Meus filhos, sei que não fui  
Um pai de gênio especial,  
Por isso peço perdão  
Se algum coisa fiz mal.  
Mas amei a vocês todos  
Com a força do coração.  
Meus olhos nunca espelharam  
Muito amor, muita emoção...  
Vêm de longe a timidez,  
Meus suspiros e meus ais,

São heranças qu'eu herdei  
De meus velhos ancestrais.  
Se choro, choro escondido;  
Se rio, disfarço bem,  
Nunca quis ser surpreendido  
no meu sentir, por ninguém.  
Agora o silêncio impera,  
Sepulta o que já foi dito.  
Me planto quieto na espera  
Dos mistérios do infinito.  
Se de mim vocês lembrarem,  
(E para lembranças tê-las)  
Pensem sempre qu'este velho,  
Já se diluiu nas estrelas.  
Agora, digo a meus netos:  
- De fato chegou minha vez,  
Mas não vou embora "de  
todo",  
Viveréi sempre em vocês...



*Poesia inédita escrita  
Adelmo Simas Genro, dias a  
de sua morte, em homenagem a  
esposa com quem dividiu déca-  
das de vida, Elly Genro, seus fi-  
lhos e netos*

# 1. INTRODUÇÃO

## 1.1 Uma Primeira Aproximação

Neste capítulo abordarei um pouco sobre minha trajetória pessoal e social e sobre os caminhos que me levaram a procurar a gerontologia como estudo e aprendizado diário, como forma de contribuir para o envelhecimento ativo dos idosos do nosso País, termo adotado pela ONU - Organização das Nações Unidas - para expressar o processo de conquista de uma vida longa que deve ser acompanhada de oportunidade contínua de saúde, participação e segurança, ou seja, uma visão positivada da velhice, que:

O envelhecimento ativo aplica-se tanto a indivíduos quanto a grupos populacionais. Permite que as pessoas percebam o seu potencial para o bem-estar físico, social e mental ao longo do curso da vida, e que essas pessoas participem da sociedade de acordo com suas necessidades, desejos e capacidades; ao mesmo tempo, propicia proteção, segurança e cuidados adequados, quando necessários. (OMS, 2005, p.13)

A cidade de Santa Maria é referência na região quanto ao estudo da Gerontologia no País, por isso a elencamos como cenário para este trabalho com o qual faremos um resgate/estudo/pesquisa/reflexão sobre a construção da gerontologia, enquanto campo de conhecimento científico, dando ênfase para a dimensão política e trazendo os principais atores desta construção e suas contribuições nestes 30 anos. Para melhor discutir alguns conceitos da gerontologia enquanto campo de conhecimento científico, tentaremos compreender a visão de "Campo" de Bourdieu que, em seu trabalho a Teoria da Prática, traz-nos questões metodológicas e nos fala dos conceitos de *habitus/campo*.

Já, para entender e compreender a constituição da gerontologia, buscamos com Prado e Sayd (2006), Debert (2012), Barros (1998) compreender sua construção e constituição, bem como entender o processo de mobilização dos idosos, a sua busca pela efetivação de políticas públicas que contemplem suas necessidades e auxiliem no processo saudável de envelhecimento.



## 1.2 Trajetória Pessoal

No decorrer de minha trajetória acadêmica, no Curso de Enfermagem da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – URI - Campus Santiago, o tema “envelhecimento” foi se firmando como um dos objetivos do meu estudo e reflexões, tomando espaço importante em minhas reflexões acadêmicas e pessoais. Com isso, fui-me inquietando a fim de esclarecer as dúvidas que em mim faziam moradia e buscava nos livros, documentos e diálogos compreender e ver o mundo onde estava me inserindo por meio da pesquisa.

Fui criada por minha avó materna e tive muito contato com idosos durante minha infância e adolescência, sempre gostei muito de ouvir suas histórias baseadas nas lembranças de toda uma trajetória de vida. Outro fator decisivo que contribuiu significativamente para meu interesse nos estudos que tem como base o envelhecimento foi ter trabalhado na secretária de Assistência Social do município de Jaguari/RS, no departamento da Terceira Idade. Na oportunidade, estive diretamente envolvida na formação dos Grupos de Idosos na cidade e no interior. Assim, iniciei a pesquisa e busca por leituras que contemplassem a população idosa, e com isso nasce a vontade de seguir caminhando e dialogando com esses idosos.

Há 15 anos, muito se ouvia falar em “envelhecer”, no entanto a temática do envelhecimento e do cuidado/respeito com os idosos ainda tinha pouca visibilidade dentro do curso de Enfermagem e das políticas públicas municipais. Esta realidade me inquietava e me fazia buscar respostas em estudos e práticas que tratavam do assunto e que, de alguma maneira, fossem ao encontro das minhas inquietações dando-me respostas para que eu seguisse na busca por seu entendimento e melhorias. Assim, no decorrer da graduação, fui-me aprofundando neste assunto e direcionei meu trabalho de conclusão às questões relativas ao envelhecimento e aos efeitos que se faziam presentes junto com o passar dos anos desses sujeitos. O resultado desta iniciativa foi a elaboração e o lançamento de uma cartilha intitulada “Viver bem, envelhecer melhor”, a qual trazia algumas dicas de saúde para os idosos de profissionais de diversas áreas, pois pensar no envelhecimento é pensar numa equipe multiprofissional e em pessoas que deixam seu legado diante de sua trajetória pessoal e social durante o passar dos anos.

Este material teve uma excelente aceitação por parte dos idosos, além de protagonistas e escritores de suas próprias histórias, muitos dos pesquisados fizeram parte da arte gráfica com suas caricaturas. O lançamento teve sessão de autógrafos, uma confraternização com a presença de muitos grupos de idosos e de pessoas que ajudaram na construção e realização deste projeto. Diante de tanta alegria ao vivenciar esta realização, apenas lamentei a ausência de minha avó que certamente estaria tão feliz quanto eu neste momento. Ela não foi presença física neste importante passo na busca do meu sonho, mas mesmo assim me ensinou que esse sentimento também faz parte da vida dos estudantes e dos profissionais da gerontologia, já que muitas vezes conviveremos com a finitude, embora as trajetórias e ações destes idosos seja infinita e contribuidora na construção de novos projetos e realizações.

Na graduação, meu trabalho de conclusão de curso se concretizou com o levantamento de dados, através de questionamentos individuais e em grupo, abordando vários aspectos sobre a promoção da saúde. Porém, quando o assunto em debate foi sexualidade, senti a necessidade de um trabalho mais pontual que trouxesse outros olhares para a vivência e percepção dos idosos. Percebi que as pessoas idosas envolvidas em minha pesquisa queriam respostas, muito mais do que, no momento, eu tinha a oferecer. Já nesta época estava trabalhando de assessora na Secretaria Municipal de Saúde<sup>1</sup>, e assim pude observar que vários temas não eram discutidos nos consultórios médicos ou pelos profissionais de saúde que “cuidavam” de idosos.

Logo após minha formatura, fui convidada para assumir a Secretaria Municipal de Saúde e, como gestora, tive a oportunidade de implantar algumas políticas que contemplassem a população idosa, tais como: caderneta de saúde da pessoa idosa, Jornada de Saúde do Idoso, oficinas de prevenção de quedas, capacitação e sensibilização dos funcionários quanto ao envelhecimento.

Com a experiência de secretária, como cargo de confiança, em 2008, concorri à vereadora. Em minhas propostas priorizei políticas públicas mais eficientes e concretas para este país que envelhece, a começar por Jaguari onde temos 20,43% da população de pessoas idosas. Grande parcela do meu eleitorado foram os idosos, com muita alegria fui eleita e, desde então, meu trabalho político é voltado

---

<sup>1</sup> A Secretaria Municipal de Saúde funciona no mesmo prédio do Centro Municipal de Saúde, da cidade de Jaguari e desta forma acompanhava as idas e vindas dos idosos em suas consultas.

para esta população. Entretanto, “estou vereadora”, mas sou enfermeira gerontóloga e continuo na busca pelo conhecimento tanto teórico como prático acerca da vida e trajetória de idosos que só tem a contribuir para a formação e reconstrução social.

Sempre em busca de conciliar a vida pública com os estudos, fiz várias tentativas quanto à especialização. No entanto, a dificuldade de encontrar uma na área da gerontologia trouxe muitas frustrações, pois, quando achava em uma universidade, realizava minha inscrição e ficava no aguardo e sempre ouvia a mesma resposta: “não fechou turma, vamos tentar no próximo semestre”. Assim se passaram dois anos até que consegui uma especialização em Porto Alegre<sup>2</sup>.

A especialização em Gerontologia Clínica e Saúde do Idoso, contou com dois anos de idas e vindas à Capital. Muito sacrifício, mas muita esperança de dar mais um passo na minha caminhada. Viajava com o coração partido, deixando meu filho Augusto, de apenas dois anos com o pai e meus sogros: Cecília, com 86 anos e Inizio, com 88 anos, na época. Numa dessas idas a Porto Alegre, pela última vez me despedi de minha sogra, ainda me recordo do abraço afetuoso e da preocupação dela de eu “passar frio” no ônibus. Nesta época a especialização me ajudou muito a entender e ajudar meu sogro que perdia o amor de toda sua vida, setenta anos de união. Como forma de canalizar suas emoções, incentivei-o a escrever sua história, relato que rendeu um livro, o qual foi lançado no mês de setembro de 2014, quando ele completou 93 anos de vida.

O trabalho de conclusão desta especialização foi um artigo de revisão de literatura, intitulado: “Sexualidade na Velhice: Um novo olhar”, durante o qual pude aprofundar mais o estudo sobre o assunto, bem como me inserir em novas discussões sobre sexualidade de idosos.

Com a firme decisão de continuar a trabalhar com idosos e com o propósito de dedicar-me à pesquisa sobre a temática do envelhecimento, procurei o professor José Francisco Dias, na época Pró-reitor de Assuntos Estudantis, que me orientou a procurar o professor Marco Aurelio Acosta, coordenador do Grupo de Estudos e Pesquisa em Gerontologia da Universidade Federal de Santa Maria, GEPEG<sup>3</sup>,

---

<sup>2</sup> IAHCS - Instituto de Administração Hospitalar e Ciências da Saúde, escola com mais de 40 anos formando especialistas na área da saúde, localizado na Rua Coronel Corte Real, 75 | Porto Alegre, RS | Fone (51)33319555.

<sup>3</sup> Grupo de Estudos e Pesquisa em Gerontologia, criando em 2010 com o intuito de pesquisar os problemas psicossociais referentes à temática do envelhecimento, coordenado pelo professor Marco Aurelio Acosta. Pelo grupo já passaram vários alunos das mais diversas áreas, todos buscando aprofundar os estudos na temática do envelhecimento. Os integrantes por serem de várias áreas do

formado em 2010, com o objetivo de pesquisar o envelhecimento e suas várias perspectivas.

Desde 2010, faço parte deste grupo de estudo, pois é neste espaço que encontro pessoas afins, que pensam e dialogam em prol de um envelhecimento saudável, ativo, bem-sucedido e digno. Foi no grupo que descobri vários autores que hoje estão presentes em meu trabalho e em minhas falas, Simone de Beauvoir, Miriam Goldenberg, Guita Debert, Cornelia Eckert e Mirian Barros.

Quando se termina uma especialização logo se pensa no mestrado, porém na área da gerontologia havia somente em Porto Alegre e Passo Fundo, ambas particulares e totalmente fora de cogitação. Desta forma, por dois anos me inscrevi no mestrado na Enfermagem, mas não havia professoras-orientadoras na área do envelhecimento e tampouco havia um currículo com condições de competir, pois as universidades particulares preparam os acadêmicos para serem profissionais, diferente da universidade pública que oferece condições para a pesquisa e desenvolvimento teórico-prático. Então, renovei as esperanças quando surgiu uma linha de pesquisa sobre envelhecimento nas Ciências Sociais cujo ingresso tentei durante três anos. Entretanto, não foi possível, porém acrescentou muito quanto a novas leituras, já que tinha que estudar alguns pensadores, tal como Marx Webber, Bourdieu, Geertz, Saffiot, Mauss, Heilborn e tantos outros para a prova teórica.

Reeleita vereadora em 2012, nunca desassociei o cargo público da minha trajetória acadêmica. Graças a estas atividades, consegui contribuir na formação dos primeiros grupos de idosos, do "Conselho do Idoso", das "Conferências Municipais do Idoso", do "Centro de Referência do Idoso" e por último a aprovação do projeto de lei para a "Criação do Fundo Municipal do Idoso". Através deste conseguimos um expressivo recurso financeiro que foi destinado para a Pequena Casa da Divina Providência, instituição de longa permanência de Jaguari.

Reafirmo minha identificação direta com os idosos por gostar de estar com eles e por gostar de ouvir suas experiências que relatam suas trajetórias durante toda a vida, e por me permitirem que entre em contato com seu mundo interior e junto com eles visite as memórias que muitas vezes me emocionam e me fazem voltar num tempo em que talvez ainda não existisse. Esses idosos proporcionam

---

conhecimento, confirmam que o estudo do envelhecimento deve ser interdisciplinar, participam graduandos, mestrandos e doutorandos e juntos são responsáveis por leituras e discussões de textos, e ajudam na organização de alguns eventos dos idosos: Acampavida, Ciclo de Cinema e Seminário de Pesquisa e Extensão sobre Terceira Idade Envelhecimento.

viagens regadas de aprendizados e sonhos a um tempo em que talvez a vida fosse diferente. Conviver com pessoas em fase de envelhecimento proporciona reflexão e conhecimento sobre a própria prática pessoal e social enquanto ser ator e transformador no e com o mundo. No entanto, a capacitação é necessária para que continue dialogando, aprendendo e contribuindo para o bem-estar destes idosos.

Outro fator que me faz querer continuar meus estudos é que desde 2011, venho ministrando aulas e coordenando cursos de Capacitação para Cuidadores de Idosos, formais e informais, familiares e estudantes de graduação através do Centro Interdisciplinar de Apoio e Pesquisa em Envelhecimento - CIAPE<sup>4</sup>, Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego - PRONATEC<sup>5</sup> e Serviço nacional de Aprendizagem Nacional - SENAC<sup>6</sup> sempre com disciplinas relacionadas ao envelhecimento biopsicossocial.

Na cidade e região, tenho tido a alegria da oportunidade de dialogar com os demais em eventos, conferências, encontros de idosos, seminários, semana acadêmica, e esses momentos são de grande felicidade.

### **1.3 Cidade Investigada**

A cidade de Santa Maria está localizada no centro do Estado do Rio Grande do Sul, com aproximadamente 276108 habitantes, segundo estimativas do IBGE para 2015 e destes 13,7% são idosos. Considerada uma cidade média, mas de grande influência na região central do Estado, é a quinta mais populosa e, isoladamente, a maior da região.

Tendo como primeiros habitantes os índios Minuanos, Charruas e Tapes. A cidade foi criada a partir de acampamentos de uma comissão demarcadora de terras de domínio espanhol e português em meados de 1797.

---

<sup>4</sup> Centro Interdisciplinar de Apoio e Pesquisa em Envelhecimento com sede em de Belo Horizonte – Minas Gerais que tem por missão "Promover o bem-estar do idoso, zelando por sua saúde e respeitando a sua individualidade, contando com uma equipe de Profissionais da Saúde altamente qualificados. O CIAPE considera que a participação do Idoso, de seus familiares e cuidadores é essencial para que se consiga um esforço autossustentável", <http://www.ciape.org.br/>.

<sup>5</sup> O Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (PRONATEC) foi criado pelo Governo Federal, em 2011, por meio da Lei 12.513/2011, com o objetivo de expandir, interiorizar e democratizar a oferta de cursos de educação profissional e tecnológica no país buscando ampliar as oportunidades educacionais e de formação profissional qualificada aos jovens, trabalhadores e beneficiários de programas de transferência de renda. <http://portal.mec.gov.br/pronatec>.

<sup>6</sup> O Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC) é uma instituição brasileira de educação profissional aberta a toda a sociedade. Foi criado em 10 de janeiro de 1946 através do decreto-lei 8.621. <http://www.senac.br/>.

No entanto diz a lenda, contada por Belém (2000), que, num certo confronto entre os minuanos e bandeirantes, restaram apenas dois bandeirantes, os quais foram mantidos como prisioneiros. Após assembleia, o mais moço de nome Rodrigues foi condenado à morte, e o outro posto em liberdade para levar o seguinte recado: "Vais dizer aos teus que aqueles que vierem a estes campos buscar escravos serão esmagados pelas patas dos nossos cavalos como foram estes que aqui ficaram".

Ymenbui a virgem mais bela e cobiçada da tribo, filha do cacique Yapacany, se apaixonou pelo jovem prisioneiro e falou ao pai que se o jovem fosse morto morreria junto dele, não tendo alternativa o pai livrou o prisioneiro da morte e o aceitou na tribo passando a se chamar Morotin, que casou com Ymembui e tiveram um filho batizado de José. (BELÉM, 2000)

Entretanto o historiador ainda traz em sua obra, História do Município de Santa Maria, que o surgimento da povoação foi devido ao rompimento da Comissão Mista de Demarcação:

Conforme determinação do governador Sebastião Xavier da Câmara, a Partida da 2ª Subdivisão ao mando do coronel Francisco João Roscio, a qual se achava em Santo Ângelo, retrocedeu até o Arroio dos Ferreiros, fazendo aí ponto central para escolher, dentro de um raio de duas a três léguas, sítio apropriado para seu acampamento [...] o local escolhido, foi a colina onde, hoje, assenta-se a cidade de Santa Maria [...] em novembro de 1797, chegou a expedição ao ponto referido, surgindo, como por encanto, do seio da floresta virgem, a povoação de Santa Maria, sem a Boca do Monte, apêndice que só mais tarde lhe foi adicionado. (BELÉM, 2000, p.31)

É considerada como cidade universitária por atrair milhares de alunos para a Universidade Federal de Santa Maria, criada pelo professor José Mariano da Rocha Filho, uma das melhores universidades do País, e também para outros centros universitários oferecidos na cidade como: UNIFRA – Centro Universitário Franciscano, FADISMA - Faculdade de Direito de Santa Maria , ULBRA - Universidade Luterana do Brasil, FAMES - Faculdade Metodista, FISMA - Faculdade Integrada de Santa Maria - FAPAS - Faculdade Pallottina de Santa Maria, entre outras.

Denominada também de "Cidade Cultura", "Coração do Rio Grande", por inúmeras vezes cantada em versos por poetas e trovadores da nossa cultura regionalista; descrevo abaixo uns versos da música de Osvaldo Medeiros

considerada como um hino para aqueles que um dia vieram em busca de crescimento, conhecimento e tantas outras oportunidades desta cidade cultura.

No coração do Rio Grande um dia eu fui morar, lá encontrei muito amor, lá aprendi amar, naqueles pagos chegados qual aconchego de um lar domei a força gaudéria e me apeguei ao lugar. (Medeiros)

Fato marcante também da história da criação desta cidade é relembrar a história através dos trilhos da rede ferroviária tão importante para a consolidação e crescimento da cidade de Santa Maria, visto que a economia da cidade inicia e cresce junto com o movimento ferroviário.

A igreja católica tem forte influência no desenvolvimento da cidade, sendo a Paróquia criada em 17 de novembro de 1837 decisiva para a criação da cidade de Santa Maria, em 17 de maio de 1858, o que também serviu como suporte para que esta Paróquia se tornasse Diocese em 15 de agosto de 1910 e, posteriormente, elevada à Arquidiocese no dia 13 de abril de 2011, pelo papa Bento XVI, composta de 38 paróquias, das quais 13 na cidade e outras 25 nas cidades vizinhas<sup>7</sup>.

Assim a igreja, enquanto norteadora da população, também torna-se forte influência política, sendo uma forma de controle político e religioso. A cidade de Santa Maria, além de ser cidade cultura e universitária, também é lembrada pela Romaria de Nossa Senhora Medianeira de Todas as Graças, um dos maiores eventos e que atrai milhares de fiéis na cidade; mais tarde, com a criação da Pastoral da Pessoa Idosa, foi criada a Romaria da Pessoa Idosa. Reafirmando o poder da Igreja na dimensão política da cidade, podemos destacar uma matéria vinculada no jornal A Razão em 1986 que traz na capa "Igreja estabelece critério para a escolha dos candidatos", na qual Dom Ivo Lorscheiter<sup>8</sup> destaca: O candidato ideal não pode assumir compromisso com quaisquer grupos privilegiadas social ou economicamente e divulgou um documento estabelecendo critérios a partir do qual os eleitores saberão como escolher os melhores candidatos (Jornal A Razão, 30,31/08/1986).

---

<sup>7</sup> Disponível em: [https://pt.wikipedia.org/wiki/Arquidiocese\\_de\\_Santa\\_Maria](https://pt.wikipedia.org/wiki/Arquidiocese_de_Santa_Maria).

<sup>8</sup> Nasceu numa família simples e religiosa de origem alemã, seus pais Francisco Lorscheiter e Maria Mohr, tendo um irmão padre e vários familiares religiosos, foi o último bispo brasileiro nomeado pelo papa Paulo VI no decorrer do Concílio Vaticano II. Foi Secretário-Geral e depois Presidente da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, durante o período mais obscuro do Regime Militar. Nesse período, abrigou na Igreja brasileira vários defensores da Teologia da Libertação, além de bispos e sacerdotes de tendências pouco conservadoras.

#### 1.4 Algumas Aproximações à Gerontologia

Pensar o envelhecimento da população brasileira nos últimos trinta anos é surpreender-se com a visibilidade que o assunto vem ganhando em projetos sociais e acadêmicos, na mídia e em políticas públicas, afinal o mundo está envelhecendo e é necessário que esta parte da população seja contemplada com políticas que vão ao encontro das suas vontades e necessidades.

Acredito que um dos fatores decisivos para esta preocupação venha dos estudos demográficos. CAMARANO (2002) aponta que o crescimento da população idosa é consequência de dois processos: a alta fecundidade no passado, observada nos anos 1950 e 1960, comparada à fecundidade de hoje, e a redução da mortalidade da população idosa. Por um lado, a queda da fecundidade modificou a distribuição etária da população brasileira, fazendo com que a população idosa passasse a ser um componente cada vez mais expressivo dentro da população total, resultando no envelhecimento pela base.

Em outras palavras, longevidade segundo Kalache é:

[...] resultado da rápida redução da mortalidade em todos os países, inclusive naqueles com renda baixa e média, combinada à alta taxa de natalidade nas duas décadas após a Segunda Guerra Mundial (o baby boom), já há 810 milhões de pessoas acima dos 60 anos. A cada segundo, duas pessoas no mundo celebram 60 anos de vida. Esses anos extra de vida são um privilégio sem precedentes [...] revolução da longevidade nos força a abandonar as noções existentes de velhice e de aposentadoria. [...] atualmente, o crescimento populacional se deve, em sua maior parte, a um menor número de pessoas morrendo a cada ano do que a um maior número de pessoas nascendo. (KALACHE, 2015, p. 16)

Entretanto, logo na introdução da sua obra *Reinvenção da Velhice*, DEBERT (2012) discute as formas de gestão da velhice e a (re)privatização do envelhecimento e nos reitera que a última década assistiu à transformação da velhice em um tema privilegiado, quando se pensa em todos os desafios que a sociedade brasileira enfrenta:

Hoje, no debate sobre políticas públicas, nas interpelações dos políticos em momentos eleitorais e até mesmo na definição de novos mercados de consumo e novas formas de lazer, 'idoso' é um ator que não está ausente do conjunto de discursos produzidos e ainda [...] a preocupação da sociedade do processo de envelhecimento deve-se, sem dúvida, ao fato de os idosos corresponderem a uma parcela da população cada vez mais representativa do ponto de vista numérico. (DEBERT, 2012, p. 11/12)



Fato também relatado por Cunha (2013), que descreve várias teorias biológicas e pontua que foi no século XX que começou a mudar o cenário de pesquisas em envelhecimento. Até então pouco explorada pelos pesquisadores, essa falta de "interesse científico" começa a mudar a partir dos altos índices da expectativa de vida, fruto das políticas públicas de saúde e o avanço da medicina, com suas contribuições para o controle de doenças infectocontagiosa, bem como da medicina preventiva.

De acordo com a Lei n.º 8.842 de 04 de janeiro de 1994, a qual dispõe sobre a Política Nacional do Idoso, em seu artigo 2º, considera-se idosa a pessoa maior de sessenta (60) anos de idade. Reforçada no Estatuto do Idoso, BRASIL (2003), criado pela Lei n.º 10.741 de 1º de outubro de 2003, em seu artigo 1º reafirma os direitos assegurados às pessoas com idade igual ou superior a 60 (sessenta anos).

Assim, estes instrumentos legais se tornam importantes na defesa dos direitos dos idosos, seja na fiscalização ou na própria efetivação de políticas públicas que asseguram sua cidadania. Essas leis chegam num momento importante em que as estatísticas indicam uma mudança significativa no perfil da população do País, IBGE(2010), beneficiando mais de vinte milhões de brasileiros.

Os países, estados e municípios que não estiverem preparados para este inevitável acontecimento terão sérios problemas. No Brasil, conforme já mencionado, temos uma vasta legislação de garantia de direitos aos idosos que buscam a plena integração e participação na sociedade, porém os órgãos de proteção, como ministério público e delegacias do idoso precisam fazer sua parte e garantir o cumprimento das leis.

Para discutir melhor o envelhecimento, as políticas públicas e o protagonismo histórico dos idosos frente a este fenômeno que é o envelhecimento, faz-se necessário entender a construção da gerontologia enquanto campo de conhecimento científico.

Quando se fala em campo, é preciso destacar a ideia bourdieuaniana que Roger Chartier nos traz através de Moraes<sup>9</sup> que diz que os campos têm suas próprias regras, princípios e hierarquias, são definidos a partir de conflitos e tensões

---

<sup>9</sup> Moraes, Ulisses Quadros - Pierre Bourdieu: Campo, Habitus e Capital Simbólico Um método de Análise para as políticas públicas para a música popular e a produção musical em Curitiba (1971-1983) - Anais V Fórum de Pesquisa Científica em Arte - Curitiba 2006-2007.

no que diz respeito a sua própria delimitação e constituídos por redes de relações ou oposições entre os atores sociais que são seus membros.

Os campos se caracterizam por espaços sociais, mais ou menos restritos, onde as ações individuais e coletivas se dão dentro de uma normatização, criada e transformada constantemente por estas próprias ações. (MORAES, 2007)

O universo da ciência é um universo de formas e produções simbólicas, assumindo formas específicas no interior de cada campo. É exatamente isso que Bourdieu (1983a) diz logo no início do texto "o campo científico": o universo puro da mais pura ciência é um campo social como outro qualquer, com suas relações de forças e monopólios, suas lutas e estratégias, seus interesses e lucros, mas onde todas essas invariantes revestem formas específicas (GARCIA, 1996).

O surgimento da especialidade em gerontologia, enquanto campo de conhecimento científico, é abordada no Tratado de Geriatria e Gerontologia quando emerge o termo em 1903, defendida pelo cientista Elie Metchinikoff, o qual explica sua origem: "géron (velho, ancião); logia (estudo)". O autor já acreditava na importância dessa ciência para a humanidade (Papaleo Netto, 2013, p. 3).

Essa ciência foi questionada por Moragas (*apud* Papaléo Neto 2013), que acreditava que o estudo do envelhecimento não deveria ser uma nova área de estudo acadêmico e sim ter apenas um enfoque gerontológico dentro das disciplinas já estabelecidas, opinião discutível e que teve vários argumentos contrários.

Relativo a isso, no referido tratado, Metchinikoff definiu como uma disciplina multi e interdisciplinar, cujas finalidades são os estudos dos idosos, da velhice enquanto fase final do ciclo de vida e o processo de envelhecimento e seus determinantes biopsicossociais (PAPALÉO NETO, 2013, p. 8).

Em nosso país, a visibilidade da população idosa na última década pode ser atestada não só pelos dados demográficos divulgados por meio de comunicação de massa, mas também pela experiência cotidiana dos habitantes das nossas cidades, que hoje convivem com velhos e velhas tanto na vida privada como na vida pública, podendo-se dizer que hoje a velhice ultrapassa a questão familiar e passa a chamar a atenção da sociedade. (BARROS, 1998, p. 9).

Enquanto que a geriatria é definida como especialidade médica em 1909, por Ignatz Nascher, médico vienense radicado no EUA, estudioso que estimulou

pesquisas sociais e biológicas sobre envelhecimento, fundador da Sociedade de geriatria de Nova York, considerado o pai da geriatria. Ambas geriatria e gerontologia, por cuidarem de um grupo etário politicamente ainda muito frágil sem voz nem vez, podem ser um dos motivos da lentidão na produção de conhecimentos destas áreas.

A gerontologia e a geriatria transformaram-se, nos últimos anos, em áreas especializadas do saber, abrigando um número crescente de profissionais dedicados ao estudo e cuidados da velhice, e Neri (2014) vai nos dizer o que é a gerontologia nos dias de hoje:

Gerontologia é um campo multidisciplinar que tem por objetivos descrever e explicar as mudanças típicas do processo de envelhecimento humano e suas relações com determinantes genético-biológicos, psicológicos e socioculturais. Interessa-se pelo estudo das características dos idosos, bem como pelas várias experiências de velhice e envelhecimento ocorrida em diferentes contextos socioculturais e históricos. Abrange aspectos do envelhecimento normal e patológico. Compreende consideração dos níveis atuais e do potencial para o desenvolvimento. Em seu aspecto aplicado, a gerontologia interessa-se pela solução dos problemas de ordem física, social e psicológica associados ao envelhecimento e pela promoção da qualidade de vida na velhice em indivíduos e populações. (NERI, 2014)

E ainda, Papaléo Netto (2013), vai nos dizer que é um campo novo disciplinar e profissional que abriga temas, interesses e questões relacionadas ao idoso, à velhice e ao envelhecimento e, sendo a gerontologia um campo novo, enfrenta problemas de reconhecimento acadêmico, científico e profissional.

Neste contexto de constituição do campo da gerontologia é que propomos pesquisar a dimensão política desta construção na cidade de Santa Maria, num recorte temporal de 30 anos. Partimos do ano de 1984, quando surge o Núcleo Integrado de Estudos e Apoio à Terceira Idade - NIEATI, criado pelo professor José Francisco Dias da Universidade Federal de Santa Maria, segundo núcleo universitário criado no País, tendo papel fundamental no processo de visibilidade do envelhecimento na cidade e na região. Segundo o criador, seu envolvimento com os idosos começa:

[...] 1982 quando começamos a perceber em alguns jornais do estado e do país algumas reportagens sobre idosos brasileiros, pegando o gancho da I AME – Assembleia Mundial sobre Envelhecimento humano – realizada em Viena. Neste ano, iniciamos nosso Mestrado em Educação, no CE da UFSM. A nossa disciplina era Natação III naquela época e começamos a nos questionar sobre as possibilidades da disciplina em ajudar a questão do

idoso, uma vez que todas as reportagens descreviam um futuro nada promissor para os mais velhos, sob todos os aspectos. De que maneira um professor de universidade pública poderia intervir nesta realidade para de alguma forma melhorar este futuro? [...] optamos, como base da futura dissertação de Mestrado, por um tema que possibilitasse visualizar as reais condições sociais dos idosos de Santa Maria, surgindo assim em 1984 a dissertação: 'A Situação dos Idosos de Santa Maria e a sua Relação com a Formação de Professores do CEFD/UFSM'. Ao mesmo tempo que desvelava a situação dos idosos de Santa Maria, sob os aspectos biopsicossociais, levantando 67 quesitos relacionados com o dia a dia dos mesmos, tentava fazer um levantamento da existência de cursos de Educação Física no país que, de alguma forma, preparasse os egressos, mesmo que de maneira optativa, para o atendimento a idosos nas questões de lazer, esporte e recreação. O trabalho não detectou até 1983 nenhum curso de Ed. Física brasileiro que se propusesse a esta formação objetivando como foco os idosos. A universidade Gama Filho tinha, no curso de Psicologia um trabalho voluntário em asilos, no Rio de Janeiro. [...] 1984 criamos o NIEATI, que teve como primeiro projeto o GAFTI (Grupos de Atividades Físicas para a Terceira Idade) com vários grupos criados junto aos salões paroquiais dos bairros da cidade. Em 1987 já eram 14 grupos e foram dezenas, todos com a participação voluntária de alunos do CEFD e foram surgindo os projetos como Idoso, Natação e Saúde em 1986, existindo até os dias de hoje. Em 1987 Atividades Físicas nos Asilos. [...] projeto institucional, o Aluno Especial II. O projeto abre as portas da 'Universidade Convencional para a experiência e sabedoria da Universidade da Vida'. [...] 1997 defendi a tese de doutorado em Educação com o tema A CONSCIÊNCIA DO ENVELHECER EM PARCERIA COM A EDUCAÇÃO [...] (Entrevista Professor Juca, 2016)

Acredita-se que, a partir deste trabalho, com a criação do UFSM/CEFD/NIEATI<sup>10</sup>, referência para tantas outras cidades e universidades no que se refere ao trabalho com as pessoas idosas, houve a quebra da “conspiração do silêncio” (Beauvoir, 1970), expressão dada pela autora em sua obra da década de 70, *A Velhice*, que denunciava as condições de abandono e descaso em que os idosos viviam. Ao trazer visibilidade à temática do envelhecimento, esta obra é considerada um clássico, pois faz um resgate de registros históricos e políticos das sociedades em relação aos idosos da época.

O NIEATI, ao longo desses 30 anos, formou inúmeros profissionais que desenvolveram e desenvolvem suas pesquisas e estudos na área do envelhecimento, o que de certa forma também contribuiu para a criação do Programa de Pós-graduação em Gerontologia da UFSM.

Contribuiu também para a criação do Conselho de Idosos de Santa Maria - CISMA - no ano de 1987, conforme dados apresentados por Mazo (1998) que

---

<sup>10</sup> Universidade Federal de Santa Maria/Centro de Educação Física e Desportos/Núcleo Integrado de Estudos e Apoio à Terceira Idade.

ocorreu anteriormente à criação do Conselho Municipal de Idosos - COMID - em 1997.

Através dos projetos de extensão universitária como "Ginástica e recreação" e "Idosos, Natação e Saúde" do CEFD, seus participantes organizavam encontros municipais juntamente com a Comissão Interinstitucional de saúde, e o primeiro encontro ocorreu ainda em 1986. Como destaca Mazo (1998):

No II Encontro Municipal de Idosos foram debatidos os seguintes temas: política de valorização, saúde, educação, trabalho, salário, aposentadoria, lazer e participação social e deste debate surgiu a Carta dos Idosos de Santa Maria e a criação do conselho o qual foi fundado em 21 de novembro de 1987. (1998, p. 25)

A criação do Conselho de Idosos de Santa Maria – CISMA – efetivou-se como ferramenta concreta na articulação política, na busca por uma velhice digna. Conforme enfatiza Dias (2004), esse "movimento" foi considerado o primeiro conselho de idosos do interior do Brasil.

Posteriormente, esse conselho ganhou força de lei e no dia 19 de janeiro de 1994, através da Lei Municipal n.º 3758, é então criado o Conselho Municipal de Idosos - COMID. A partir dessas reflexões, pretende-se conhecer as intervenções desse conselho e quais foram as conquistas na efetivação das políticas públicas desde sua criação até o ano de 2014. Tal discussão será ampliada no Capítulo 5.

Com essa pesquisa documental de 30 anos, podemos mensurar a importância do NIEATI na construção da gerontologia na cidade de Santa Maria que, enquanto campo de conhecimento científico, configura-se como uma área ainda em formação.

Para Prado e Sayd (2006), a consolidação do campo da gerontologia deve-se ainda em função das várias nomenclaturas atribuídas e aos vários significados atribuídos para velhice/idoso: terceira idade, melhor idade, "felicidade", adulto maior, sênior entre outras. E ainda ressaltam que:

[...] a gerontologia designa o que corresponderia ao estudo do envelhecimento: em seu interior estão abrigadas a geriatria, voltada para a prevenção e o tratamento das doenças na velhice e a gerontologia social, constituídas de diversas áreas como psicologia, serviço social, direito entre outras. (PRADO e SAYD, 2006, p. 493)

Terceira Idade, que por ora é assim denominado pelo NIEATI, sobre a qual Debert discorre:

A 'terceira idade' também é uma criação recente das sociedades ocidentais contemporâneas. Sua invenção implica a criação de uma nova etapa da vida que se interpõe entre a idade adulta e a velhice e é acompanhada de um conjunto de práticas, instituições e agentes especializados, encarregados de definir e atender às necessidades dessa nova população que, a partir dos anos 70 deste século, em boa parte das sociedades europeias e americanas, passaria a ser caracterizada como vítima da marginalização e da solidão. (DEBERT, 2012)

Diante do exposto, surgem alguns questionamentos: onde estão os idosos e quem são os idosos que iniciaram essa luta na cidade? Qual foi o papel dos idosos junto aos movimentos sociais? No período de trinta anos, quais foram às leis, projetos e programas que beneficiaram o idoso santa-mariense?

Buscou-se escrever sobre a história da gerontologia na cidade Santa Maria e analisar a dimensão política e social do envelhecimento. Para entendermos esse processo de construção da gerontologia em Santa Maria, foi necessário conhecer, reconhecer, analisar e refletir Santa Maria através de um olhar diferenciado, crítico e aguçado, estabelecendo uma reflexão crítica no espaço-tempo de Santa Maria, indo, além da visão de cidade universitária, centro comercial da região, cidade cultura e coração do Rio Grande, também como espaço de pesquisa, como tratam os estudos antropológicos de Magnani (2008).

Consideramos, neste estudo, a interlocução de três atores: os idosos protagonistas, representados por ex-presidentes do conselho, os experts do envelhecimento, professores e profissionais que trabalham com idosos, e a mídia, representada pelo jornal de circulação diária, A Razão, peças fundamentais na construção do campo de conhecimento denominado gerontologia, e que Debert (2012) ressalta que estão diretamente comprometidos em gerar um envelhecimento bem-sucedido.

Para seguir os diálogos aqui propostos, foi necessário abordar minha trajetória pessoal e profissional, bem como a dos sujeitos entrevistados e lembrados neste trabalho nos últimos trinta anos. O campo de estudo e a população são base para o seguimento do diálogo aqui iniciado e estendido ao longo desta pesquisa, levando em consideração os riscos e benefícios deste estudo, as entrevistas com os

atores, a trajetória do COMID e a análise de documentos para melhor compreensão do estudo aqui proposto.

## **2. OBJETIVOS**

### **2.1 OBJETIVO GERAL**

Analisar a dimensão política da construção do campo da gerontologia na cidade de Santa Maria.

### **2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

a) Descrever a contribuição do Núcleo Integrado de Estudos e Apoio à Terceira Idade, na construção do campo da gerontologia;

b) Identificar os dispositivos legais que contemplem o idoso nas leis municipais, decretos e resoluções, encontros, conferências municipais;

c) Descrever a organização política do Conselho de Idosos de Santa Maria – CISMA – e do Conselho Municipal de Idosos – COMID – e suas ações;



## **3. METODOLOGIA**

### **3.1 Delineamento**

Estamos sempre em busca de respostas para as mais variadas perguntas e inquietações que fazem parte da natureza do homem enquanto ser pensante/agente/transformador no mundo e com o mundo. Porém entendemos por metodologia científica como sendo o caminho do pensamento e a prática exercida na abordagem da realidade, ou seja, como nos traz Minayo (2011), a metodologia inclui simultaneamente a teoria da abordagem (o método), os instrumentos de operacionalização do conhecimento (as técnicas) e a criatividade do pesquisador (sua experiência, sua capacidade pessoal e sua sensibilidade).

Tendo como parâmetro a realização de uma abordagem qualitativa de cunho exploratório descritivo, Goldenberg (2002) nos traz que abordagem qualitativa são descrições detalhadas de situações com o objetivo de compreender os indivíduos em seus próprios termos. Cumpre ao pesquisador ser flexível e criativo, envolvendo-se com o grupo, mas tendo sempre o cuidado para não se tornar nativo (GOLDENBERG, 2002, p. 45).

A metodologia partiu de entrevistas com grupos focais e teve como objetivo a realização de diálogo com os idosos protagonistas de suas histórias e contribuidores para a formação e construção da cidade de Santa Maria. Essas entrevistas foram de grande valia para a construção desta pesquisa, bem como o entendimento de inquietações que se fizeram presentes até o momento do diálogo proposto com os idosos.

### **3.2 Campo de Estudo**

A cidade de Santa Maria foi nosso campo de estudo/pesquisa/reflexão porque é nela que resgatamos a construção do campo da gerontologia nos últimos 30 anos e é nela que buscamos em vários momentos tais como: O Núcleo Integrado de Apoio à Terceira Idade, Arquivo Municipal e encontro com os ex-presidentes que ajudaram e contribuíram significativamente na construção da gerontologia na cidade.

### **3.3 População**

Este estudo abrangeu idosos, professores vinculados ao Núcleo Integrado de Estudos e Apoio à Terceira Idade – NIEATI – da Universidade Federal de Santa Maria, conselheiros do Conselho Municipal de Idoso e seus ex-presidentes responsáveis pela construção do campo da gerontologia.

### **3.4 Critérios de Inclusão e Exclusão**

Foram inclusos na pesquisa os idosos que fazem parte do NIEATI desde sua formação em 1984, professores que participam há mais tempo nas atividades no Núcleo Integrado de Estudos e Apoio à Terceira Idade – NIEATI – da Universidade Federal de Santa Maria, conselheiros ex-presidentes do Conselho Municipal do Idosos e profissionais vinculados aos órgãos públicos que acompanham este trabalho com idosos no município. Quanto à pesquisa documental, justifico a escolha pelo Jornal A Razão, por ter circulação diária ininterrupta.

### **3.5 Riscos e Benefícios**

Os riscos apresentaram-se de forma mínima, podendo eventualmente o entrevistado cansar-se, sentir algumas emoções ao relembrar suas histórias ou de seus familiares. Como benefício, houve o resgate da autoestima, a visibilidade à causa dos idosos na cidade e o resgate da história pela qual todos os entrevistados foram diretamente ou indiretamente responsáveis e protagonistas, lutaram e defenderam políticas em prol de melhores condições de vida aos idosos de Santa Maria e região.

### **3.6 Método de Coleta**

O método de coleta utilizado foi grupo focal, entrevistas semiestruturadas e análise de documentos (leis, fotos e matérias vinculadas no jornal A Razão da seguinte maneira) e pesquisa de campo:

#### **3.6.1 Entrevistas**

Levando em consideração que, para GIL (2010, p.109), a entrevista é uma técnica em que o investigador se apresenta frente ao investigado e lhe formula perguntas, com o objetivo de obtenção dos dados que interessaram à investigação

ou seja, uma forma de interação social, os temas que nortearam a entrevista foram sobre política, participação social, conselhos e governos.

Utilizamos a técnica da entrevista semiestruturada, que Triviños (1987, p.147) ressalta ser um dos principais meios que o investigador tem para realizar a coleta de dados. Além de valorizar a presença do entrevistador e deixar o informante à vontade, tornando a investigação mais objetiva, traz também contribuições de dicas para todas as partes da entrevista: antes, durante e depois.

As entrevistas foram agendadas previamente com local e data de acordo com a disponibilidade dos entrevistados, gravadas por vídeo e áudio e depois foram transcritas na íntegra. Foram entrevistados 05 ex-presidentes do Conselho Municipal de Idosos de Santa Maria; como experts, entrevistamos dois professores universitários envolvidos com a temática do envelhecimento e uma enfermeira funcionária pública estadual coordenadora da Política de Saúde do Idoso. As entrevistas foram eixos norteadores para todo o embasamento da pesquisa, tomando como base as falas dos idosos para a reflexão central que visou a uma pesquisa centrada no envelhecimento ativo, buscando compreender e entender o mundo que cerca os idosos e as opiniões que eles têm sobre o envelhecimento e sobre as políticas públicas voltadas para esse público.

### **3.6.2 Análise de Documentos**

A pesquisa documental, segundo Ludke (1986), constitui-se numa valiosa técnica de abordagem qualitativa. Considera também que qualquer material escrito pode ser usado como fonte de informação. Os documentos que foram analisados: leis, decretos, resoluções e atos do executivo e legislativo do município de Santa Maria, cartas abertas, fotos de eventos e discursos. O autor acima citado traz ainda que identificamos assim fatos nos documentos a partir de questões ou hipóteses de interesse, e uma das vantagens de analisar os documentos é o baixo custo. O investimento é de tempo e atenção por parte do pesquisador para selecionar e analisar os mais relevantes para o estudo e a pesquisa.

Outra fonte de pesquisa documental utilizada foi o jornal A Razão, através da análise do material impresso dos últimos trinta anos. A escolha deste meio de comunicação justifica-se por ser de circulação diária, sendo assim acompanhou e registrou esta história, possibilitando que fizéssemos um recorte temporal de 30 anos, contribuindo de forma expressiva com este trabalho. Para tanto, a pesquisa

documental assim como proposta por GIL (2010, p. 51) nos oportunizou valer de materiais que ainda não receberam um tratamento analítico. Assim, exploramos as fontes documentais, em especial, documentos de primeira mão, tais como: documentos oficiais, reportagens de jornal, cartas, contratos, diários, filmes, fotografias, gravações, entre outros.

Para ter acesso aos exemplares de jornal, contatamos com o Arquivo Histórico Municipal de Santa Maria, localizado na Rua Appel, esquina com a Avenida Presidente Vargas. O local tem acesso gratuito, porém todas as visitas devem ser agendadas com antecedência. Levando em consideração que utilizamos em média uma hora para pesquisar cada mês, pois sua circulação é diária de segunda a sábado, sábado e domingo circulam na mesma edição, contabilizam 6 (seis) edições semanais, num total de 52 (cinquenta e duas) semanas no ano; este número multiplicado por três décadas mostra que revisamos 9.360 (nove mil, trezentos e sessenta) exemplares. Desse modo, foi necessário aproximadamente 360 (trezentos e sessenta) horas de pesquisa no arquivo municipal, resgatando fatos e acontecimentos evidenciados na cidade e região por meio da mídia escrita do jornal A Razão.

No que diz respeito aos dispositivos legais, como leis, decretos, atos e resoluções, foram agendadas visitas na Câmara de Vereadores e Prefeitura Municipal de Santa Maria, Conselho Municipal de Idosos, bem como utilizadas pesquisas diretamente no site de ambas para ter acesso a leis e decretos que estão disponíveis online<sup>11</sup>.

### **3.6.3 Grupo Focal**

A dinâmica responsável pelo entrelaçamento da pesquisa se baseou na realização de Grupo Focal para a complementação da coleta dos dados. Com isso, o grupo focal foi importante instrumento de coleta de dados.

## **3.7 Análise dos Dados**

Importante destacar que a análise dos dados é um ponto que exige muita sensibilidade, atenção e dedicação do pesquisador. É a capacidade de articular

---

<sup>11</sup>Os endereços visitados foram: [www.camara-sm.rs.gov.br](http://www.camara-sm.rs.gov.br) e [www.santamaria.rs.gov.br](http://www.santamaria.rs.gov.br).

teoria e dados empíricos que são a maior riqueza do cientista (GOLDENBERG, 2002).

A análise sugere algum tipo de transformação: começa-se com uma coleta de dados qualitativos (muitas vezes, volumosa) e depois os processa por meio de procedimentos analíticos, até que se transformem em uma análise clara, compreensível, criteriosa, confiável e original. (GIBBS, 2009, p. 16).

### **3.8 Considerações Éticas**

O projeto de pesquisa foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) para análise, pois o pesquisador deve estar ciente da necessidade de estabelecimento de uma relação de confiança mútua, portanto, a ética se faz primordial. Desse modo, todos os participantes do estudo foram informados sobre os objetivos do projeto, bem como os principais aspectos avaliados, sua análise e publicação. Para o desenvolvimento da pesquisa, foram observados os aspectos éticos conforme a Resolução n.º 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde, aprovado em 07 de abril de 2016, com o parecer de aprovação de número 1.483.046.

## **4. A MÍDIA COMO SUPORTE PARA A VISIBILIDADE DO IDOSO**

### **4.1 A Importância da Mídia Impressa**

A comunicação entre os seres humanos sempre foi presente em todos os estágios de evolução do homem. Ainda na Idade da Pedra, dada a primeira manifestação de comunicação do homem, a Arte Rupestre, ou seja, arte em rochas, as pinturas nas paredes das cavernas do período Paleolítico representam esse antigo anseio do ser humano pelo ato de se comunicar com os outros e com o meio, bem como de deixar registros de suas manifestações e de seus conceitos em relação ao tempo vivido.

Com o crescente desenvolvimento do Homo sapiens, o número de informações aumentou sobre a maneira e a forma de fazer e guardar tais informações, por conseguinte se especializou. A fabricação do papel por chineses, no século VI a. C., propiciou o aumento de informações referentes à cultura. Mas, somente com a invenção da imprensa por Gutenberg, em 1438, a propagação da informação ganhou um grande impulso diante do cenário social da época.

A partir do século XV, então, os novos acontecimentos políticos, econômicos ou sociais do Ocidente passaram a ser registrados em papéis que circulavam nas áreas mais habitadas de cada país. Surgem, pois, as primeiras impressões efêmeras da humanidade: as gazetas, com informações úteis sobre a atualidade; os pasquins, folhetos com notícias sobre desgraças alheias e os libelos, folhas de caráter opinativo. Da combinação destes três tipos de impressos resultaria, no século XVII, um gênero intitulado jornalismo.

Com o passar dos anos, a mídia impressa foi ganhando visibilidade dada sua importância e pela reunião de informações que continha, podendo então dialogar sobre vários assuntos com todos os indivíduos de forma rápida e de fácil acesso. Com a ideia de diferentes assuntos e abordagens em um único meio de comunicação, a censura passou a adotar o meio também para que os governantes usassem deste instrumento para dialogar com a população e para exporem suas ideias e políticas de governo. Que Park (2002), vai nos dizer que: "é função das notícias orientar o homem e a sociedade no mundo atual. Se esta função for cumprida, a sanidade dos indivíduos e a permanência da sociedade tendem a ser preservadas". (PARK, 2002, p.47).

A mídia digital vem ganhando grande visibilidade e muitos seguidores, visto que esse meio de comunicação é rápido, de fácil acesso e, além disso, possibilita a troca de informações e debates em tempo real. No entanto, em seus variados formatos, sejam livros, revistas, jornais, cartazes, entre outros, as mídias impressas continuam a ter função importante no processo de ensino-aprendizagem, seja como única mídia utilizada ou como apoio a outras mídias.

A mídia impressa permanece sendo um instrumento de fácil acesso devido à sua maleabilidade e ao seu baixo custo, fazendo com que as pessoas tenham acesso à informação, podendo ser comercializada em todos os pontos da cidade, sendo de grande importância para o desenvolvimento social e para o resgate de histórico das informações, de acordo com as vontades e necessidades do leitor-pesquisador.

Segundo Park (2002), “É antes o facto de um acontecimento ser tão invulgar que a sua publicação provoque surpresa, divertimento ou excitação nos leitores de forma a ser recordado e repetido” (PARK, 2002, p.42).

Analisar a mídia impressa nos últimos trinta anos da cidade de Santa Maria não foi tarefa fácil, por isso precisei de auxílio e apoio dos familiares, no intuito de voltar ao tempo em 1º de janeiro de 1984 e reler todos os exemplares até 31 de dezembro de 2014, e resgatar a trajetória dos idosos, suas lutas, suas conquistas e sonhos. Este trabalho nos deu subsídios para compreender a trajetória política dos idosos na cidade tornando-se uma experiência interessante, enriquecedora e base incentivadora para novas buscas.

A ocasião se transformou numa aventura, registrei todos os acontecimentos envolvendo idosos como: festas, bailes, coluna social e policial. Fazem parte de um acervo com 30 (trinta) pastas catalogadas ano a ano, sendo as imagens renomeadas com ano/mês/dia/assunto. Afinal, num outro momento posso utilizar ou emprestar esse material para novas pesquisas e reflexões.

## **4.2 Entrando em campo**

No dia 1º de abril de 2015, iniciei alguns contatos para viabilizar minha pesquisa documental no Jornal A Razão<sup>12</sup>, importante meio de comunicação dos

---

<sup>12</sup> No dia 9 de outubro de 1934, circulava pela primeira vez a edição do jornal A Razão e nele uma manchete sobre o enfrentamento de forças integralistas e comunistas estampava a capa da primeira edição de um dos mais longevos veículos de comunicação do Rio Grande do Sul, o Jornal A Razão.

santa-marienses e da região. Estive na sede do jornal, porém eles não permitem mais a pesquisa nos exemplares, pois muitas edições foram danificadas pelo uso inadequado dos pesquisadores e até mesmo por pessoas da comunidade.

Indicaram-me o Arquivo Municipal de Santa Maria, localizado na Rua Appel esquina com av. Presidente Vargas. Chegando lá, fui atenciosamente recebida pela sua diretora, que me passou todas as recomendações e normas do arquivo. A forma de manuseio dos jornais, o uso de luvas descartáveis de látex, o registro do material pode ser feito através de fotos, as quais devem ser tiradas sem flash. Destaco aqui o comprometimento e excepcional atendimento no arquivo da diretora, funcionárias e estagiária, visto que todos os jornais pesquisados são cuidadosamente revisados, organizados e guardados por elas, após a pesquisa.

No dia 29 de abril de 2015, cheguei às 8h30min e iniciei a coleta do ano de 1984, imaginando que conseguiria em alguns dias revisar todos os exemplares destes 30 anos. Porém a prática foi bem diferente, mais lenta e demorada devido à grande quantidade de material disponível. Este trabalho envolve paciência e, por várias vezes, o pesquisador se pega lendo outras matérias; e, como alguns exemplares encontram-se bastante danificados, o cuidado no manuseio é bem maior.

Assim, o tempo foi passando e senti a necessidade de reforços. Desse modo, minha tia Maria Inês prontificou-se a me ajudar e, a partir daí, tive sua companhia constante nas salas do Arquivo Municipal. Outros também contribuíram com algumas horas de ajuda: a minha mãe Vilma; a Viviane, colega de grupo de estudos; a Júlia, minha enteada; o Gaspar, meu primo; enfim, tive o apoio de importantes colaboradores, que entenderam a importância dessa etapa para o estudo.

Nestes momentos, a sensação que tinha era de entrar em um túnel do tempo, e por vezes chegava a confundir um fato passado com o presente, tamanha foi minha imersão neste campo de estudo e pesquisa. Todas as matérias e imagens que traziam os termos idoso, velho, terceira idade, melhor idade, tudo foi registrado

---

Idealizado por Clarimundo Flores, o periódico nasceu em um período de intensa efervescência cultural, social e política em todo o país – a revolução de 1930, afinal, ainda estava bastante presente no dia a dia nacional.

O crescimento do jornal já era palpável apenas um ano após sua fundação, com sucursais em grandes capitais: Porto Alegre, Recife, Rio de Janeiro e São Paulo. Em um primeiro momento, contudo, A Razão tinha como carro-chefe noticiar eventos de alcance internacional, como a Segunda Guerra Mundial, que teve início em 1939 e ganhou ampla cobertura jornalística. Quatro anos depois, com a venda do veículo aos “Diários Associados” de Assis Chateaubriand, o jornal começou a direcionar seu foco para o que acontecia no município.



através de imagem fotográfica. Sendo assim, criei um banco de dados, com arquivos fotográficos, nomeados por assunto e datas.

No ano de 1984, eu tinha apenas nove anos de idade, no entanto, alguns fatos ficam registrados na memória de criança, como por exemplo: a luta pelas diretas. Lembro até mesmo do Hino Nacional, interpretado por Fafá de Belém, e da emoção despertada. Dessa forma, passados trinta anos, revisitar essas memórias foi um momento prazeroso e, por várias vezes, perdi-me no tempo e no espaço, sentindo-me parte desta importante conquista da democracia, mesmo que minha participação seja reflexiva, portanto, sentimental e momentânea. O prazer de vivenciar determinados acontecimentos torna a pesquisa e a reflexão prazerosas, aumentando significativamente a necessidade da busca e do encontro de materiais que contemplem a pesquisa.

Nesse ano, quando o País caminhava rumo à democracia, numa época em que o idoso não era o protagonista dos acontecimentos, o professor José Francisco Silva Dias cria dentro da Universidade Federal de Santa Maria, no Centro de Educação Física e Desportos, um núcleo para pesquisar, apoiar e oferecer dignidade aos idosos da cidade e região, surge o NETI - Núcleo de Estudos da Terceira Idade – que mais tarde passa a chamar-se NIEATI - Núcleo Integrado de Estudos e Apoio à Terceira Idade.

Todos esses fatos estão registrados nas linhas e nas páginas do Jornal A Razão. O NIEATI contribuiu para mostrar que existiam muitas pessoas idosas e que estes precisavam ser vistos, aceitos e inseridos na sociedade como seres atuantes, formadores e transformadores de opinião.

Ao longo dos trinta anos, é nítida a presença do NIEATI - Núcleo Integrado de Apoio Pesquisa em Terceira Idade – e do professor José Francisco Dias, carinhosamente conhecido por Juca, que esteve envolvido diretamente na criação de grupos de idosos na cidade e região, e do CISMA - Conselho de Idosos de Santa Maria - e ao COMID - Conselho Municipal de Idosos - os quais abordaremos com mais profundidade no Capítulo 5. Também os Encontros Municipais de Idosos, do projeto Aluno Especial II, do Acampavida, iniciativas e eventos que deram visibilidade para o envelhecimento em Santa Maria.

Outros atores também se somaram às propostas do professor José Francisco Dias, dentre eles o meu orientador professor Marco Aurélio Acosta, o qual não só deu continuidade à iniciativa com o grupo de estudos em gerontologia, ciclo de

cinema, cursos de atualização em gerontologia, seminários como recentemente conseguiu a aprovação do tão esperado Mestrado em Gerontologia, expressiva conquista para formação de estudiosos nesta área.

Ao longo dos anos, a mídia trouxe inúmeros registros e acontecimentos envolvendo os idosos, os velhos, a terceira idade, a melhor idade, os adultos maiores. Talvez a falta de um termo de consenso torne menor a visibilidade do envelhecimento do que se pretende. Segundo Prado e Sayd (2006), esses vários codinomes talvez sejam um dos fatores para o campo da gerontologia ainda não ter se consolidado.

Muitos idosos tiveram destaque na mídia nesses trinta anos, entre eles: rainhas, misses, presidentes de Grupos de Idosos, presidentes do Conselho de Idosos. No entanto, nesta pesquisa, destaco a grande participação que teve o senhor Alfeu Pizzaro, como protagonista e ator em muitos eventos, conquistando a mídia. Seus feitos foram seguidamente noticiados nas páginas do jornal, durante os longos sete anos em que permaneceu como presidente do COMID.

Lutou incansavelmente pelos idosos de Santa Maria, sendo um político, um aluno, um presidente, um batalhador que, quando precisava falar e defender os idosos, "colocava a boca no trombone", no caso, no microfone o qual foi sua arma na defesa dos direitos dos idosos. Conseguiu vários feitos, sendo a Delegacia do Idoso sua última e mais expressiva conquista. Seu funeral foi tomado de muita comoção entre os idosos e, em discurso, o professor Juca destacou que "Alfeu foi um velho que dignificou a velhice".

A seguir, iremos relatar a história registrada na mídia, objeto do nosso estudo, destacando alguns acontecimentos ano a ano. As imagens foram classificadas em arquivos com pastas separadas por ano e cada imagem está renomeada da seguinte forma: ano/mês/dia/assunto. Para uma melhor visualização dos dados, eles foram entabulados em três gráficos, mostrando o número de matérias vinculadas mês a mês, de dez em dez anos e um gráfico com o número de matérias ano a ano durante os trinta anos. Apresento estes gráficos no final do capítulo.

### **4.3 Passo a passo da longa caminhada**

Nosso ponto de partida é 1984 e é importante lembrar que, neste ano, já haviam passado dois anos, da convocação da Organização das Nações Unidas –

ONU - para a I Assembleia Mundial sobre Envelhecimento, em Viena, na Áustria, considerada um marco internacional na conquista por políticas públicas para os idosos, as quais Neri (2014) define:

Políticas públicas são ações, normas, planos, objetivos e metas governamentais voltadas à solução dos problemas compartilhadas pelos cidadãos. Relacionando-se com a construção do público, ou daquilo que convém a todos para a satisfação das necessidades comuns e o alcance de uma vida digna. Em seu sentido clássico, da maneira como foi defendida por Aristóteles (384-322 a.C), a palavra política refere-se a polis entendida como cidade ou comunidade política. (2014, p. 272)

Nesta assembleia foram debatidos 62 pontos importantes, elencados num Plano de Ação Internacional, com enfoque na saúde, habitação, bem-estar, família, segurança, emprego, renda educação, bem como a coleta e análise de dados para pesquisas.

Durante o ano de 1984, foram analisadas todas as matérias que tratavam ou lembravam a temática do envelhecimento vinculados no Jornal A Razão, algumas de relevância no cenário regional. É importante registrar que, neste ano, o país vivia o ápice do movimento pelas eleições diretas. As "Diretas Já", que iniciou em março de 1983, levou milhares de brasileiros às ruas lutando pela democracia e pelo direito de escolher seus representantes. Em abril de 1984, conseguiram uma vitória parcial elegendo indiretamente Tancredo Neves, a presidente da República e a formação da Assembleia Constituinte.

Em Santa Maria, o médico José Haiddar Farret<sup>13</sup> comanda o executivo municipal. Em seu mandato mediou o debate entre executivo e legislativo para concretizar a reforma administrativa dos aposentados e pensionistas do município.

---

<sup>13</sup> Médico Dermatologista que desde jovem em 1969 ingressou na política, foi vereador, vice-prefeito, duas vezes prefeito, deputado estadual e hoje ocupa o cargo de vice-prefeito por dois mandatos consecutivos.

Figura 1 - Farret Esclarece Situação dos Aposentados Municipais



Fonte: Arquivo Municipal Jornal A Razão (03/02/1984)

Foram analisadas, nesse ano, vinte e cinco matérias, destaco algumas que entendo como importantes para discutir a dimensão política da gerontologia na cidade de Santa Maria e região. O termo idoso aparece pela primeira vez na matéria "Idosos Recebem Assistência do Município", do correspondente Otto Gampert, da cidade de Jaguari, na edição do dia 02/08/84.

Outra edição trouxe uma matéria da cidade de Santiago que organizava sua "Semana do Idoso", datada 19/09/84, mas que da mesma forma traz os idosos como coitadinhos, ambas assistencialistas. Na divulgação deste evento, em várias ocasiões que noticiavam a Semana, foram utilizados diversos nomes para denominar o idoso dentre eles, o termo ancião. Nota-se, que é de longa data que o envelhecimento assume vários codinomes.

Figura 2 - Idosos Recebem Assistência Municipal

**IDOSOS RECEBEM ASSISTÊNCIA MUNICIPAL**

JAGUARI (Do Correspondente, Otto Gampert)- Um grupo de trinta idosos carentes tem recebido a assistência da Equipe de Saúde e Bem-Estar da Prefeitura de Jaguari. O «referido setor assistencial da municipalidade de jaguariense tem procurado, sempre que possível, tornar estas pessoas idosas ainda úteis à sociedade.

Para atingir este objetivo, acontecem reuniões regulares entre a equipe e os idosos. Muitos desses encontros tornam-se festivos, quando algum dos velhinhos estiver aniversariando. Nestas ocasiões, o chá com mesa farta acompanha o encontro. A foto mostra uma das reuniões festivas.



Fonte: Arquivo Municipal Jornal A Razão (19/09/1984)

Acredito que os debates da I Assembleia Mundial do Envelhecimento, de Viena, já se fez perceber nessa matéria, que ganha uma página do Jornal A Razão, a qual traz um apanhado dos problemas enfrentados pelos idosos, intitulada "Idoso Um Problema do Futuro", divulgada em 02/10/84. Ressalto a importância dessa leitura, abordando os possíveis problemas que seriam enfrentados pelos idosos que, nos dias atuais, não são mais hipóteses, mas a realidade de uma grande parcela da população. Vimos que pouco foi feito para solucionar os problemas quanto à aposentadoria, exclusão da força de trabalho, velhice versus desenvolvimento, entre outros.

Também deram ênfase nessa reportagem para "*Como regra geral as mulheres vivem mais do que os homens*". A mesma reportagem enfatiza o problema social por que passam as mulheres que têm poucas oportunidades de emprego, principalmente as viúvas e as divorciadas, o que denominamos de "*feminilização da*

velhice”. A demógrafa Ana Amélia Camarano enfatiza que esta questão do envelhecimento tem recebido bastante atenção, é a feminilização da velhice e suas implicações em:

Em 1996, dos 12,4 milhões de idosos 54,4% eram do sexo feminino. Isso se deve à sua mais elevada taxa de crescimento relativamente à do segmento masculino [...] maior longevidade da população feminina explica esse diferencial na composição por sexo. Como consequência, quanto “mais velho” for o contingente estudado maior a proporção de mulheres [...] nos termos das políticas públicas, pois uma grande parte das mulheres é viúva, vive só, sem experiência de trabalho no mercado formal e são menos educadas. Nem sempre a maior longevidade feminina é vista como vantagem. (CAMARANO, 2002, p. 4-6).

Figura 3 - Idoso um Problema do Futuro

## IDOSO UM PROBLEMA DO FUTURO

A velhice foi sempre colocada lado a lado com a sabedoria e a autoridade, merecedoras do respeito dos demais. Júpiter e Netuno já eram caracterizados por suas longas barbas brancas, o mesmo acontecendo com a imagem idealizada pelos cristãos para representar o Deus único, todo-poderoso. Os patriarcas bíblicos atingiram idades incalculáveis, lendárias. Levando-se em conta que o banal, usual, nunca constituiu motivo para as reverências da sociedade humana, é fácil entender porque o culto à velhice foi gerado pelo fato de apenas um número muito reduzido de pessoas atingir, em tempos passados, uma idade avançada. A velhice coletiva é um problema moderno, do século XX, ou talvez até mesmo do futuro, que começará a ser enfrentado com todas as suas consequências a partir do ano 2000.

O progresso científico permitiu, a partir principalmente do século passado, um aumento progressivo da expectativa de vida, especialmente nos países industrializados. Por intermédio do combate de endemias e epidemias, da disseminação de noções de higiene, da descoberta de medicamentos eficientes e de produtos químicos para assepsia doméstica, além da redução da jornada de trabalho e do estabelecimento de normas de proteção à saúde nos ambientes de trabalho, foi possível fazer com que a expectativa de vida subisse rapidamente, chegando a atingir 75 anos de idade em um país como a Suécia, por exemplo. O progresso não ficou restrito, porém, aos países industriais. - dos - mesmo os países subdesenvolvidos acabaram por receber um pouco dos benefícios das novas descobertas e conhecimentos, aumentando a expectativa de vida de seus habitantes, embora a passo muito mais lento do que os outros.

Os cidadãos do Haiti, por exemplo, têm uma expectativa de vida de 51 anos, os de Honduras, de 57 anos, pouco menos que os brasileiros, que podem ter a esperança de viver 62 anos. Somente nos países onde as tradições arraigadas impedem um progresso rápido, na Ásia, principalmente, ou onde a vida tribal ainda prevalece, como na África, é que a expectativa de vida permanece praticamente igual à dos antigos romanos ou dos europeus da Idade Média, por volta dos 40 anos de idade. Os butanenses, no

Por Pedro Leite

sul da Ásia, tem uma expectativa de vida de 41 anos, os africanos da Guiné, de 44 anos.

O aumento da longevidade das populações não foi, no entanto, o único fator modificado pelo progresso científico na estrutura demográfica dos países. A eficiência cada vez maior dos métodos anticoncepcionais criou uma defasagem na pirâmide etária, que pode ser notada principalmente nos países industrializados e que terá, em breve, consequências drásticas para as economias de tais países. Segundo o estudo norte-americano denominado «Global 2000», o grupo de pessoas acima dos 65 anos de idade aumentará de 1975 até o ano 2000 em 36%, nas nações industrializadas ocidentais. O aumento do grupo etário até 14 anos de idade, no mesmo período e nos mesmos países, será de apenas 1%. Para o Brasil está previsto um aumento de 167% no grupo dos 65 anos de idade, enquanto o grupo de menores de 14 anos crescerá 88%.

Tais números permitem prever uma crise constante das economias nacionais, gerada pelas elevadas despesas de manutenção das aposentadorias e da assistência social. Enquanto a pirâmide etária não foi deformada, os custos sociais da velhice foram financiados pelas contribuições de aposentadoria e previdência do grupo etário ainda na fase produtiva. O número suficientemente grande de contribuintes permitia a cobertura dos gastos com o pagamento de aposentadoria e a assistência em geral à velhice. A redução do número de nascimentos nas últimas décadas evitará, por um lado, o agravamento rápido do problema do desemprego, surgido nos países industrializados principalmente depois da primeira crise de energia, em 1973. Mas provocará uma diminuição da receita da previdência social. Consequência: a velhice se tornará um dos maiores problemas para as finanças estatais.

Uma elevação da idade mínima para aposentadoria poderia aliviar a situação, aumentando o número de contribuintes e diminuindo o número de aposentados, isto porém, é impraticável, enquanto o problema do desemprego não estiver completamente solucionado. A tendência momentânea é, ao contrário, diminuir o limite de idade para aposentadoria, abrindo novas vagas para as pessoas atualmente sem trabalho.



VELHICE VERDEJA

Fonte: Arquivo Municipal Jornal A Razão (02/10/1984)

O ano de 1985 traz dezessete matérias, grande parte delas é sobre o idoso asilado. Na edição de 21/09/85, a matéria "Os velhos são abandonados" destaca o abandono e o preconceito da sociedade, que rejeita o velho. Vale salientar que, na época, o redator afirma que "o idoso volta a ser criança e que se torna um sério problema à sociedade". Na oportunidade, também lembra que em 27 de setembro, comemora-se o Dia Nacional do Idoso e anuncia ainda a programação da Semana do Idoso de Santa Maria, na qual aparece o nome do professor José Francisco Dias, o professor Juca, do Centro de Educação Física e Desportos, como um dos colaboradores.

Figura 4 - Começa a Semana do Idoso

geral

## Começa a Semana do Idoso

Inicia neste domingo a «Semana do Idoso», para o que a Prefeitura Municipal, através de sua Secretaria do Bem-Estar Social, e a Legião Brasileira de Assistência estão promovendo uma intensa programação para os velhinhos.

A programação foi estabelecida em reunião de que participaram diversas entidades, sob a coordenação da Assistente Social

Lucia Maria de Mendonça, tendo se realizado no dia dez de setembro na Fundação Legião Brasileira de Assistência. Participaram o Asilo Vila Itagiba (Senhora Carmem Moraes), o Banco da Esperança (senhora Etelvina Santos), o Centro Social Urbano (Lari Monteiro), o CEFD da UFSM (Prof. José Francisco Dias), a Secretaria do Bem Estar Social do Município

(Prof.<sup>a</sup> Ana Maria Lima e Silva Andrade), a Secretaria de Educação e Cultura (prof.<sup>a</sup> Sylvia Aita) e a 3<sup>a</sup> DE e Círculo Militar de Santa Maria (prof.<sup>a</sup> Maria de Lourdes Rossi Machado).

### PROGRAMAÇÃO

Ficou decidido que haverá, na «Semana do Idoso», Abertura e Missa nas Paróquias da Diocese de Santa Maria e Asilos (dia 22, domingo); visita aos asilos, pelas Escolas Mu-

Na quarta-feira,

Fonte: Arquivo Municipal Jornal A Razão (21/09/1985)

Mais adiante, em dezembro, aparece novamente o CEFD, que fala nas atividades realizada pelo Núcleo de Estudos da Terceira Idade e, entre seus projetos, anuncia para o próximo ano atividades para a terceira idade.

Figura 5 - Centro de Educação Física e Desportos

CENTRO DE EDUCAÇÃO FÍSICA E DESPORTOS (CEFD)

Eventos Permanentes na Comunidade - Voleibol, Iniciação ao Handebol, Ginástica Rítmica Desportiva; Participação em Eventos de Cunho Oficial e/ou Amistosos; Atividades Físicas e Recreativas Comunitárias; II Jornada de Ginástica Rítmica Desportiva; Participação da UFSM na Iniciação e Desenvolvimento do Basquetebol na Comunidade Geo-Educacional; Iniciação de Grupos de Apresentação de Capoeira e de Danças Folclóricas Gaúchas; Eventos Esportivos Junto à Comunidade; Núcleo de Estudos da Terceira Idade

Fonte: Arquivo Municipal Jornal A Razão (07 e 08/12/1985)

Nesse ano de 1986, vale ressaltar a matéria "Criado Núcleo para Estudar Terceira Idade". Para que possamos ter um entendimento sobre a nomenclatura terceira idade, que surge na França, cuja política de assistência à velhice na década de 60 era avançadíssima e serviu de modelo a outros países, surge então um novo velho:

[...] dinâmico, ativo, que embora aposentado, envolve-se com outras atividades remuneradas ou não [...] surge uma nova imagem de velhice [...] o antigo retrato preto e branco de uma velhice decadente, toma o colorido de uma velhice associada a arte de bem viver. (Rodrigues e Terra, 2006, p.44)

Os mesmos autores ainda questionam: mas o que é mesmo terceira idade? Muitos utilizam o termo sem haver um consenso. Sabe-se que inicia aos 60 anos, porém a explicação viria da ideia de aposentadoria e que a ONU - Organização das Nações Unidas - através da Resolução n.º 39/125 divide em três idades o ciclo de vida sob o ponto de vista econômico, sendo elas:

Primeira Idade - das pessoas que só consomem (crianças e adolescentes).  
Idade Improdutiva;

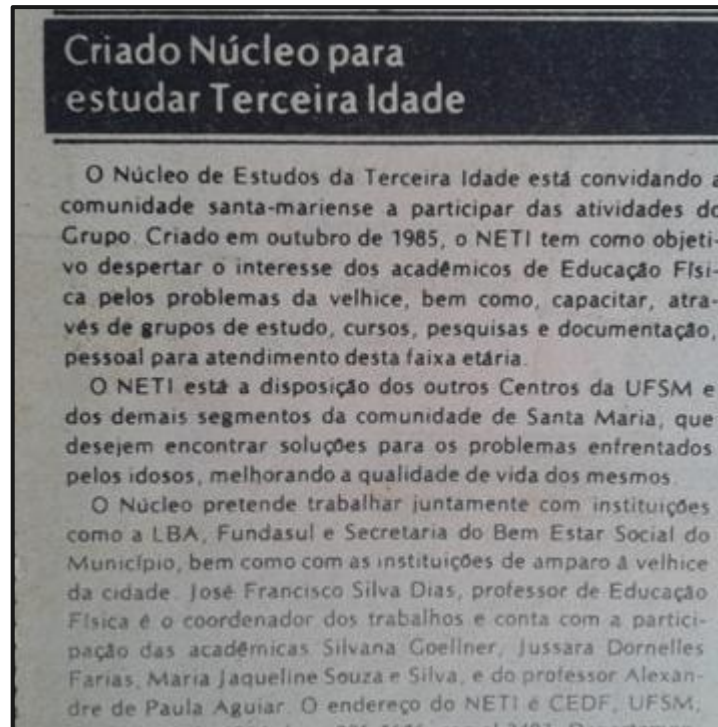
Segunda Idade - a das pessoas que produzem e consomem (jovens e adultos) que constituem a População Economicamente Ativa - PEA - de uma sociedade, portanto Idade Ativa;

Terceira Idade - a das pessoas que já produziram e consumiram, mas que pela aposentadoria não produzem mais, só consomem; portanto Idade Inativa. (RODRIGUES, TERRA, 2006, p. 46).

Pontuando a criação do NETI - Núcleo de Estudos da Terceira Idade - em outubro de 1985, porém nos registros pesquisados o núcleo foi criado em 1984, projeto que tem o objetivo de despertar o interesse dos alunos da educação física aos problemas da velhice, bem como capacitar profissionais, além de pesquisar sobre o envelhecimento. O redator faz chamamento à população idosa de Santa Maria para participar das atividades.



Figura 6 - Criado Núcleo para Estudar Terceira Idade



Fonte: Arquivo Municipal Jornal A Razão (01/09/1986)

No mês de setembro de 1986, aparece pela primeira vez um anúncio nos classificados de um médico geriatra Cláudio Weissheimer, registrado no CREMRS - Conselho Regional de Medicina do Rio Grande do Sul sob. nº. 05125, atendendo na Rua Venâncio Aires com a proposta de longevidade com saúde, formado pela escola do professor Yukio Moriguchi<sup>14</sup>.

Já em dezembro de 1986, o envelhecimento ganha visibilidade com direito à chamada na capa "*Idosos Reintegrados pelo lazer*". Faz menção ao trabalho desenvolvido pelo professor Juca, trabalho pioneiro na região, reintegrando idosos na comunidade através da recreação e educação física.

Na época, mais de 300 idosos participavam dos grupos de atividades físicas oferecidas pelo núcleo com o apoio dos acadêmicos do curso de Educação Física da Universidade Federal de Santa Maria. Um enfrentamento do problema do

<sup>14</sup> Moriguchi é considerado o "pai" da geriatria no Estado do Rio Grande do Sul e fundador do Instituto de Geriatria e Gerontologia (IGG) na PUC de Porto Alegre, em 1970. Ele dedicou-se aos trabalhos e estudos do envelhecimento até sua aposentadoria anunciada em 2015, aos 89 anos. Para encerrar com "chave de ouro" suas atividades recebeu o título de Professor Emérito, maior honraria acadêmica fornecida aos professores aposentados que atingiram alto grau de projeção em sua atividade.

abandono e da solidão que atinge a grande maioria dos idosos, podendo “amenizar” este problema que paira sobre a população idosa há mais tempo.

O projeto faz os grupos Mexe-Coração, Cabelos de Prata e Grisalhas da Primavera se exercitar ao ritmo da música. O jornalista frisa o trabalho pioneiro do professor e a importância dele para a comunidade.

Figura 7 - Idosos reintegrados pelo lazer



Fonte: Arquivo Municipal Jornal A Razão (02/12/1986)

O projeto corrobora com a "Quebra da Conspiração do Silêncio", defendida por Beauvoir (1970), que denuncia o descaso da velhice. Nesta obra, considerado um clássico da literatura intitulada "Velhice Realidade Incomoda", a autora divide sua obra em duas partes. A primeira, denominada "O ponto de vista da exterioridade", aborda velhice e biologia, os dados da etnografia, a velhice nas sociedades históricas e a velhice na sociedade de hoje (no caso em 1970); a segunda parte fala sobre "O ser-no-mundo", descrevendo a descoberta e assunção da velhice e a vivência do corpo, tempo, atividade, história, velhice e vida cotidiana e alguns exemplos de velhices.

Nessa época na França, Beauvoir queria avaliar como estava sendo tratada a velhice, queria dar visibilidade:

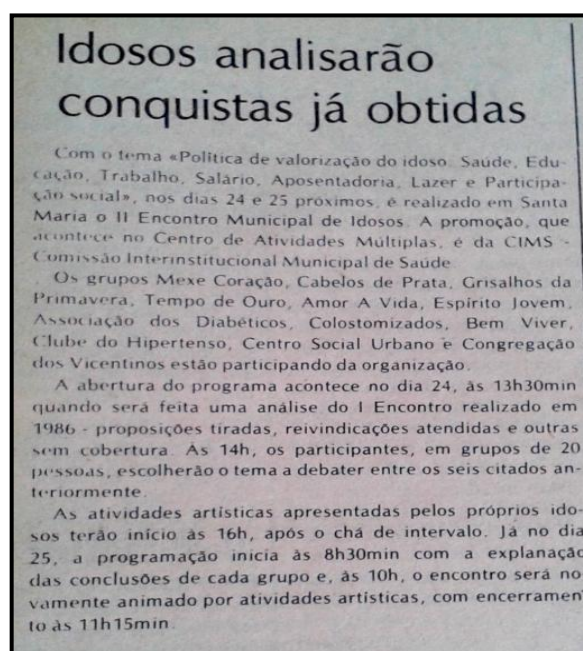
[...] paremos de trapacear; o sentido de nossa vida está em questão do futuro que nos espera; não sabemos que somos, se ignorarmos quem seremos: aquele velho, aquela velha, reconheçamo-nos neles. isso é necessário, se quisermos assumir em sua totalidade nossa condição humana. Para começar, não aceitaremos mais com indiferença a infelicidade da idade avançada, mas sentiremos que é algo que nos diz respeito. Somos nós os interessados. (1990, p.12)

Há um aumento considerável do número de matérias envolvendo os idosos. Em 1987, registramos 49 notícias, dentre as quais aparece algumas vezes o convite do Instituto Nacional de Assistência Médica da Previdência Social – INAMPS - para reuniões. Também convida para o grupo de atividade física. É relevante a contribuição deste órgão em Santa Maria nessa época. Destaque o trabalho da assistente social do INAMPS, Teresa Cahum Gonçalves, junto aos idosos e como uma parceira do NIEATI.

Esse ano também traz algumas referências de pesquisa desenvolvidas pelo NIEATI na cidade de Santa Maria, e algumas edições deram destaque para os idosos centenários que chegaram nesta idade com saúde e disposição. (em 17/03/87).

Importante destacar esta matéria "Idosos analisarão conquistas já obtidas". Com o tema Política de valorização do idoso, saúde, educação, trabalho, aposentadoria, lazer e participação social, foi debatido no II Encontro Municipal de Idosos de Santa Maria, espaço de discussões reafirmando o protagonismo desses idosos, pois criaram a Carta de Idosos de Santa Maria. Esta Carta é de grande importância porque trouxe tópicos de extrema relevância para a elaboração de documentos sobre políticas públicas dos idosos. Esse documento será analisado mais detidamente no Capítulo 5.

Figura 8 - Idosos analisarão conquistas já obtidas



Fonte: Arquivo Municipal Jornal A Razão (16/10/1987).

O ano de 1988 pode ser afirmado como um ano de grandes conquistas no cenário político do País, pois foi neste ano que o povo brasileiro ganha uma nova Constituição Federal a qual é promulgada em 05 de outubro de 1988, lei máxima que traz em seu preâmbulo.

Nós, representantes do povo brasileiro, reunidos em Assembleia Nacional Constituinte para instituir um Estado Democrático, destinado a assegurar o exercício dos direitos sociais e individuais, a liberdade, a segurança, o bem-estar, o desenvolvimento, a igualdade e a justiça como valores supremos de uma sociedade fraterna, pluralista e sem preconceitos, fundada na harmonia social e comprometida, na ordem interna e internacional, com a solução pacífica das controvérsias, promulgamos, sob a proteção de Deus, a seguinte (BRASIL,1988).

Ainda sobre a Constituição Federal, Faleiros (2012) vai nos dizer:

[...] que reflete a democratização da sociedade e a expressão dos direitos fundamentais e específicos dos idosos na Lei Maior do País, com garantia de implementação. [...] rompeu com o centralismo e a fragmentação de políticas sociais, com o fortalecimento do federalismo e do municipalismo, assegurando a participação da sociedade em várias instâncias como nos Conselhos e também por meio da democracia direta do plebiscito, do referendun e de projetos de iniciativa popular. Os direitos da pessoa idosa estão presentes em vários capítulos da Constituição, considerando-se a mudança de paradigma do idoso assistido para o idoso ativo, do idoso improdutivo e excluído do mercado de trabalho para o idoso como sujeito de direitos como pessoa envelhecete, do idoso cuidado exclusivamente na família para o idoso protegido pelo Estado e pela sociedade, do idoso marginalizado para o idoso participante. (2012, p. 58)

Na coluna de serviços do jornal, aparecem os convites do INAMPS para os grupos de atividade física dos idosos. Nessas colunas também surgem os convites para os bailes da terceira idade. Destacamos também algumas imagens de idosos que grifamos como envelhecimento biográfico, idosos em plena atividade que aparecem seguidamente nas páginas do jornal, por seu trabalho e suas histórias de vida.

Nos dias 21 e 22 de maio, no segundo caderno, chama-nos a atenção em letras grifadas "VELHO CIDADÃO DE SEGUNDA CLASSE", que diz:

Marginalizado pela sociedade que esquece que um dia também será velha, o idoso brasileiro sofre os problemas de quem trabalhando toda uma vida, não tem as satisfações próprias de quem venceu, para inverter essa situação há muito o que fazer, precisa-se RESPEITO (Jornal A Razão, 1988).

Nessa mesma matéria, há contribuições importantes do secretário de saúde do estado Moacir Sclyar e da professora Nara Rodrigues, gerontóloga, que contribuiu significativamente para a velhice no país. Destacou o seguinte: *"Embora os idosos não produzam do ponto de vista econômico, ainda há muitas outras coisas para fazer, atividades manuais, música, dança, etc"*. Considera também que o asilo é um mal necessário já que faltam programas como casas de atendimentos diurnos, o que hoje falamos em Centro de Convivência para Idosos ou Referência e encerra sua fala dizendo:

A pessoa quando chega na velhice é um somatório de toda sua vida, será um velho acomodado, dinâmico ou lutador de acordo com o que foi durante toda sua vida, na verdade o velho colhe o que plantou toda sua vida (Jornal A Razão, 1988).

Alguma menção à mudança da sigla do núcleo que agora passa a ser NIEATI - Núcleo Integrado de Apoio e Pesquisa a Terceira Idade - que oferece aulas de natação e atividades físicas para a comunidade do bairro Camobi<sup>15</sup> e grupo Amor à Vida, com o objetivo de praticar ginástica e recreação.

Em 02/09/88, evidencia a preocupação de que "O Brasil começa a envelhecer", com a população idosa passando dos 5.400 para 8 (oito) milhões em cinco anos (IBGE) e no dia 06/09/88 "Brasil já não é apenas um País de Jovens", mês com grande visibilidade, pois acontece a Semana do Idoso com visitas em asilos, doações de donativos, bailes.

---

<sup>15</sup> Camobi é um dos principais bairros da cidade de Santa Maria, pois nele está situada a Universidade Federal de Santa Maria e Base Aérea de Santa Maria.

Figura 9 - Estatística: Brasil já não é apenas um país de jovens

**SPECIAL** A Razão - Santa Maria, sábado, 06/09/1988

# Estatística: Brasil já não é apenas um país de jovens

**A** diferença parece ser insignificante: de 6,0% da população em 1980 para 6,6% em 1985. Mas não é. Afinal, se em 1980 eram pouco mais de 5.400 mil, cinco anos depois esse número subiu para cerca de oito milhões. Já a população total do país, estima-se que dentro de dois anos poderá alcançar os 150 milhões, ou 60 milhões a mais que em 1980.

Por Nilo Dias  
Da equipe de A Razão



Idosos: percentual cresce a cada estimativa

fortemente influenciada pelas acentuadas alterações nos níveis de fecundidade da mulher brasileira. A taxa de fecundidade que é o número médio de filhos tidos por mulher na fase reprodutiva, dos 15 aos 50 anos de idade, tem acusado quedas sistemáticas desde 1960 (6,1 filhos). Em 1970, essa taxa caiu para 5,7, chegando em 1980 a 4,4. A continuidade desse declínio é evidenciada em projeções: 3,5 em 1990, 3,2 em 1995 e 2,8 no ano dois mil.

As estatísticas do IBGE revelam que 52,8% dos idosos são mulheres. Destas, quase a metade é viúva (46,0%) e 39% são casadas. Mas 78% dos homens da terceira idade são casados, isto pode ser explicado pelo fato de a maioria casar outra vez. Tanto é, que apenas 12% encontram-se na condição de viúvos, taxa bem menor do que a apresentada pelas mulheres, que por sua vez, tem expectativas de vida maior do que os homens.

Os dados mostram também, entre outras coisas, que 50,6% dos idosos brasileiros não são alfabetizados, 86% são católicos e 60% de 65% estão concentrados em apenas dois Estados: São Paulo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, Bahia e Rio Grande do Sul. Se os países desenvolvidos é comum, na terceira idade, viver só, no Brasil apenas 1,8% dos idosos moram sozinho.

**ESTRANGEIROS NO BRASIL**

Um ensaio realizado pelo IBGE feito a partir de tabulações do Censo Demográfico de 1980, trata da população nascida no estrangeiro e residente no Brasil. Ou seja, mais de 1,1 milhão de pessoas, cujos principais grupos demográficos e sócio-econômicos são analisados pela primeira vez. Seus índices de envelhecimento, por exemplo, é bastante elevado. Em 1980, 34,5% dos estrangeiros residentes no Brasil, tinham mais de 55 anos, enquanto que a população brasileira, nesta faixa etária representava apenas 6,6%.

**CADERNO DOS BAIRROS**

Medianeira  
N.S. de Lourdes

Fonte: Arquivo Municipal Jornal A Razão (06/09/1988).

Nesse ano, aconteceu também o III Encontro Municipal dos Idosos de Santa Maria, com o título "Idoso não quer Parar". Esse encontro teve a palestra do professor José Francisco Dias com o tema Atividades Físicas para a Terceira Idade: Uma tese que deu certo. O presidente do CISMA, José Alberi da Silva, diz o seguinte:

[...] que o trabalho do conselho é integrar o idoso na sociedade, oferecendo lazer, trabalho, recreação e saúde e afirma que os integrantes se sentem restabelecidos de até mesmo doenças imaginárias e recebem ajuda permanente do INAMPS, da universidade na Educação física e prefeitura, lembra que os idosos também são eleitores brasileiros e que por isso organizou uma reunião com os prefeituráveis. (Jornal A Razão, 22,23/10/88)

Nessa mesma reportagem a secretária do CISMA Norma Saurer, diz que realizam debates nos grupos estudando "A CARTA", documento organizado no II Encontro Municipal de Idosos, realizado em 1987, o qual foi elaborado por mais de 400 idosos que debateram temas como: saúde, educação, trabalho, aposentadoria, salário, lazer e participação social dos idosos. A Carta surgiu porque não conseguiram atingir os objetivos do primeiro encontro e elaboraram este documento, o qual reiterava as reivindicações dos idosos e seus direitos (22,23/10/88).

Figura 10 - Encontro do Idoso



Fonte: Arquivo Municipal Jornal A Razão (26/10/1988).

Assume o novo prefeito de Santa Maria Evandro Cloacir Behr, engenheiro civil, do PDS - Partido Democrático Socialista, em 1º de Janeiro, para o período de 1988/1992

Podemos dizer que esse ano pouco foi publicado em relação ao envelhecimento e idosos. Apenas 22 (vinte e duas) reportagens, porém foi marcado por reivindicações quanto às passagens de ônibus e da dificuldade para os idosos obterem a "carteira". Aparece o vereador Paulo Pimenta reivindicando no legislativo em prol dos idosos. Segundo o presidente do CISMA, José Alberi da Silva, estão dificultando o acesso à carteirinha para que um número reduzido apenas seja beneficiado (14/02/89).

Figura 11 - Idosos reclamam da dificuldade para a obtenção de carteiras



Fonte: Arquivo Municipal Jornal A Razão (14/02/1989).

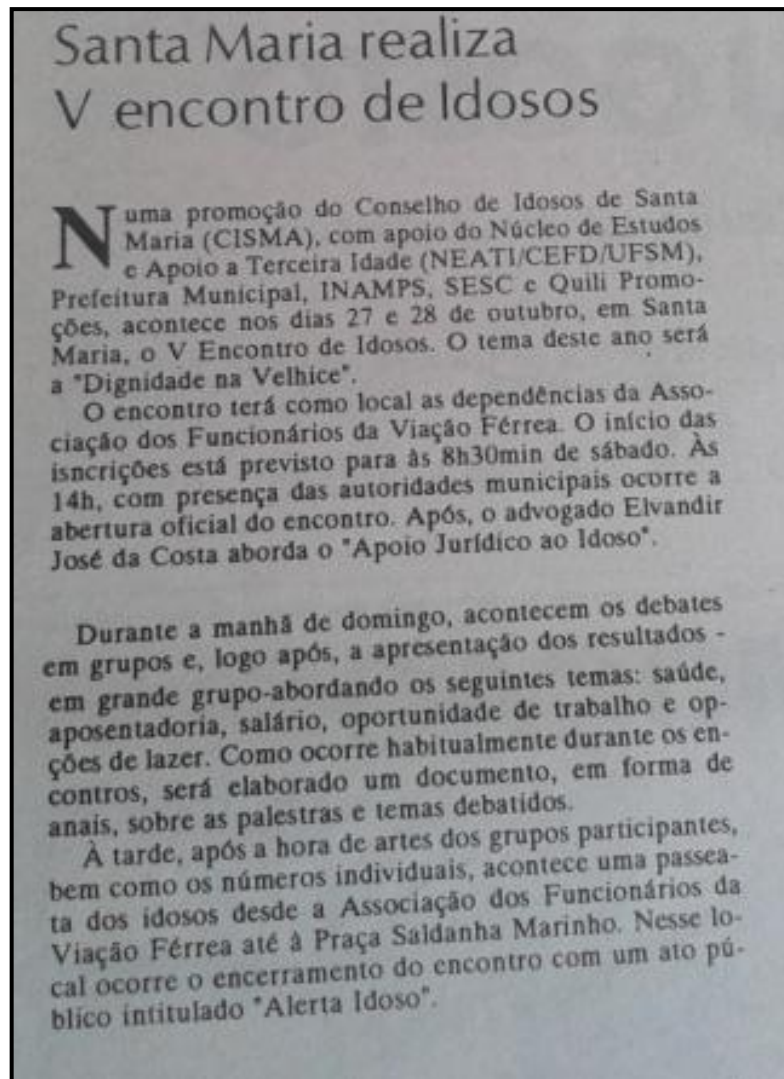
Seguem as reivindicações do transporte coletivo, convite para bailes e reuniões na Universidade com diversos órgãos. Professor Juca ressalta que já está na marca de 1000 idosos que participam dos grupos de ginástica e da piscina. O Centro Cultural oferece aulas de músicas para os idosos; outras matérias trazem sobre as lutas dos aposentados.

Em outubro, Santa Maria realiza o V Encontro de Idosos, numa promoção do CISMA com o apoio do NIEATI, Prefeitura, Serviço Social do Comércio – SESC –, INAMPS, Quili Promoções, realizado nos dias 27 e 28 de outubro com o tema “Dignidade na Velhice”, com o encerramento intitulado como Alerta do Idoso com ato público.

Importante registrar que SESC, foi pioneiro no Brasil no trabalho com os idosos na década de 60 e seu objetivo era melhorar a qualidade de vida por meio de trabalhos em grupo promovendo a saúde integral dos mesmos. Em seu site, destacam que, por inúmeras vezes, foram premiados pelo serviço que é realizado em prol dos idosos.



Figura 12 - Santa Maria realiza V encontro de idosos



Fonte: Arquivo Municipal Jornal A Razão (18/10/1990).

Nesses dias, também aparece uma matéria que trata do envelhecimento no Rio Grande do Sul e relaciona com a saída de muitos homens para trabalhar em outros Estados.

Registra-se também baile com a escolha da Miss Santa Maria da Terceira Idade, um evento que contou com expressivo número de participantes.

No contexto internacional, o ano de 1991 ficou marcado pela conquista do Princípio das Nações Unidas em Favor das Pessoas Idosas, durante a Assembleia Geral da ONU. Neste documento se firmou dezoito direitos em relação à independência, participação, cuidado, (auto)realização e dignidade em favor dos idosos.

Num total de 28 reportagens seguem as reivindicações pelas passagens gratuitas do transporte urbano e a luta dos aposentados pelos 147% de reajuste, que Simões (1998) evidencia na obra *velhice ou terceira idade*:

Analisando mais detidamente a 'mobilização pelos 147%' e o modo pelo qual esta foi retratada nos jornais e TV, entre novembro de 1991 e abril de 1992, tento mostrar como o movimento de aposentados abriu caminho para a politização não só da previdência social, mas também da questão mais ampla da velhice da sociedade brasileira. (SIMÕES, 1998, p.14/15)

Ainda nos fala que esse movimento poderia ter sido considerado como mais um dentre tantos conflitos que o País vivia na época. Esta mobilização pelos 147% não foi mais uma demanda corporativista. Adquiriu dimensão considerada como a "Revolta dos Velhinhos", que não estavam contentes, pois seus reajustes foram apenas de 54,6%. Simões trouxe algumas matérias divulgadas em jornais de São Paulo, nas quais se insistia em chamá-los de velhinhos.

Em Santa Maria, A Razão narrou "Aposentados aguardam o índice", "Aposentados não terão o índice é o que garante o Ministro do Trabalho e Previdência Social Antônio Rogério Magri". Simões (1998) conclui dizendo que: *"a mobilização dos aposentados e pensionistas tornou-se mais intensa, pois os idosos saíram às ruas em pequenas, mas ruidosas passeatas em várias capitais, com aplausos e chuvas de papel"*.

As atividades propostas pela Universidade através do NIEATI, ganha visibilidade na mídia, com o excelente trabalho desenvolvido pelo professor Juca, que já conta com participação de 1200 idosos (25/04/91) nas práticas de convivência.

Figura 13 - Mais de mil idosos são atendidos em Santa Maria

NÚCLEO DO CENTRO DE EDUCAÇÃO FÍSICA

## Mais de mil idosos são atendidos em Santa Maria

Divulgação/AR

**P**roporcionar uma melhor condição física e consequentemente uma maior qualidade de vida aos idosos. Esse é o objetivo principal do Núcleo de Estudos e Apoio à Terceira Idade (NEATI) do Centro de Educação Física e Desportos da UFSM. Atualmente, o NEATI atende cerca de 1200 idosos em Santa Maria desenvolvendo atividades de ginástica, natação, recreação, bem como caminhadas que são prescritas após uma avaliação física realizada no Laboratório de Pesquisa e Ensino do Movimento Humano (LAPEM) do CEFD.

Para o coordenador do NEATI, prof. José Francisco Dias, o projeto que iniciou em 85 oportuniza aos alunos do CEFD um trabalho junto aos idosos enriquecendo a sua vida acadêmica. "É um envolvimento prático baseado nas informações recebidas nas disciplinas de ginástica, recreação, dança, natação e fisiologia", destaca. A participação dos alunos da Educação Física é o suporte principal do trabalho. "Desde o início, os estudantes entenderam o nosso chamado e vieram trabalhar conosco", observa Dias. O número de alunos que participaram do projeto já ultrapassou 150 e muitos deles estão contratados por prefeituras do Rio Grande do Sul e Santa Catarina trabalhando especificamente em projetos para idosos. "Posso afirmar sem receio que esta é a primeira e única escola de Educação Física do país e talvez do mundo que faz tal trabalho, unindo o estudante e o idoso dentro na mesma sala de aula e como projeto permanente", declara o coordenador do NEATI.

Dias enfatiza a presença, a convite do NEATI, de acadêmicos de outros cursos da UFSM, como da Medicina, Fisioterapia, Enfermagem e Educação Artística que, por iniciativa própria, participam do projeto.

**GRUPOS** - Hoje, o NEATI trabalha junto a 20 grupos de idosos: Grisalhas da Primavera (Paróquia Perpétuo Socorro), Mexe Coração (Centro de Atividades Múltiplas), Espírito Jovem (Paróquia Dores), Boa Forma (Paróquia Santo Antônio), Sassaricando (Capela São Miguel), Bem Viver (Paróquia de Fátima), Tempo de Ouro (21 de Abril), Amor à Vida (Paróquia Camobi), Cabelos de Prata (Paróquia do Rosário), Primavera (Estrada Angelo Berleze - Camobi), Energia (Paróquia São José de Camobi), Unidos Venceremos (Centro Social Urbano), Mão Dadas (Paróquia Bom Fim), Reviver (Paróquia Confissão Lutericana), Viva a Vida (Paróquia Vila), Tancredo Neves (Posto de Saúde), Aposentados da UFSM (CEFD) e nos Asilos Vila Itagiba, Oscar Pitthan e Lar das Vovózinhas. Está em formação um grupo em Dilermando de Aguiar. No Estado, o NEATI presta apoio técnico às universidades de Passo Fundo, Pelotas, Cruz Alta, Santa Cruz e à Univalde de Cachoeira do Sul. O Núcleo também auxilia no desenvolvimento de projetos em outras cidades do Interior do Estado no sentido de organizar os idosos para a prática de atividades físicas.

Atualmente, segundo Dias, 17 estagiários do CEFD atuam no trabalho: Maria Xavier, Nelsie de Azevedo, Gilvane Terribile, Jaciara Castilhos, Gleici Gubiani, Margarete Coradini, Eliete Serafini, Raquel Tassinari, Antonio Centurião Filho, Carla dos Reis, Carla Barbosa, Alexsandra Uberti, Lyellenne de Avila, Luis Benites, Márcia Almeida, Andrea Dias e Maria Farenzena. "Queremos que, daqui para frente, o NEATI venha a ser realmente um núcleo onde todos os cursos, indistintamente, participem do trabalho, colocando o idoso no lugar merecido da sociedade", observa Dias. Os contatos para busca de informações junto ao NEATI podem ser mantidos pelo telefone 226-1616, ramais 2215 e 2246, ou ainda com o prof. Dias pelo número 221-5862. O endereço para correspondência é NEATI, Centro de Educação Física e Desportos da UFSM, campus universitário, CEP 97119.



Natação, uma das atividades desenvolvidas

Fonte: Arquivo Municipal de Santa Maria Jornal A Razão (18/10/1990).

Destaque também para o CISMA - Conselhos de Idosos de Santa Maria – o qual foi fundado dia 21/08/1987, durante o II Encontro Municipal de Idosos, sendo considerado o primeiro conselho do interior do Brasil, perdendo somente para Conselho Estadual do Idoso de São Paulo, fundado em 1984.

Mais uma vez é destacado aqui o protagonismo do CISMA, que por diversas vezes ganhou as páginas do jornal. Um destes registros é do VI Encontro Municipal de Idosos sempre com o apoio da universidade através do NIEATI, Prefeitura, 4ª Coordenadoria Regional de Saúde - RS, INAMPS com as seguintes palestrantes: Jane Pizzaro Dorneles falando sobre o "Sentido da Vida"; Sílvio Lafin trazendo "Mitos e Verdade na terceira Idade" e Nara da Costa Rodrigues<sup>16</sup> dialogando sobre "Política Social para Terceira Idade". Destaco aqui a atuação que a professora Nara, como era conhecida em eventos e congressos de Geriatria e Gerontologia, teve junto à luta dos idosos por dignidade. Na obra organizada por Schons e Palma, o ex-presidente da Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia, médico Renato Maia Guimarães, fala sobre a pessoa Nara Costa Rodrigues:

Falar sobre a velhice pode parecer fácil se caminhar pelos descaminhos da pieguice, da dialética sentimentalista vazia, da jugular ingurgitada e do dedo indicador elevado: pantomina das bravatas gerontológicas. Falar sobre a velhice será sempre difícil nos domínios da razão, da reflexão cuidadosa, da abordagem ao mesmo tempo individualista e universal, técnica e empírica, cidadã consumida pela paixão. [...] as palavras e ações de Nara Costa Rodrigues nunca habitaram o universo das facilidades, os burgos da incosequência e dos aplausos sem mérito. É por isso que Nara é mais que professora de todos nós. Tal qual um navegador de Sagres, nos conduz por esse imenso mar chamado envelhecimento. É o timoneiro que nos guia, o vento que nos empurra, a estrela que nos orienta (SCHONS e PALMA, 2000).

Fica evidente o empoderamento do conselho e de seus conselheiros, segundo José Albery, presidente do Conselho Municipal dos Idosos. O objetivo do conselho é proporcionar o bem-estar ao idoso, lutar pela sua cidadania, dando ênfase para a atividade física. Seguidamente o senhor Albery ocupava a tribuna do Legislativo em defesa aos direitos dos idosos de Santa Maria. Nessa mesma matéria, falou da violência que sofrem os idosos e solicitou providências aos vereadores.

---

<sup>16</sup> Nara Costa Rodrigues, assistente social e gerontóloga, nascida em Quaraí em 20 de junho de 1926, cursou o magistério em São Borja e foi para Porto Alegre estudar Assistência Social na Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS). Na Capital, foi professora primária de 1946 a 1954 e assistente social do Juizado da Infância e Juventude, admitida por concurso público. Em 1976, mudou-se para Paris, onde estudou Gerontologia Social, retornando em 1980. Foi uma das pioneiras nesse campo no Estado e construiu uma carreira consistente na história da luta dos direitos sociais, especialmente dos da população idosa no Estado e no Brasil. Pesquisadora e militante engajada, aos 66 anos, aprofundou seus estudos no mestrado de Gerontologia Social na Universidade de Barcelona, de 1993 a 1994, antes de retornar definitivamente a Porto Alegre, onde foi presidente e fundadora do Conselho Estadual do Idoso, em 1988. Presidiu, ainda, a Associação Nacional de Gerontologia e foi professora de políticas sociais e diretora do departamento de estágio da Faculdade de Serviço Social da PUCRS.

Outras notícias falam sobre o passe livre para os idosos, bem como sobre Lar das Vozinhas<sup>17</sup> dando destaque à mudança da direção da entidade.

Figura 14 - "Terceira Idade" em discussão

6º ENCONTRO DE IDOSOS DE SANTA MARIA, NO CENTRO A. MÚLTIPLAS

## "Terceira Idade" em discussão

**O** CISMA (Conselho de Idosos de Santa Maria), juntamente com a Prefeitura Municipal, UFSM, Núcleo de Estudos e Apoio à Terceira Idade, pró-reitoria de extensão, 4ª Delegacia Regional de Saúde, INAMP5 e SUS, promove, de 23 a 28 deste mês, o 6º Encontro de Idosos de Santa Maria, no Centro de Atividades Múltiplas.

Na próxima segunda-feira, às 13h30min, acontece a abertura do encontro, com a presença de autoridades. Às 14h, Jane Pizarro Dornelles profere a palestra "o sentido da vida". Às 14h30min, Nara da Costa Rodrigues apresenta o painel "política social para a terceira idade", e, Sílvio Filipozzi Lafin fala sobre "mitos e verdades da terceira idade". Lafin é representante da FUNDASUL.

Às 15h30min, haverá um chá, no intervalo. Às 16h, acontece apresentação artística dos grupos de pessoas participantes.

O encerramento do primeiro dia do encontro será às 17h30min.

Na terça-feira, às 15h, haverá concentração dos idosos na Praça Saldanha Marinho, para uma caminhada até a Câmara de Vereadores, acompanhados pela Banda do Colégio Manoel Ribas. Às 17h, um idoso irá manifestar-se em nome dos idosos do encontro, na tribuna livre. Às 17h30min, o segundo dia do encontro será encerrado.

No dia 25, às 13h30min, acontece visita aos asilos da cidade e lançamento de um programa de visitas permanentes aos asilos, apresentado pelo CISMA. Às 19h30min, haverá culto ecumênico na Igreja Evangélica da Confissão Luterana, na Rua Barão do Triunfo, esquina com a Niederasser. Às 20h30min, no mesmo local do culto, haverá uma sopa encerramento do terceiro dia do encontro.

Para quinta-feira, está prevista a "oficina da terceira idade", com mostras de arte de todos os grupos. Haverá mostra de fotos de idosos, pintura, expressões artísticas no coreto, telão com filmes das atividades

no NEATI, apresentação de Rainhas e jogos de mesa. A oficina terá a participação de grupos das cidades de Santa Cruz, Canguçu, Sobradinho, São Marcos, Ijuí, Porto Alegre, Cachoeira do Sul, Agudo, Júlio de Castilhos, Cruz Alta e Santiago. Esta programação será como local a Praça Saldanha Marinho. Em caso de chuva, será no Garajão da UFSM.

Dia 27 é o "Dia Nacional do Idoso". No Centro de Atividades Múltiplas, às 13h30min, acontece painel com o médico José Haidar Farret e Wladimir Ribeiro de Oliveira, coordenador do Programa de Atenção ao Idoso, da Secretaria de Saúde e Meio Ambiente do Estado. Às 15h30min, haverá intervalo com chá de confraternização. Às 16h, tem início do 1º Encontro Musical da Terceira Idade, com apresentação de música. Haverá canto com a participação de artistas de 60 anos em diante. As inscrições podem ser feitas no Centro de Atividades Múltiplas, até o dia 21. Às 18h, acontece o encerra-

mento do 5º dia do encontro. No dia 28, o encerramento do encontro acontece com o "saraus da saudade", que inicia às 16h, no clube 21 de abril, Bairro Itararé. O Conselho Estadual do Idoso, SESC, SESI, FUNDASUL, LBA, Amparo Lar das Vovozinhas, Asilo Oscar Piñan, Associação Vicentinos, Foto Imperial, Banco da Esperança, Velas Veículos Ltda, Escola Manoel Ribas e CSU - Rádio Imembuí apoiam o encontro.



**SOLAR MÃE MARIA**  
Casa de Repouso para Idosos

Assistência Médica e de Enfermagem 24 hs p/dia

Rua Floriano Petzold, 318 - Santa Maria - RS Fone 221-4092



**CONVITE PARA MISSA DE 1º ANO DE FALECIMENTO**  
Os familiares do sempre lembrado

**LUIS JORGE ZÜBLIN**

Convidam para missa de 1º ano de falecimento a ser celebrada, hoje, 18 de setembro, às 18hs na Igreja do Bom-Fim.  
E AGRADECEM o carinho e dedicação de parentes

Fonte: Arquivo Municipal de Santa Maria Jornal A Razão (18/09/1991).

No contexto internacional, o destaque durante a Assembleia Geral da ONU foi a aprovação da Proclamação sobre o Envelhecimento. Ficou estabelecido o ano de 1999 como o Ano Internacional dos Idosos, com o slogan "Uma sociedade para todas as idades".

Foi reconduzido à Prefeitura de Santa Maria, José Haidar Farret no cargo de prefeito, eleito com 64.031 votos pela coligação PDS/PFL.

Seguem os protestos e movimentos de idosos aposentados, que lutam pelo reajuste das aposentadorias; como resultado, conseguiram um aumento do benefício.

<sup>17</sup> A Associação Amparo Providência Lar das Vovozinhas é uma instituição filantrópica fundada em 16/10/1946 na cidade de Santa Maria/RS; atualmente atende aproximadamente 200 idosos, mas já foi considerada como a maior instituição do estado do Rio Grande do Sul.

A conquista desse ano fica por conta da aprovação de mais um projeto da Universidade Federal de Santa Maria, idealizado pelo professor José Francisco Dias, oportunizando pessoas acima de 55 anos ingressarem na universidade: o projeto "Aluno Especial II"<sup>18</sup>. Esses alunos podem ingressar sem enfrentar o vestibular, o que viabiliza o acesso à Universidade.

O prefeito sancionou a Lei Municipal que garante a gratuidade nas passagens de ônibus de Santa Maria aos idosos, maiores de 65 anos e aos indivíduos com deficiência física, mental e sensorial. Esse é um ganho para idosos que tiveram uma melhora significativa no que se refere ao deslocamento.

Outras reportagens destacam a organização dos idosos, que reivindicam um Pronto Atendimento de Saúde para a Terceira Idade. Foi dado enfoque ao tema com uma chamada na capa do noticioso. Aos poucos, os idosos vão ganhando visibilidade em suas lutas e conquistas. Assim, o ano encerra com reportagens das instituições de longa permanência, às quais buscam apoio e sensibilizam a comunidade para facilitar a manutenção dessas entidades.

Figura 15 - Idosos se organizam e pedem atenção



Fonte: Arquivo Municipal de Santa Maria Jornal A Razão (28 e 29/11/1992).

<sup>18</sup> O projeto Aluno Especial II foi idealizado pelo professor José Francisco. Aprovado no conselho universitário em 1991 tem o início das suas atividades no primeiro semestre de 1992, abrindo a universidade para as pessoas acima de 55 anos, as quais passam a frequentar os cursos de graduação nas diferentes áreas do conhecimento. Inspirado nas universidades abertas da França e da Alemanha, trabalho considerado pioneiro no Brasil.

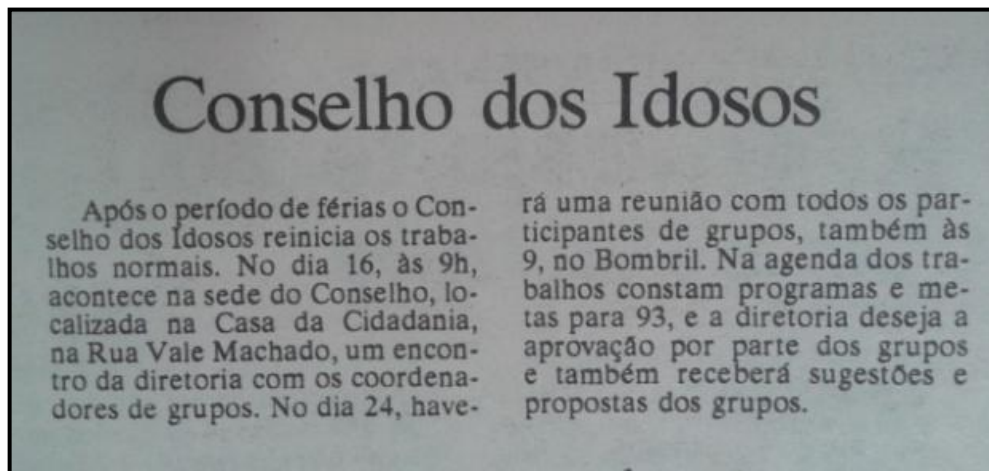
Encontramos apenas quinze reportagens em 1993. Em evidência, o projeto Aluno Especial II que proporcionou uma visibilidade maior do idoso no meio acadêmico. Essa iniciativa oportunizou ao idoso se integrar à Universidade e sair do conformismo, buscando novos conhecimentos, conforme relata o professor Juca, na matéria intitulada *"Idoso na Universidade: Aprendendo para ajudar a renovar a sociedade"*.

Na mesma edição, ganhou destaque o Conselho de Idosos e toda sua atuação, as lutas de homens e mulheres em prol de uma sociedade mais justa e igualitária para todas as idades, querendo mais saúde, casas lares, centros de convivência, entre outros.

Percebo que o NIEATI aparece em quase todas as reportagens que falam sobre idoso, o que confirma sua relevância na questão do envelhecimento.

Por fim, nesse ano, destacamos a constante participação do senhor José Albery da Silva frente ao Conselho do Idoso e do senhor Alfeu Pizzaro junto ao Projeto Aluno Especial II.

Figura 16 - Conselho de Idosos



Fonte: Arquivo Municipal de Santa Maria Jornal A Razão (12/03/1993).

Surge nesse ano a Política Nacional do Idoso, sancionada em 04 de janeiro de 1994, através da Lei 8.842 e regulamentada pelo Decreto 1.948/96, fundamental na construção e implementação de políticas públicas voltadas para as pessoas que envelhecem. Muito bem interpretada e citada por Siqueira:

O primeiro documento é a Política Nacional do Idoso (PNI), promulgada em 1994 e regulamentada em 1996, 'que tem por objetivo assegurar direitos

sociais do idoso, criando condições para exercer sua autonomia, integração e participação na sociedade' e reafirmando os direitos a saúde nos diversos níveis de atendimento do SUS. (2014, p. 74)

Houve um número reduzido de reportagens no decorrer do ano de 1993. No entanto, podemos salientar o descaso do poder público junto às instituições de longa permanência do município, sendo que a maioria dos idosos institucionalizados tem problemas psiquiátricos aliados à falta de profissionais da área, causando transtornos nas instituições, as quais ficam à mercê da caridade da comunidade. Enquanto a mídia noticia a necessidade de uma lei específica para assistir e garantir os direitos dos idosos, essa lei já havia sido promulgada em 4 de janeiro desse mesmo ano. Vê-se o completo desconhecimento e falta de divulgação da Política Nacional do Idoso.

Muitos autores consideram que a Política Nacional do Idoso – PNI – é um marco legal e que só se consolidou devido ao grande número de denúncias de maus tratos aos idosos e à luta dos aposentados e pensionistas, que tanto foi divulgado na mídia. Paz (2001) afirma que somente foi sancionada devido:

[...] provável reflexo da dimensão pública do movimento dos trabalhadores aposentados ao final do ano de 1993. Pode-se atribuir que a criação desta Lei, reivindicada pelas entidades, principalmente nos anos 80, somente se implanta pressionada pela influência das imagens da velhice estampada na mídia nacional e internacional, que ao noticiar sobre os trabalhadores aposentados da Previdência Social, em suas reivindicações geradas pelo movimento da reposição dos 147% sobre os proventos da aposentadoria, trazem à tona a grave situação social do idoso (PAZ, 2001, p.13).

No dia 04 de agosto de 1994, o jornal traz a seguinte reportagem "População do País está cada vez mais velha, afirma IBGE". Com dados do censo de 1991, concluíram que a população está cada vez mais velha, mais urbana e com menos filhos.



Figura 17 - População do país está cada vez mais velha, afirma IBGE

CENSO DE 1991

## População do país está cada vez mais velha, afirma o IBGE

BRASÍLIA, (AJB) - A população brasileira está mais velha, mais urbana e tem menos filhos. O Brasil, porém, é ainda o país dos contrastes onde quase 80% das residências do Sudeste dispõem de abastecimento de água, coleta de lixo e rede de esgoto, enquanto que menos de 20% dos lares no Norte e Nordeste tem saneamento adequado. Este é o retrato do país revelado pelo censo de 1991, divulgado ontem pelo ministro do Planejamento, Beni Veras, e pelo presidente do IBGE, Simon Schwartzmann.

O censo mostrou que em todas as regiões do país a idade média dos brasileiros subiu. No Sudeste, 50% da população já tem mais de 25 anos, enquanto que em 1980 metade dos habitantes dessa região tinha menos de 22 anos de idade. Mesmo no Nordeste, onde a proporção de jovens é maior, 50% da população tem mais de 19 anos. Em 1980, os menores de 17 anos representavam metade dos nordestinos.

No quesito qualidade do saneamento básico, São Paulo e Distrito Federal ganham disparado do restante do país, com 80% das residências servidas por abastecimento de água com canalização interna, esgoto ou fossa séptica e lixo coletado. Ruim é a situação do Norte, com menos de 20% das moradias nessa situação, do Nordeste, onde pouco menos de 18,5% das residências tem saneamento básico adequado.

Os migrantes nordestinos já procuram menos o Sul maravilha e preferem os centros urbanos da própria região. Em São Paulo e Rio de Janeiro houve uma queda considerável no ritmo de crescimento da população devido a esse novo comportamento, registrado pelo censo de 1991. Já os sulistas continuam engrossando as levas de migrantes para as regiões de fronteira, o Norte e Centro-Oeste do país. Por essa razão, a taxa de crescimento populacional no Norte está hoje em torno dos 4% ao ano enquanto que a do Sul é inferior a 1%.

As mulheres são maioria no Brasil. Embora não exista um dado global, por causa das irregularidades detectadas nas pesquisas no Pará, o censo de 1991 constatou que a população feminina cresceu em 23 dos 26 estados em que há informações disponíveis em comparação com 1980. O Distrito Federal é a unidade da Federação onde há mais pessoas do sexo feminino: para cada 100 mulheres existem 92,3 homens. O inverso ocorre em Roraima, onde o percentual de homens (123,4 para cada 100 mulheres), é o mais elevado.

A substituição das gerações mais velhas por jovens cada vez melhor atendidos pela rede escolar reduziu a taxa de analfabetismo do país, atesta o IBGE. "Em todas as regiões brasileiras, as diferenças dos índices de analfabetismo entre os grupos jovens e mais velhos são bastante significativas, o que confirma a tendência" diz o documento elaborado pelo instituto para a divulgação dos dados do censo de 1991.



População está ficando mais idosa

Fonte: Arquivo Municipal de Santa Maria Jornal A Razão (04/08/1994).

E, para finalizar o ano, surge uma reportagem especial sobre "Admirável Mundo Velho" que fala do envelhecimento, o trabalho do NIEATI, os grupos de idosos, os idosos na Universidade, bem como os dez anos de atividade desenvolvidas pelo Núcleo. Muitos têm sido os ganhos dos idosos neste ínterim, pois diminuíram as filas no INAMPS com o início das atividades, romperam barreiras, houve uma melhoria na sociabilização, inclusive se permitindo momentos de lazer (16/12/94).

O ano de 1995 registra vinte e seis matérias, destacamos algumas: a "casa do idoso", que é uma demanda desde 1995. Desde lá a população idosa reivindica um espaço de convivência, sendo que muitos municípios da região já contam com esses espaços. Passados mais de 20 anos, esta continua sendo uma reivindicação dos idosos de Santa Maria.

O projeto Aluno Especial II discute as formas de vaga e querem participar do colegiado do DCE. A matéria ainda traz outros apontamentos quanto à participação do aluno idoso no meio acadêmico, sugestões ao MEC, divulgadas no 1º Encontro Gaúcho de Estudantes Universitário da Terceira Idade. Em 17 de novembro, a Universidade Federal de Santa Maria institui o primeiro DA - Diretório Acadêmico de Idosos. A partir dessa data os idosos terão participação no colegiado.

Mais uma vez noticia-se o descaso com as instituições de longa permanência, a solidão dos idosos asilados, a falta da família, bem como as dificuldades quanto à infraestrutura para garantir o conforto e os direitos dos idosos.

Marco do protagonismo destes velhos, na época, são os Encontros Municipais de Idosos, momentos legítimos de debate, nos quais eles assumem seu posicionamento e questionam seus interlocutores, lutando por assistência e cidadania. O X Encontro Municipal de Idosos de Santa Maria discutiu a qualidade de vida e a integração deles com seus familiares.

Figura 18 - Idosos preocupados com a assistência e a cidadania



Fonte: Arquivo Municipal de Santa Maria Jornal A Razão (26/10/1995).

Figura 19 - Idosos discutem qualidade de vida

## Idosos discutem qualidade de vida

Paulo Carvalho

A qualidade de vida dos idosos e a integração deles com seus familiares estão sendo discutidas no X Encontro de Idosos de Santa Maria, no Centro de Atividades Múltiplas (Bombrial). A abertura do Encontro foi sexta-feira, às 14h. O evento foi precedido de pré-encontros que trataram das condições de asilos e casas de abrigo. Serviços que atendem os idosos também foram discutidos.

A discussão sobre a situação dos paraplégicos e doentes terminais em domicílio levou os grupos de idosos a reivindicar rampas, corrimões, barras nos banheiros e implantação de escadas baixas em ônibus. Os pré-encontros resultaram em um relatório entregue a representantes da Secretaria de Bem Estar, 4ª DRS, Secretaria de Meio Ambiente e SESC na abertura do evento.



*Os idosos estão debatendo temas como a falta de leitos hospitalares*

O encontro encerra neste sábado na Sociedade 21 de Abril - Bairro Itararé - com apresentações artísticas e sarau dançante a partir das 14h. O ingresso pode ser agasalhos ou alimentos não perecíveis.

Fonte: Arquivo Municipal de Santa Maria Jornal A Razão (28 e 29/10/1995).

Nesse ano de 1996, aconteceram as eleições municipais para prefeito de Santa Maria. Osvaldo Nascimento da Silva<sup>19</sup> foi eleito pela coligação PTB/PL/PFL, com 48.118 votos representando 39,22% dos votos válidos.

No ano de 1995, notamos várias reportagens falando da aposentadoria, dos protestos, das lutas dos idosos para garantirem seus direitos. Ganha as páginas do jornal a fala do presidente Fernando Henrique Cardoso a qual afirma que o Brasil "antes considerado jovem, envelheceu". O governo muda a política, trazendo para a pauta do Governo o idoso. O presidente apresenta a proposta de casas-lares e fala sobre o Abrigo Cristo Redentor<sup>20</sup>, o qual deseja transformar numa pequena cidade, cheia de facilidades para os idosos. (26/06/96). Ainda no dia 26 de junho de 1996,

<sup>19</sup> Advogado, vive hoje em Araranguá no Estado Santa Catarina e abandonou a política partidária estas são as informações conseguidas.

<sup>20</sup> Instituição de Longa Permanência do Rio de Janeiro, fundado em 1939 em São Gonçalo, no Rio de Janeiro é sociedade civil sem fins lucrativos seu objetivo principal é assistência a pessoas idosas carentes, capacidade para 200 idosos, Rephael Levy Miranda, conhecido como apóstolo da assistência social no Brasil, foi o idealizador e fundador.

temos uma chamada na capa "O Brasil Envelhece", na qual a pesquisadora, professora Carmen Odorizi, adverte que é preciso resgatar urgentemente o papel do velho na sociedade e na família. Fala ainda da discriminação sofrida pelo idoso, divulga a escola para adultos no Colégio Centenário como opção para a integração do idoso na sociedade.

Nessa época, o País vivenciava o escândalo da Clínica Santa Genoveva do Rio de Janeiro, que vitimou dezenas de idosos devido aos maus tratos, abandono e descaso. O que confirma que devemos ter um olhar cuidadoso e reflexivo com os idosos que já contribuíram tanto para a formação ética e moral da sociedade em que vivemos. Portanto, cuidado, respeito e dedicação são as bases do ato de cuidar os idosos com os quais decidimos seguir caminhando e construindo novos espaços de aprendizagem e sonhos, espaços esses que são eixos de novas oportunidades e políticas públicas que tratem principalmente do envelhecimento ativo.

Figura 20 - O Brasil envelhece



Fonte: Arquivo Municipal de Santa Maria Jornal A Razão (26/06/1996).

Uma das iniciativas do CISMA na busca por políticas públicas era reunir os candidatos ao executivo e legislativo e questioná-los sobre suas propostas para os idosos da cidade.

Figura 21 - Idoso em Discussão

**IDOSO EM DISCUSSÃO** - O Conselho do Idoso de Santa Maria (Cisma) vai conhecer as propostas dos candidatos da prefeitura para a Terceira Idade. O evento será às 20h de terça-feira na Câmara dos Vereadores. Ao contrário de encontros anteriores, os candidatos não farão um debate, e sim responderão perguntas sobre os idosos. A platéia terá um bloco especial para formular questionamentos aos candidatos. A Política Nacional para o Idoso será o principal tema em discussão.

Fonte: Arquivo Municipal de Santa Maria Jornal A Razão (24/08/1996).

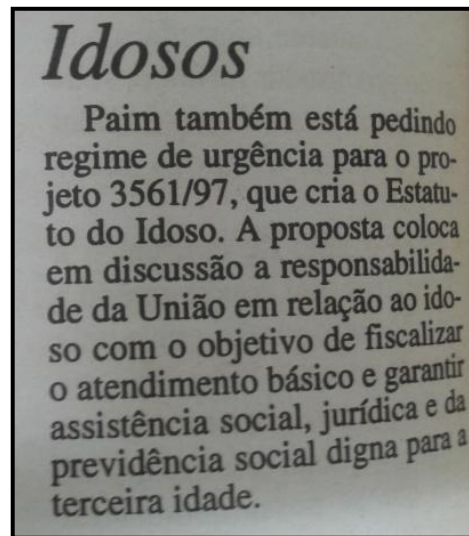
No que tange à promoção da saúde, merece ênfase a distribuição de vacinas para pneumonia no Lar das Vovozinhas e demais instituições, isso muito antes de estar disponível no calendário Nacional de Vacinação. Também ganha destaque na mídia os cinquenta (50) anos do Lar das Vovozinhas, considerado o maior lar de idosos do Rio Grande do Sul. (07 e 08/12/96).

Passados 13 anos, registra-se um número total de cinquenta notícias, o maior até o momento. Destacamos que surge o envolvimento do SESC, o qual investe em propaganda para convidar a comunidade a participar de suas atividades físicas, de lazer, dança, entre outras.

Publicado também um convite do CISMA para reunião no salão do INSS. Vale ressaltar que o Instituto teve papel importante na construção do campo da gerontologia, participando do movimento dos idosos.

Começa a luta do deputado Paulo Paim no congresso para a aprovação do Estatuto do Idoso, projeto de número 3561. A proposta coloca em discussão a responsabilidade da União em relação ao Idoso.

Figura 22 - Idosos



Fonte: Arquivo Municipal de Santa Maria Jornal A Razão (09/09/1997).

Chega a XII edição do Encontro Municipal dos Idosos, momento importante, sendo empossada nesse evento a primeira Coordenação do COMID - Conselho Municipal de Idosos –, antes denominado CISMA - Conselho de Idosos de Santa Maria –, formalizado pela lei municipal de número Lei 3.758/94.

Figura 23 - A semana é dos idosos



Fonte: Arquivo Municipal de Santa Maria Jornal A Razão (02/09/1997).

Registramos festa, encontros e bailes da Terceira Idade. Temos também a Semana do Idoso, que fala novamente da posse do conselho e das atividades desenvolvidas. Nesse ano aconteceu a caminhada da Viação Férrea até a Praça Saldanha Marinho, denominada "Marcha do Envelhecimento Saudável", prévia para o ano de 1999, escolhido como Ano Internacional dos Idosos, pela Organização Mundial da Saúde.

Em 1998, nas reportagens analisadas constam ações de promoção do envelhecimento saudável por meio de bailes, festas, movimento dos aposentados, promoção de saúde, dando destaque para campanhas de conscientização da vacinação da gripe, hipertensão e diabetes, totalizando um número de vinte e cinco matérias.

É possível perceber o empenho do COMID, junto ao governo do Estado, em tratativas com o governador Antônio Brito. Fica registrada a atuação do conselho na elaboração de projetos, como demonstra a reportagem do dia (02/07/98) "os idosos buscam a implantação de um centro integrado, ou seja, um espaço onde possam realizar suas atividades físicas, de lazer, oficinas e a integração com todas as idades, essa é uma das lutas", destaca Alfeu Pizzaro. Ainda nos dias de hoje, os idosos de Santa Maria reivindicam o espaço denominado "Centro de Convivência do Idoso" que, segundo o Ministério da Previdência Assistência Social sobre as normas de funcionamento de serviços de atenção ao idoso no Brasil, tem como propósito atender atividades associativas, produtivas e promocionais. Além de contribuir para a autonomia, o envelhecimento ativo, a prevenção do isolamento social, a socialização e o aumento da renda própria, o espaço é destinado à frequência dos idosos e de seus familiares. Nele são desenvolvidas, planejadas e sistematizadas ações de atenção ao idoso, de forma a elevar a qualidade de vida, promovendo a participação, a convivência social, a cidadania, a reflexão, o cuidado consigo e com os outros e a integração intergeracional.

Misses, rainhas e personalidades idosas ganham a vitrine das colunas sociais, o que confirma que a mídia se volta para este público. Outro fato nos chama atenção, anúncios com várias atividades para os idosos, como: musculação para idosos, cursos de alfabetização, idosos aprendendo a ler, entre outros.

Comemorações alusivas ao Dia do Idoso, com a participação do professor Juca, o qual fez uma retrospectiva dos anos passados, dos eventos realizados, que trataram sobre temas da terceira idade.

Acontece ainda o XIII Encontro de Idosos de Santa Maria, trazendo na pauta vários assuntos de interesse dos idosos.

Novas pesquisas mostram uma radiografia da Terceira Idade, com um amplo questionário sobre o cotidiano dos idosos do Rio Grande do Sul, que resultou num perfil destes idosos. O trabalho define a identidade do idoso e contribui para aprofundar o conhecimento sobre sua realidade (09/10/98).

A Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia organiza e ministra um curso de atualização na área, com palestras para médicos e profissionais da saúde, sobre os principais problemas de saúde dos idosos (14/10/98).

Figura 24 - Terceira Idade na Pauta Mundial



Fonte: Arquivo Municipal de Santa Maria Jornal A Razão (16/10/1998).

A Universidade Federal de Santa Maria organiza o ACAMPAVIDA<sup>21</sup>, evento que visa reunir os idosos da região e de Santa Maria. Segundo o professor Marco Aurélio Acosta, a iniciativa é pioneira no Brasil e pretende ser um evento estadual. (27/11/98).

Por várias vezes, a mídia chamou a atenção para o ano de 1999, o Ano Interacional do Idoso. Camarano nos traz uma síntese deste acontecimento:

<sup>21</sup> Evento criado com o objetivo de proporcionar aos adultos maiores de 55 anos de ambos os sexos uma oportunidade de convivência dentro da universidade, durante dois dias, durante os quais possam experimentar várias manifestações do movimento humano, do lúdico, da cultura e, principalmente, de relacionamento com os demais, numa dimensão de crescimento fraternal, bem como proporcionar aos acadêmicos envolvidos tanto da graduação como da pós-graduação, uma oportunidade de interagir com os idosos e com colegas de outros cursos (ACOSTA, 2009, p. 17).



Em 1992, a Assembleia Geral da ONU aprovou a Proclamação sobre o Envelhecimento, que estabeleceu o ano de 1999 como o Ano Internacional dos Idosos e definiu os parâmetros para o início da elaboração de um marco conceitual sobre a questão do envelhecimento. O slogan do Ano Internacional do Idoso foi a promoção de uma sociedade para todas as idades. O marco conceitual foi elaborado em 1995 (Documento 50/114 da ONU) e a exemplo da Proclamação sobre o Envelhecimento conta com quatro principais dimensões para a análise de uma “sociedade para todas as idades”: a situação dos idosos, o desenvolvimento individual continuado, as relações multigeracionais e a inter-relação entre envelhecimento e desenvolvimento social. (2004, p. 257)

Ano que começa com a preocupação com os dados do censo IBGE, e o elevado número de mulheres idosas, a manchete destaca "*Pesquisa aponta maioria feminina na terceira idade*" o que chamamos de feminilização da velhice, que ocorre, segundo Kalache, em razão de:

Acontece porque as mulheres vivem 4,5 anos mais do que os homens e que em 2013, para cada 100 mulheres acima dos 60 anos havia 85 homens, aumentando mais essa proporção com o avançar da idade, pois aos 80 anos a cada 100 mulheres, 61 homens, garante ainda que a expectativa de vida dos homens de regiões desenvolvidas está aumentando (KALACHE, 2013, p. 19).

Há uma forte campanha de vacinação do Programa Nacional de Imunizações, em que foram imunizados 75% dos idosos de Santa Maria, garantindo assim várias reportagens durante o mês de abril desse ano.

O Professor José Francisco Dias esteve participando de debates ajudando na elaboração da Política Pública de Saúde do Idoso, em Brasília. Cerca de 50 pessoas ligadas ao envelhecimento elencaram as ações a serem executadas pelo Governo que, num segundo momento, serão discutidas com médicos geriatras e na Secretarias de Saúde Municipais.

Figura 25 - Conselho do Idoso define metas de 99

ARAÇÃO GERAL QUARTA-FEIRA, 10/03/99 - SANTA MARIA 7

## Conselho do Idoso define metas de 99

O tratamento de cataratas e a ampliação da vacina contra gripe são os pontos principais

CARINE PREVEDELLO

O Conselho Municipal do Idoso (COMID) esteve reunido ontem pela manhã, no plenarinho da Câmara de Vereadores. Foi a primeira reunião da entidade, após um recesso de 40 dias. Diretores e membros da entidade discutiram as novas metas para 1999, que é o Ano Internacional do Idoso.

"A discriminação é muito forte, há um desrespeito por parte do poder público em todos os níveis com a nossa causa", disse Alfeu Pizarro, presidente do COMID, na abertura da reunião.

As prioridades para este ano são viabilizar o tratamento de cataratas por convênios e ampliar as doses de vacina contra a gripe para idosos. A catarata é uma doença que acomete a visão, geralmente depois dos 60 anos, sendo responsável por milhares de casos de cegueira no mundo. O objetivo do Conselho é fazer um levantamento dos idosos que foram submetidos à operação para cura da doença em 1998, constatando quantos precisam da cirurgia anualmente. Para isso, foram encaminhados ofícios aos hospitais e às entidades ligadas à saúde.

Com os dados obtidos, o COMID quer buscar junto às autoridades a possibilidade de financiar ou convênios a operação. "A gente tem que fazer um crediário infinito pra pagar essa cirurgia: é anestesiista, cirurgião, tudo muito caro", ressalta Alfeu, que fez a cirurgia e enxerga sem óculos.

"Eliminaremos um problema social, que é o velho ter de ser carregado, e ainda disponibilizaremos a recuperação de uma função importantíssima no ser humano", enfatiza o presidente.

**VACINAS** - No caso das vacinas contra gripe, o Conselho está preocupado com a falta de doses. No ano passado, apenas mil foram distribuídas, o que não supre a demanda do município, segundo os conselheiros. Para 1999, o COMID enviou ofício ao governo estadual exigindo um lote de 3 mil vacinas para Santa Maria.

A campanha estadual prevê uma vacinação em massa dos dias 12 a 23 de abril, contemplando as pessoas que estiverem com gripe pneumônica ou tétano. O Conselho defende a vacinação para todas as pessoas com mais de 60 anos.

Os integrantes da entidade devem ser divididos em comissões neste ano, para organizar os trabalhos. "Não adianta esperar o poder público resolver, nós, enquanto Conselho do Idoso, temos que exigir ação", disse o professor José Francisco Dias, da diretoria da entidade.

Está tramitando no legislativo um projeto de lei do vereador Fernando Pillusky, que sugere a realização da Semana Municipal do Idoso, de 25 a 1º de outubro de cada ano, a partir de 1999. Segundo Pillusky, "o objetivo é conscientizar a população da importância de comungar das potencialidades e experiências que os mais velhos possuem".



Cerca de 30 pessoas compareceram à reunião no plenarinho da Câmara.

Fonte: Arquivo Municipal de Santa Maria Jornal A Razão (10/03/1999).

O COMID esteve à frente dos debates que envolveram o envelhecimento sendo protagonista, lutando pela cidadania e pela conquista de direitos dos idosos.

Nessa oportunidade, o presidente Alfeu Pizarro, utilizou a tribuna da Câmara de Vereadores e concluiu seu discurso dizendo "[...] que a discriminação é muito forte, e há um desrespeito do poder público [...]"

Figura 26 - 9% da população é idosa



Fonte: Arquivo Municipal de Santa Maria Jornal A Razão (17/03/1999).

O tão esperado e sonhado ano 2000 chega e, com ele, renovam-se os sonhos, as ideologias, as utopias, as lutas e a esperança de dias e de políticas públicas melhores. Com as eleições municipais, sonha-se com uma Santa Maria melhor, e quem ganha a confiança dos Santa-marienses para administrar a cidade é Valdeci Oliveira<sup>22</sup>, eleito pela coligação PT/PSB/PCdoB com 44.585 votos, 33,08% dos votos válidos. Com o ano novo, o Jornal A Razão ganha vida, com a impressão a cores, passando assim a agradar ainda mais o leitor.

Logo no início, surgem muitas denúncias referentes a clínicas de repouso para idosos, nas quais eles são vítimas de maus tratos. Essa matéria expõe uma triste realidade, pois muitas delas são totalmente despreparadas e desqualificadas para cuidar do idoso (17/02/00).

Segue a luta do Conselho Municipal de Idosos para ter mais geriatras, que possam assistir a pessoa idosa e trabalhar o envelhecimento saudável. O presidente

<sup>22</sup> Antônio Valdeci Oliveira de Oliveira, mais conhecido como Valdeci Oliveira nasceu em Santa Maria, 7 de setembro de 1957 Em 1986, filiou-se ao PT e, em 1988, elegeu-se vereador de Santa Maria. Reeleito em 1992, com a maior votação da cidade, em 1997, assumiu o mandato de deputado federal, sendo eleito novamente em 1998. Em 2000, venceu as eleições para prefeito de Santa Maria sendo reeleito em 2004. Deputado estadual em 2010, reeleito em 2014.

Alfeu Pizzaro fez pedido diretamente no Ministério da Saúde e da Educação, ganhando a mídia por duas vezes no mês de abril.

O Encontro dos Idosos de Santa Maria está na sua XV edição e aborda o tema "Idoso e Família: Como está esse relacionamento?". O evento teve a participação de um expressivo número de idosos, com 28 grupos que assistiram às palestras, realizaram os debates e envolveram-se na caminhada.

Figura 27 - Idoso é tema de evento

## Idoso é tema de evento

### Encontro debate relação do idoso com a família

**C**om o tema central Idoso e família: Como está este Relacionamento? inicia hoje, em Santa Maria, o 15º Encontro Municipal de Idosos.

Entre os dias 25 e 27, serão proferidas palestras por psicólogos e professores de educação física nas Emissoras de rádio da cidade. No dia 27, Dia do Idoso, acontecerá uma passeata em comemoração pela data, com a saída do Largo da Viação Férrea até o Centro de Atividades Múltiplas.

Ainda na quarta-feira, a partir das 14 h, haverá atividades culturais, com a apresentação do coral da terceira idade da UFSM e do Grupo Mexe Coração além de exibição de vídeo com as atividades realizadas pelos grupos da terceira idade de Santa Maria. Às 16h30, será celebrada, pelo Padre Xiko, uma missa de Ação de Graças.

De acordo com o presidente do Núcleo de Coordenação do Comid, Alfeu Pizzaro, o relacionamento dos idosos com a família está deteriorado porque os mais velhos são segregados pelos demais integrantes do grupo familiar. Para reverter este



*Mais de 28 grupos da 3ª idade participam da semana do idoso*

quadro é preciso que os mais jovens percebam que o idoso não é um empecilho. "Idoso é uma jóia preciosa dentro de casa", avalia.

Segundo Pizarro, há diferenças entre a pessoa idosa e a velha. A velha não tem esperança nem perspectiva enquanto que a idosa amanhece com a perspectiva de concretizar seus projetos de vida.

Participam do evento, representantes dos 28 grupos de 3ª idade além dos 14 da área rural existentes em Santa Maria.

Todas as atividades alusivas à Semana do Idoso serão realizadas no Centro de Atividades Múltiplas. O evento é aberto ao público em geral.

Fonte: Arquivo Municipal de Santa Maria Jornal A Razão (23 e 24/09/2000).

O trabalho do presidente do COMID, Alfeu Pizzaro, ganha grande visibilidade da mídia, seguindo firme em seus posicionamentos, defendendo os direitos dos idosos, intensificando a luta pela gratuidade do transporte coletivo para os idosos no município.

Registram-se na mídia, inúmeras campanhas beneficentes realizadas junto à comunidade para tentar amenizar as dificuldades financeiras enfrentadas pelas instituições de longa permanência.

O Conselho garante aos idosos o acesso ao transporte coletivo para todos acima de 65 anos, matéria que garantiu uma chamada na contracapa da edição, porém que nos causa algumas controvérsias, pois o benefício ora conquistado é tratado pela mídia como um privilégio, quando, na verdade, é um direito garantido na Política Nacional do Idoso.

Figura 28 - Privilégio aos idosos



Fonte: Arquivo Municipal de Santa Maria Jornal A Razão (23/02/2001).

Há um aumento de textos de reflexão sobre velhice dos leitores e colunistas, e novamente nos chama a atenção as várias nomenclaturas atribuídas ao idosos: terceira idade, melhor idade, velho, idoso, adulto maior, pessoa idosa, reforçando o pensamento de Prado e Sayd (2006) sobre a dificuldade de consolidar o campo da gerontologia devido às várias nomenclaturas utilizadas para tratar do envelhecimento.

Os encontros, eventos e bailes dos grupos de idosos começam a surgir em maior quantidade, levando-nos a pensar que vida social dos idosos se intensifica com a realização desses eventos.

Fica evidente o espaço que o SESC ganhou na mídia, com a divulgação do trabalho realizado para os idosos. Aos poucos, sai de cena o INAMPS, percepção baseada nos edições até agora analisadas.

Grande divulgação para 1º Workshop de Qualidade de Vida e Saúde para a Terceira Idade de Santa Maria-RS, evento idealizado por Márcia Papaleo e promovido pela Administração Municipal, porém "pecou" pela falta da participação dos grupos de idosos, do Conselho Municipal do Idoso e do NIEATI, partícipes atuantes na temática do envelhecimento saudável, que poderiam em muito contribuir para a sua organização. Pensamos que foi algo feito para os idosos e não com os idosos, numa decisão política para colocar Santa Maria no cenário Estadual quanto à temática do envelhecimento.

Aplausos aos 15 anos do grupo Mexe-coração, que se destaca pela participação atuante de seus integrantes nas ações que envolvem o idoso. Festejaram a data com várias atividades, consolidando o grupo como exemplo de união, convivência e integração na comunidade.

Figura 29 - Lição de vida pelas ruas de Santa Maria



Fonte: Arquivo Municipal de Santa Maria Jornal A Razão (06/08/2001).

Ano de 2002 foi importante para as políticas públicas que contemplam os idosos, pois aconteceu, entre os dias de 8 a 12 de abril, a II Assembleia Mundial sobre Envelhecimento, em Madri, na Espanha. Durante o evento, foi aprovado o Plano de Ação Internacional de Madri, o qual se preocupou com os desafios que os governos terão para garantir uma "sociedade para todas as idades". O plano é composto por 117 recomendações que abrangem três esferas prioritárias: pessoas idosas e desenvolvimento; promover a saúde e bem-estar na velhice e assegurar um ambiente propício e favorável.

É notável a publicidade do Workshop de Qualidade de Vida e Saúde para a Terceira Idade de Santa Maria-RS, que acontece em sua segunda edição, promovido pela Administração Municipal e organizado por entidade particular MP - Marketing e Psicologia –, com o apoio do Jornal A Razão. Talvez seja esse o motivo da grande divulgação e visibilidade que o evento ganha nas publicações de março e abril. O evento reuniu idosos e seus familiares, que ouviram palestras sobre diversos temas, bem como participaram de atividades.

Figura 30 - Workshop reúne a Melhor Idade

**Wokshop reúne a Melhor Idade**  
 Evento acontece no mês de abril no Park Hotel Morotin

**D**e 12 a 14 de abril, acontece em Santa Maria o segundo Workshop de Qualidade de Vida e Saúde para a Terceira Idade. Incluída no Calendário Oficial de Eventos do Rio Grande do Sul, a atividade tem por objetivo promover a saúde, a qualidade de vida e o bem-estar da Terceira Idade, seus familiares e amigos.

As inscrições já estão abertas e podem ser feitas no Hotel Morotin do Centro em horário comercial, das 9h às 19h. Já o evento será realizado no Park Hotel Morotin.

Segundo a idealizadora e coordenadora do Workshop, Márcia Papaléo, nos três dias do evento serão realizadas diversas atividades gratuitas como oficinas, palestras, exercícios físicos, passeios pela cidade, shows, concursos, gincanas, apresentações de grupos e feira de produtos e serviços.

As palestras, informa ela, abordarão temas como cuidados posturais, cirurgia plástica, higiene mental, espiritualidade, valorização da vida, sexualidade, longevidade, direitos do idoso, medicamentos e saúde emocional. Artes plásticas, dança, musculação, yoga, saúde bucal, karatê e memória são algumas das oficinas ministradas durante o Workshop.

A novidade da segunda edição do evento, conforme a coordenadora, é a realização do concurso "A Mais Bela Dama do Workshop." A expectativa, de acordo com Márcia Papaléo, é de que mais de duas mil pessoas participem do evento. Ela destaca que os participantes vêm de vários lugares, servindo para promover o turismo em Santa Maria.

O Wokshop de Qualidade de Vida e Saúde para a Terceira Idade é promovido pela Prefeitura Municipal e Park Hotel Morotin. A realização é da MP - Marketing & Psicologia. O Workshop já é realizado há três anos em Porto Alegre e é exemplo de Santa Maria também faz parte do Calendário Oficial de Eventos do Rio Grande do Sul.

Aconteceu, ainda nesse ano, o 1º Seminário Municipal do Idoso, realizado pela Prefeitura Municipal, no Clube Atiradores Santa-Mariense. O encontro contou com a participação de 200 idosos, que se dedicaram às reflexões: "Em que momento ocorre a participação dos idosos no cenário político-social de Santa Maria? De que forma os idosos podem ter mais controle nas políticas públicas desenvolvidas pela união, estado e município? Como podemos melhorar a representatividade do COMID?" A notícia traz que esse material foi encaminhado ao Conselho, porém o material não foi encontrado.

Censo do IBGE mostra que Santa Maria possui aproximadamente vinte e quatro mil idosos e, com essa evidência demográfica do envelhecimento da população, surgem diversos grupos de atividades físicas de idosos (07/05/02).

A UFSM se consolida como uma Universidade referência no acolhimento aos idosos, além do NIEATI, que há dez anos dá acesso ao meio acadêmico através do Aluno especial II. Desde 1992, cerca de 1500 alunos já frequentaram cadeiras acadêmicas, segundo o Departamento de Registro e Controle Acadêmico - DERCA. Esse projeto proporciona a troca de experiências e informação entre os alunos da terceira idade e os acadêmicos, promovendo a troca entre as gerações, pois não existem turmas especiais (25/11/02).

Também em comemoração aos dez anos do projeto o Aluno Especial II, trouxe a matéria intitulada "Lições da Terceira Idade". Para Alfeu, 83 anos, e sua esposa Iria, 80 anos, sempre há o que aprender. Voltar a estudar e praticar exercícios é uma forma de prolongar a vida. Os alunos ainda possuem um programa na rádio "Campus da Gente".



Figura 31 - Estudar é viver com qualidade

**"Estudar é viver com qualidade"**

O casal Alfeu (83anos) e Maria Íria Pizarro (80) é aluno da UFSM desde a fundação do programa de Aluno Especial II. Cada um deles contabiliza mais de dez disciplinas cursadas nos cursos de Educação Física, Enfermagem, Agronomia, Artes Plásticas e Sociologia.

"Assim que soubemos do projeto, fomos os primeiros a nos matricular e todos os semestres renovamos as matrículas", conta Íria. "Com aquilo que aprendemos podemos discutir os assuntos com nossos netos, de igual para igual", destaca Alfeu.

Voltar a estudar e praticar exercícios físicos, segundo eles, é uma forma de prolongar a vida, com qualidade. "Sempre estimulamos a volta das pessoas à universidade, é algo que nos faz sentir valorizados e aumenta a auto-estima. Saímos do ostracismo, da solidão", dizem.

**RÁDIO-** A Associação de Alunos Especiais II mantém um programa que vai ao ar, toda a sexta-feira, às 7h35, dentro do "Campus da Gente", da Rádio Universidade 800 AM. Os entrevistados são profissionais que mantêm trabalhos relacionados à terceira idade.



*Alfeu, de 83 anos, e Maria Íria, de 80, estudam na UFSM desde a criação do projeto*

Fonte: Arquivo Municipal de Santa Maria Jornal A Razão (24/07/2002).

Após sete anos tramitando no Congresso Nacional, é sancionada a Lei 10.741 de 1º de outubro de 2003, que cria o Estatuto do Idoso, valioso instrumento na luta por um envelhecimento digno. Composto por 118 artigos, que reforçam a Política Nacional do Idoso, traz como diferencial a responsabilização de crimes e sanções administrativas, caso as leis ora expostas não sejam cumpridas. A autoria é do ex-deputado Paulo Paim (PT-RS), hoje senador, integrante do grupo que estudou e coordenou a elaboração da Política Nacional do Idoso. Em seu Capítulo I, no que se refere aos direitos fundamentais, nos artigos 8º e 9º diz:

O envelhecimento é um direito personalíssimo e a sua proteção um direito social, nos termos desta Lei e da legislação vigente [...] obrigação do Estado garantir à pessoa idosa a proteção à vida e à saúde, mediante efetivação de políticas sociais públicas que permitam um envelhecimento saudável e em condições de dignidade. (BRASIL, 2003, p.10)

As primeiras matérias do ano têm como personagens idosos ativos, os quais participam não apenas da vida social, mas também da econômica da cidade. A partir de dados que revelam que há 48 mil pessoas da Terceira Idade em Santa Maria, as quais representam 24% do potencial de compra, alguns especialistas já alertam "que o atendimento qualificado é o mais importante para esse consumidor". Debert vai nos trazer quando fala em envelhecimento e um novo mercado de consumo que:

A imagem dos velhos, construída, contrasta, assim, com o combate ao envelhecimento que as revistas propõem ser iniciado em fases prematuras da vida. Os velhos são apresentados como indivíduos independentes dos filhos e parentes, como seres ativos capazes de encontrar uma série de atividades novas e atraentes nessa etapa da vida. (DEBERT, 2012, p. 211)

Ainda diz que a velhice, nas revistas, não é a fase mais dramática tampouco a fase que os velhos são abandonados e desprezados, tentam criar um novo ator:

[...] definindo um novo mercado de consumo em que a promessa da eterna juventude é o subtexto através do qual um novo vestuário, novas formas de lazer e de relação com o corpo, com a família e com os amigos são oferecidos. Não há espaço para as imagens de doença, de decadência física e de dependência como destino dos que envelhecem. (DEBERT, 2012, p. 212)

Figura 32 - O poder de compra da 3ª Idade



Fonte: Arquivo Municipal de Santa Maria Jornal A Razão (01 e 02/03/2003).

A campanha da fraternidade teve como objetivo o "Respeito e Valorização aos Idosos do Brasil". O Bispo Dom Ivo Lorscheiter, da Igreja Católica de Santa Maria, justifica o tema por ser atual e um dos problemas sociais, visto que o número de idosos aumenta a cada dia no Brasil.

Figura 33 - Respeito e valorização aos idosos do Brasil

Em Santa Maria, segundo o Conselho do Idoso, existem mais de 30 mil pessoas acima de 60 anos

## Respeito e valorização aos idosos do Brasil

Esses são os objetivos da Campanha da Fraternidade

JAQUELINE SILVEIRA

**R**educir preconceitos, valorizar e respeitar mais os direitos dos idosos. Esses são os principais objetivos da Campanha da Fraternidade, lançada ontem em Santa Maria pelo bispo Dom Ivo Lorscheiter, em entrevista coletiva. A campanha nacional também teve destaque durante a celebração de uma missa na Catedral, às 18h.

"Esse é um movimento para que se mude o pensamento e crie uma nova consciência em relação aos idosos", declarou Dom Ivo, destacando que eles "acumulam muitas experiências" e devem receber o respeito da sociedade. Quanto ao tema, o bispo disse que a cada ano a Igreja Católica escolhe um assunto significativo e atual sempre voltado à área social. "E o percentual de idosos está crescendo muito", justificou Lorscheiter, acrescentando que o assunto será trabalhado durante o ano nas escolas e paróquias da região.

Uma das preocupações do bispo é quanto ao acesso das pessoas acima de 60 anos ao atendimento médico e medicamentos. Segundo ele, durante a campanha, as paróquias da Diocese irão fazer a coleta de recursos e parte deles serão destinados à criação de um fundo para a compra de remédios aos idosos mais necessitados. "Ainda não definimos o valor, mas será um bom percentual, já que os medicamentos são muito caros", concluiu.

**NÚMEROS** - Em Santa Maria, conforme o Conselho Municipal do Idoso, existem mais de 30 mil pessoas acima dos 60 anos. Só no maior abrigo da cidade, Lar das Vovozinhas, existem 233 internos, sendo oito homens. Uma das moradoras mais antigas é a dona Maurilha Santos, 95 anos, que chegou ao Lar há 43 anos. "Ela foi uma das primeiras a chegar", comenta a secretária da instituição, Luciane Amaral. Já o ex-alfaiate dos reitores Mariano da Rocha e Armando Vallandro, Alexandre Oleszczuk, 74 anos, é um dos mais de 60 internos do Abrigo Espirita Oscar Pithan.

Rejeitado pela família, o ex-alfaiate Alexandre Oleszczuk, 74 anos, mora há quatro anos no Oscar Pithan. No local, ele desempenha algumas atividades

Maurilha dos Santos é uma das internas mais antigas do Lar das Vovozinhas. Chegou há 43 anos. Foi deixada pela família e não recebe a visita de parentes

Pithan. Abandonado pela família, a exemplo da maioria dos abrigados em instituições, ele passou pelo Asilo Vila Itagiba e há quatro anos está na instituição. "Sou muito feliz aqui. A minha família não vem me visitar e nem espero que venha", revela, reiterando que gosta de trabalhar na portaria do Abrigo e auxiliar nas atividades que dependam de ir às agências bancárias e Correios. (Leia mais sobre um caso de desrespeito ao idoso na página 17).

Fonte: Arquivo Municipal de Santa Maria Jornal A Razão (09/06/2003).

Santa Maria sedia o Congresso para Pessoas Adultas Maiores, organizado por Mosar da Costa, ex-vereador e secretário da FIAPAM - Federação Iberoamericana de Pessoas Adultas Maiores – para a região sul do Brasil. O evento contou com um número significativo de idosos e profissionais da área, estudantes e do presidente da FIAPAN Modesto Chato, espanhol da cidade de Santander, acompanhado de uma delegação de Posadas - Argentina.

Durante a Assembleia Mundial do Envelhecimento em Madri, Espanha, Mosar da Costa fez contato e iniciaram-se, assim, as tratativas para a criação da FEGAPAM - Federação Gaúcha de Associação de Adultos Maiores –, que ocorreu em 2002. Foi eleita e empossada a 1ª diretoria, dentre seus membros: José

Francisco Silva Dias, Cátia Elizandra Siqueira, Mosar da Costa, Juam Vicente Santini. Mas essa federação não se consolidou.

Em 2003, falece, aos 82 anos, Adelmo Simas Genro, político, escritor e poeta o qual tinha uma coluna no Jornal A Razão. Ele teve um envelhecimento ativo, pois trabalhou intensamente até sua morte. A reportagem da sua morte me emocionou muito, já que me havia acostumado a ler seus artigos. O jornal trouxe seus atos fúnebres e depoimentos de amigos inconformados com sua partida, maior ainda minha emoção com a leitura de uma poesia escrita poucos dias antes de sua morte, intitulada "No Meu Entardecer". Mal conseguia ler, tamanha foi a emoção e chorei. Chorei copiosamente, minha tristeza foi tanta que não tive mais condições para continuar a pesquisa naquele dia. Uma poesia lindíssima, digna de um homem sábio, a qual consta na epígrafe (20 e 21/07/03).

Reeleito o prefeito Valdeci Oliveira, do Partido dos Trabalhadores - PT para administrar o município por mais quatro anos com 51.932 votos sendo o equivalente a 35,04% dos votos válidos.

Inicia o ano de 2004, com a confirmação de dois eventos para Santa Maria articulados por Mosar da Costa, sendo eles: I Congresso da Confederação Brasileira de Associação de Pessoas Adultas Maiores e o II Congresso da Federação Gaúcha de Associações de Pessoas Adultas Maiores. É grande a possibilidade de trazer um Centro de Convivência para Idosos para Santa Maria (07/01/04).

Alfeu Pizzaro entrega o pedido para a criação da Delegacia do Idoso, sendo que o Conselho do Idoso foi de grande importância nesta luta. (23/01/04). Pouco tempo depois de ser publicada a lei que criou a delegacia do idoso, aconteceu a inauguração deste estabelecimento público de defesa e proteção para os idosos, no dia 1 de março de 2004. Todos os discursos dos políticos na inauguração destacaram a luta do presidente do Conselho, Alfeu Pizzaro, sendo considerado um ícone na defesa dos direitos dos idosos (13 e 14/03/04).

Figura 34 - Delegacia beneficia 33 mil

# Delegacia beneficia 33 mil

## Distrito policial inaugura na próxima sexta-feira, dia 12

ELISA PEREIRA

**C**erca de 33 mil pessoas acima de 60 anos residentes no município serão beneficiadas com a criação da Delegacia do Idoso, que inaugura nesta sexta-feira, dia 12, às 15h. Esse é o total de habitantes nessa faixa etária que vivem em Santa Maria, segundo projeção do Conselho Municipal do Idoso (Comid) feita com base em dados do último censo e da vacinação anual contra gripe.

A criação da Delegacia do Idoso, primeira do interior do estado, foi viabilizada em pouco mais de um mês graças a mobilização do Comid, que conseguiu sensibilizar autoridades locais e estaduais da área de segurança pública. As tratativas para trazer a delegacia para o município iniciaram em 13 de janeiro, com a elaboração pelo Comid de um documento com esse pedido enviado ao Delegado Regional de Polícia, Moacir Pelegrini. Ao documento foi anexado um abaixo-assinado com mais de 800 assinaturas de idosos ligados a vários grupos existentes na cidade. A iniciativa do Conselho teve o apoio do delegado Pelegrini e da delegada Débora Dias, da Delegacia para Mulher. Em uma audiência com o secretário estadual de Justiça e Segurança, José Otávio Germano, da qual participaram o presidente do Comid, Alfeu Pizzaro, e autoridades locais, ficou definida a implantação da delegacia.

No dia 17 de fevereiro foi publicado no Diário Oficial do Estado o decreto de criação da Delegacia do Idoso de Santa Maria. Ela irá funcionar no primeiro andar do prédio da Delegacia para Mulher, na rua Duque de Caxias, 1169, e contará com cinco funcionários. A delegada Débora Dias acumulará a titularidade das duas delegacias, cujo setor de registro de ocorrências será conjunto. O atendimento ocorrerá das 8h30 às 12h e das 13h30 às 18h. Fora desse horário as ocorrências serão registradas no Centro de Operações e depois encaminhadas para a Delegacia do Idoso.

De acordo com o decreto, cabe a delegacia prevenir e reprimir crimes contra pessoas idosas, promovendo-lhes ainda auxílio, orientação e encaminhamento, quando necessário, aos demais órgãos. "Estamos lutando por nós e também por aqueles que ainda são jovens mas serão idosos amanhã. Não adianta chegar a uma certa idade e não direito nenhum assegurado", afirma o presidente do Conselho Municipal do Idoso, Alfeu Pizzaro, de 84 anos. Ele destaca que é grande o número de denúncias de maus tratos e violência contra idosos que chegam atualmente ao conhecimento do Comid. Esse tipo de ocorrência pode ser relatada, inclusive de forma anônima, através do Disque-Denúncia pelo número 0800-510-4658, que atende 24 horas, com encaminhamento direto para Delegacia do Idoso.



*Audiência com Secretário de Segurança definiu criação da delegacia*

Fonte: Arquivo Municipal de Santa Maria Jornal A Razão (08/03/2004).

Com a Política Nacional do Idoso, o Estatuto do Idoso e a Delegacia do Idoso, são intensificadas as vistorias nas ILPIs - Instituições de Longa Permanência para Idosos -, ainda denominadas de casas que cuidam de idosos ou lar de idosos. A vigilância do município está atenta. São intensificadas campanhas de vacinação para os idosos.

Ainda em, 2004, Santa Maria perde Alfeu Pizzaro. Personagem incansável na defesa e luta dos direitos dos Idosos. Graças à sua dedicação havia conseguido

conquistar a Delegacia do Idoso, um legado deixado aos idosos, devido ao seu trabalho frente ao Conselho do Idoso. Houve muita comoção em seu funeral, todos comentaram sobre sua persistência ao concretizar seus sonhos, como: Delegacia do Idoso, Farmácia do Idoso e Casa do Idoso.

Fato que merece registro é sua influência política, acompanhada através da mídia, pois Alfeu foi um dos articuladores mais atuantes na defesa dos direitos dos idosos. Liderando seu grupo Mexe-Coração, esteve sempre à frente dos projetos NIEATI, do projeto Aluno Especial II e foi guerreiro à frente do Conselho Municipal do Idoso (11/05/04). Esse importante ator saiu de cena, mas é constantemente lembrado, pelo seu trabalho, sua história, por tantos feitos que lhe rendeu a seguinte manifestação: "um velho que dignificou a velhice", fala do professor Juca durante um discurso.

Figura 35 - Adeus ao guerreiro

## Emoção na despedida de Alfeu

Presidente do Comid foi pioneiro nas questões dos idosos

ELISBETE TONETTO

Centenas de pessoas estiveram ontem na Câmara de Vereadores para prestar a última homenagem ao líder e incentivador dos movimentos da terceira idade. Alfeu Pizarro, de 84 anos, faleceu na noite de domingo, no Hospital de Caridade, em função de um aneurisma. Após o velório, o corpo foi sepultado no Cemitério Eucalipto Municipal de Santa Maria.

Casado com Maria Silveira Pizarro, de 82 anos, tinha dois filhos, seis netos e cinco bisnetos. Definido por muitos como um grande guerreiro, Alfeu lutou desde cedo pelos direitos do cidadão e tinha três sonhos: criar a delegacia, a farmácia e a casa do idoso.

Atualmente, ele era presidente do Conselho Municipal do Idoso (Comid), sendo o idealizador da primeira delegacia do Idoso no interior do Estado. Os dois últimos desejos não puderam ser concretizados.

Muito emocionado, o professor da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) e filho de Alfeu, James Pizarro, reconheceu o empenho do pai pela causa da terceira idade. "Ele tinha uma energia muito grande. Acho que foi muito feliz", declara. Para o companheiro de vereação, Antônio Abelin, de 76 anos, um lutador pelos interesses dos idosos.

Pizarro, atuou também como presidente do Diretório dos Alunos Especiais II da UFSM. Por sete anos, foi colaborador da Rádio Universidade na produção e apresentação do programa Campus da Gente - Terceira Idade, nas sextas-feiras pela manhã; integrou o diretório do Partido Progressista (PP), foi parlamentar nos anos de 1957 e 1958, sendo autor do projeto que concede auxílio especial ao Colégio Manuel Ribas para aquisição de banda de música, além de proposições que visavam a destinação de recursos para compra de medicamentos e presidente da escola de samba Unidos do Itambé. Em dezembro de 2002, o poder Legislativo concedeu a ele o título de vereador Emérito.

## A última conquista

Uma das últimas vitórias de Alfeu Pizarro foi ver concretizada, depois de muita luta, a Delegacia de Proteção ao Idoso de Santa Maria, a primeira do interior do Estado. A inauguração ocorreu no dia 12 de março e beneficiou cerca de 33 mil pessoas acima de 60 anos residentes no município.

Graças ao empenho de Alfeu Pizarro, como presidente do Conselho Municipal do Idoso (Comid), a criação da Delegacia foi viabilizada em pouco mais de um mês. Ele conseguiu sensibilizar autoridades locais e estaduais da área de segurança pública.

As tratativas iniciaram em 13 de janeiro, com a elaboração - pelo Comid - de um documento com um pedido enviado ao delegado regional de Polícia, Moacir Pelegrini. Ao documento foi anexado um abaixo-assinado com mais de 800 assinaturas de idosos ligados a vários grupos existentes na cidade; também elaborado por iniciativa de Alfeu Pizarro. Em sua luta, ele recebeu o apoio da delegada Débora Dias, da Delegacia para Mulher, que hoje também é titular da Delegacia do Idoso.

Uma audiência com o secretário estadual de Justiça e Segurança, José Otávio Germano, da qual participaram o presidente do Comid, Alfeu Pizarro, e autoridades locais, definiu a implantação da delegacia. No dia 17 de fevereiro foi publicado no Diário Oficial do Estado o decreto de criação da Delegacia do Idoso de Santa Maria.



*Durante o velório, muitas demonstrações de carinho por parte dos amigos*



Terezinha Pereira Felipe, de 69 anos, vice-presidente do Grupo Mexe-Coração. "Perdemos um grande guerreiro. Um verdadeiro exemplo de amor a vida e aos outros. Vamos fazer o possível para dar andamento aos projetos iniciados por ele".

O grupo, que foi criado há 17 anos, atualmente conta com 100 frequentadores. Além de aulas de dança os idosos participam de atividades como teatro, Karatê e ginástica.



Alfeu Pizarro, um idealista para Mulher, que hoje também é titular da Delegacia do Idoso.

### ASSEMBLÉIA DOCENTE

O presidente da Seção Sindical dos Docentes da UFSM, no uso de suas atribuições regimentais, convoca a categoria para a assembleia geral a realizar-se

*Dia: 13 de maio (quinta-feira)*  
*Hora: 9h (1ª chamada); 9h30 (2ª chamada)*  
*Local: Auditório do Centro de Educação (Audimax)*

Pauta:

- 1 - Informes;
- 2 - Deliberação sobre encaminhamentos da reunião das IFES do ANDES-SN:
  - a) Paralisação no dia 20 de maio;
  - b) Reavaliação da proposta salarial do governo;
  - c) Indicativo de greve sem data.
- 3 - Assuntos gerais.

Santa Maria, 11 de maio de 2004.  
**João Eduardo Pereira**  
 Presidente da SEDUFISM



"A cidade acabou de perder um lutador pelos interesses dos idosos". Antônio Abelin, de 76 anos, amigo de longa data e vereador na mesma época de Alfeu Pizarro



"Além de ser um grande amigo, ele era uma pessoa batalhadora e de atitude. Depois que colocava um ideal na cabeça fazia de tudo para concretizá-lo". Anderson Pizarro, de 25 anos, um dos netos



"A cidade perdeu um cidadão íntegro, politicamente correto e de pensamento sempre voltado para o próximo. Alfeu foi um astro que passou e deixou um rasto de luz muito bom". José Francisco Silva Dias (Juca), professor da UFSM



"Ele sempre foi muito determinado e dedicado aos seus ideais de vida". Lucel Vargas de Lima, de 68 anos, integrante do Conselho Municipal do Idoso (Comid)

No ano de 2004, ganhou grande visibilidade os 20 anos do NIEATI, a data foi comemorada com uma festa na Praça Saldanha Marinho, a edição destacava que

[...] há vinte anos, os idosos de Santa Maria receberam a confirmação de que o desamparo jamais faria parte do cotidiano deles, pois foi criado o maior aliado dos velhos de Santa Maria, o NIEATI. Durante os discursos, todos renderam homenagens ao professor Juca, idealizador do núcleo. Em seu discurso, o professor fez questão de dedicar este protagonismo a Alfeu Pizzaro, que, sendo idoso, foi peça ativa e importante em todas essas conquistas. (11/07/04)

O dia do idoso é marcado por caminhadas, organizadas pelo Conselho do Idoso, com um chamamento da população para Envelhecer com Saúde. O Conselho do Idoso ainda aproveita a data e seus 10 anos para reivindicar uma sede própria.

O ano de 2005 iniciou com uma reflexão sobre o envelhecimento da população. Uma reportagem trouxe dados do IBGE, que apontava Santa Maria com 10,85% de idosos. Em outra ocasião, abordou a contribuição dos idosos para a economia e, segundo o IBGE, nas cidades do interior eles eram responsáveis por 50% da renda (10/01/05).

Projeto do vereador Jorge Trindade (Jorjão) cobrou respeito aos idosos com placas em repartições públicas, numa iniciativa de incentivar o respeito e o reconhecimento ao idoso. Neste sentido, "Respeite o idoso, um dia você será também".

Figura 36 - Projeto para lembrar respeito aos idosos



Fonte: Arquivo Municipal de Santa Maria Jornal A Razão (14/02/2005).

Criado o Centro de Apoio e Referência aos Idosos, num convênio entre Prefeitura Municipal e FADISMA - Faculdade de Direito de Santa Maria. A iniciativa visa proporcionar atendimento e orientação aos idosos.

As campanhas de apoio às instituições de longa permanência realizadas e divulgadas na imprensa sempre contam com o apoio da comunidade. Essas ações são vitais para melhorar as finanças dessas entidades.

Um seminário reuniu idosos e seus representantes para cobrar o cumprimento das políticas públicas para os idosos garantidas no Estatuto do Idoso. O evento foi organizado pelo Conselho do Idoso, no Clube Santa-mariense e trouxe ainda a discussão sobre a criação do Fundo Municipal do Idoso.

Figura 37 - Idoso quer Estatuto na prática



Fonte: Arquivo Municipal de Santa Maria Jornal A Razão (11/08/2005).

Caminhada pelas ruas de Santa Maria para comemorar o Dia Nacional do Idoso, alertando sobre cuidados com a saúde. O jornal frisa novamente os dados demográficos apontando o envelhecimento da população de Santa Maria. A Delegacia do Idoso divulga alguns dados da violência contra o idoso. Acontece



ainda uma intensa fiscalização nas casas geriátricas, sendo que uma foi interditada por não apresentar condições adequadas ao cuidado com os idosos.

Através da Portaria MS/GM n. ° 2528, de 20 de outubro de 2006, surge a Política Nacional de Saúde para Pessoa Idosa que direciona medidas coletivas e individuais de saúde para a população idosa em consonância com os princípios e diretrizes do SUS (Sistema Único de Saúde), a fim de promover a recuperação, autonomia e a independência dos idosos.

Surge, nesse ano, a preocupação com a facilidade de créditos consignados para os idosos que, muitas vezes, são feitos por seus familiares, comprometendo a sua renda.

A UFSM reúne em seus projetos de natação, hidroginástica, coral e demais atividades físicas aproximadamente 4.500 idosos. Conforme o coordenador do NIEATI, Marco Aurélio Acosta, o papel do núcleo é demonstrar como envelhecer em Santa Maria e melhor, possibilitando uma mudança de conceito e uma nova compreensão sobre o tema.

Figura 38 - Grupo da UFSM reúne 4500 idosos



Várias ações envolveram os idosos e ganharam as páginas do jornal, desde a expressiva vacinação contra a gripe, paixões que não envelhecem, festas beneficentes para arrecadar dinheiro para as instituições de longa permanência. Em destaque, a longevidade de uma senhora, que comemorou seu aniversário de 110 anos. Adelina é moradora do Lar das Vovozinhas, desde 1966.

Mais de mil idosos são esperados na 8ª edição do Acampavida, em que o coordenador destaca "o evento é uma forma de incentivar e divulgar as atividades desenvolvidas pelo NIEATI". O evento atingiu seus objetivos.

O prefeito Valdeci Oliveira sancionou a lei do vereador Cechin, que declara de utilidade pública municipal a Associação de Pessoas Adultas Maiores Rurais – AGAPAMAR –, credenciando a entidade a receber recursos públicos e emendas parlamentares para a melhoria da qualidade de vida dos idosos em suas comunidades. Seguem nesse ano, de 2006, as publicações de instituições de longa permanência, solicitando apoio financeiro, em destaque, o Asilo Vila Itagiba, que completa 60 anos.

As colunas sociais cada vez mais noticiam casais de idosos completando bodas de ouro, diamante, ou seja, comemorando cinquenta e sessenta anos de casados, fato que confirma a longevidade da população. As pessoas centenárias aos poucos vão ganhando espaço comprovando, assim, o surgimento do idoso muito idoso.

Continua em debate e o impasse quanto à isenção das passagens interdistrital para idosos. Mesmo amparados por lei, as empresas não aceitam dar a gratuidade das passagens aos idosos. No entanto, o Executivo Municipal está apenas garantindo os direitos já conquistados.

O ano de 2007 se diferencia por expressivas conquistas quanto às políticas públicas para os idosos. Nesse ano, foi criado o Fundo Municipal do Idoso, o qual já inicia com verba de 50 mil reais. O presidente do COMID, Paulo Papandreo, destaca "que a criação do Fundo é uma importante conquista, que já conta com verbas para dar início à informatização do Conselho Municipal do Idoso. O Fundo Municipal do Idoso foi sancionado no dia 29 de setembro, durante o seminário "O Idoso do Estatuto à Cidadania", alusivo a Semana Municipal do Idoso.

Figura 39 - Criado o Fundo Municipal do Idoso em SM

# Criado o Fundo Municipal do Idoso em SM

Oswaldo Melo/A Razão

**Fundo era uma exigência do Estatuto do Idoso, aprovado em 2003 pelo Congresso Nacional**

**Elisete Tonetto**

**C**riação do Fundo Municipal do Idoso (FUMID). Inauguração simbólica da Nova Tribuna Livre (Tribuna do Bem) e lançamento do Programa de inclusão digital do Idoso, uma parceria com o Lions Clube Centro. Essas foram algumas das boas notícias apresentadas no sábado durante o Seminário "O idoso, do estatuto à cidadania", que aconteceu na Câmara de Vereadores, dentro da programação da Semana do Idoso. No domingo, uma mateada, marcou o lançamento da Biblioteca do Idoso, na Sede do Conselho Municipal do Idoso (Comid), no Parque Itaimbé.

Durante o encontro, além da assinatura da Lei para a criação do Fun-

do Municipal do Idoso, pelo prefeito Valdeci Oliveira, uma das exigências do Estatuto do Idoso, aprovado em 2003 pelo Congresso Nacional e sancionado no mesmo ano pelo Presidente Lula, teve ainda palestras com representantes de instituições voltadas à terceira idade. Entre os convidados, estavam a delegada titular da Delegacia da Mulher, Débora Dias e o presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Santa Maria, Juan Vicente Santini. "O último a ser atendido é o cidadão do interior. Não só no caixa do banco mas também no posto médico. Transporte, então, nem se fala. Quem diz isso é alguém que representa uma categoria que está completamente abandonada", dispara Santini.

Idosos de várias regiões da cidade, além dos distritos se fizeram presentes ao seminário. Para a aposentada Enilda Neves da Rocha, 65 anos, que integra há dois o grupo Maturidade Ativa, do Sesc, "quanto mais colocarem o idoso a



par de seus direitos e do que a cidade oferece melhor. Estou satisfeita", disse.

"Um evento que serviu não só para esclarecer aspectos relacionados aos idosos mas também para homenagear colaboradores importantes nesta conquista da cidadania e respeito à terceira idade", destaca o presidente do Conselho Municipal do Idoso, Paulo Papandreu.

**Evento**  
Fundo do Idoso foi apresentado durante o seminário "O idoso, do estatuto à cidadania", realizado na Câmara de Vereadores

**Caminhada**

*Para encerrar as comemorações pelo Dia do Idoso, será realizada hoje a 10ª Caminhada do Coração e 18ª Caminhada de Combate ao Fumo, que terá saída na Gare da Estação Ferroviária e chegada no Centro de Atividade*

*Múltiplas Garibaldi Poggetti (CAM). A concentração para o início da caminhada será a partir das 8h30, e os grupos percorrerá a Avenida Rio Branco, Rua Venâncio Aires, Doutor Pantaleão, Henrique Dias, chegando ao CAM.*

Fonte: Arquivo Municipal de Santa Maria Jornal A Razão (1º/10/2007).

O ano de 2008 é marcado pelas eleições municipais, hora de analisar candidatos e propostas. Nesse ano é eleito, para comandar o executivo em Santa Maria, Cezar Augusto Schirmer<sup>23</sup> do Partido do Movimento Democrático Brasileiro-PMDB eleito 80.899 votos.

A violência contra o idoso, tanto física como psicológica, segue aumentando. Esses índices trazem uma preocupação para gestores e para os conselheiros do Conselho Municipal do Idoso. Nesse ano é empossada a nova coordenação do órgão. A reportagem destaca que o Conselho já realizou três Conferências Municipais do Idoso, as quais serão abordadas no próximo capítulo.

Mais uma Semana do Idoso acontece em Santa Maria, o grupo Maturidade do SESC, além de saúde, esporte e cultura oferece oficinas de convivência entre jovens, adultos e idosos. Esses debates dão voz aos idosos que externam seu desejo por mais carinho, respeito e dignidade.

<sup>23</sup> Cezar Augusto Schirmer, nascido em Santa Maria, 23 de fevereiro de 1952 advogado, professor universitário e político brasileiro. Estreou na política em 1972, filiado ao MDB, quando foi o vereador mais novo a se eleger em Santa Maria. Deputado estadual pelo PMDB. Eleito prefeito de Santa Maria nas eleições municipais de 2008, sendo reeleito em 2012 com 54,76% dos votos válidos.

Figura 40 - Atenção é o que eles mais querem



Fonte: Arquivo Municipal de Santa Maria Jornal A Razão (25/09/2008).

Aparecem também alguns artigos, reflexões de pessoas que escrevem sobre o envelhecimento, fato que comprova a recente, mas já adquirida, visibilidade à temática do envelhecimento.

Analisando o ano de 2009, com o início da nova gestão no município, notamos um aumento de reportagens. Schirmer assume a Administração Municipal e logo anuncia que Santa Maria participará do projeto "Cidade Amiga do Idoso", inclusive a mídia divulgou o lançamento do projeto que teve a participação da gerontóloga Jussara Rauth<sup>24</sup>. Em sua fala, o prefeito destaca a parceria com o governo do Estado. "Esse projeto será apenas o começo na caminhada para a cidade se tornar referência em políticas para a melhor idade. Assim, mal começamos o governo e já estamos cumprindo a proposta de campanha para cuidar da terceira idade".

---

Assistente Social, exerceu a coordenação da Política Estadual do Idoso Especialista em Gerontologia, Mestrado em Inclusão Social e Acessibilidade, atualmente preside a coordenação do Conselho Estadual do Idoso.

Figura 41 - Projeto para a terceira idade



Fonte: Arquivo Municipal de Santa Maria Jornal A Razão (24 e 25/01/2009).

Passados oito anos, percebo que Santa Maria não virou referência em políticas públicas para os idosos; muito se falou, mas pouco se concretizou. Nem mesmo o projeto anunciado saiu do papel. Enquanto política e gestora, sei da grande dificuldade que os municípios enfrentam, mas sei também que às vezes falta vontade política para, de fato, implementarem as políticas públicas.

A Câmara de Vereadores de Santa Maria lançou um Manual que explica os Direitos dos Idosos, numa linguagem de fácil compreensão e de acesso rápido, proposta da vereadora Sandra Rebelatto.

Surge no Jornal a Razão um caderno especial para os idosos intitulado de *Maturidade*. Caderno mensal com oito páginas e inúmeras reportagens, algumas como: geriatria, gerontologia, qualidade de vida, saúde, políticas públicas e demais temas relacionados ao envelhecimento. Primeira edição data de 1º de setembro de 2009.

Santa Maria poderá ter Centro de Referência para os idosos. Como notamos, várias são as reportagens que trazem a possibilidade de um espaço destinado ao atendimento dos idosos, para convivência, atendimentos especializados de saúde e atividades lúdicas. Apesar da viagem a Brasília e do intuito do prefeito, o ano termina sem a concretização do Centro.

Figura 42 - Cidade poderá ter centro do Idoso

## Cidade poderá ter Centro do Idoso

Nos próximos meses, Santa Maria poderá ter um centro especializado para convivência, saúde e bem estar do idoso. Durante a viagem a Brasília, o prefeito Cezar Schirmer buscou junto ao Ministério dos Esportes a possibilidade de viabilizar o projeto e implantar na cidade também uma academia voltada exclusivamente para a terceira idade.

Espaço de uso exclusivo de maiores de 60 anos, os chamados centros de referência do idoso (CRI) oferecem atendimento médico ambulatorial aliados à espaços de convivência. Para promover a integração dos que chegam à maioridade, os locais disponibilizam, além de atendimento médico, atividades culturais e educacionais com objetivo reinserir o idoso e fortalecer sua rede de seu convívio social.

Na área médica geralmente é oferecido atendimento em geriatria, ortopedia, oftalmologia, ginecologia, cardiologia, psiquiatria, urologia, neurologia, odontologia, psicologia e audiometria, além de setores com terapia ocupacional e assistência social. Na área destinada ao lazer e a cultura salas de leitura, cursos e o tradicional baile da terceira idade.



### Outros assuntos de Schirmer em Brasília

- Agilizar pedido de complementação de R\$ 10 milhões ao Programa de Aceleração do Crescimento (PAC - Habitação)
- Acompanhar a tramitação do financiamento de R\$ 13 milhões junto ao Banco Mundial, junto ao secretário do Tesouro Nacional
- Conclusão do Centro de Eventos, junto ao Ministério do Turismo
- Solicitar a duplicação das estradas federais que cortam Santa Maria junto ao Departamento Nacional de Infraestrutura Terrestre (DNIT)
- Projeto de iluminação pública junto à Eletrobrás
- Recurso de R\$ 6 milhões do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) para a modernização da gestão da máquina administrativa

Fonte: Arquivo Municipal de Santa Maria Jornal A Razão (1º/09/2009).

Figura 43 - A Feminilização da população idosa de Santa Maria

## A feminilização da população idosa em Santa Maria

**Vilma D. Monfardini Figueiredo**  
 ↳ Professora de Geografia na Unifra

Na atualidade, estudos sobre envelhecimento populacional estão se tornando cada vez mais frequentes tendo em vista ser uma realidade presente entre praticamente todas as populações do mundo. Neste sentido as abordagens do tema são diversas, e uma delas é "a feminilização da velhice". Quanto mais velho o contingente idoso mais elevado é a proporção de mulheres. De uma maneira geral, as mulheres vivem mais do que os homens. Que razões determinam esse fato?

Segundo vários analistas, a maior sobrevivência das mulheres estaria ligada a uma série de fatores: mulheres são menos afetadas por doenças de tipo degenerativas (ex: doenças cardiovasculares, câncer, etc.), estão menos sujeitas ao estresse, trabalham normalmente em atividades menos perigosas, tem maiores cuidados com a saúde, se envolvem menos com acidentes de trânsito, etc. O somatório destes fatores determina uma maior expectativa de vida para as mulheres. No Brasil elas vivem em média sete anos a mais do que os homens. Segundo dados do IBGE, em 2000, enquanto as mulheres tinham uma expectativa de vida de 72,6 anos, a dos homens era de 64,8 anos.

No Brasil em 2000, do total de idosos (60 anos e mais), 48,20% eram homens e 51,79% mulheres. Neste sentido, Camarano (2002), chama a atenção para as implicações da feminilização da velhice no âmbito social, uma vez que um grande número de mulheres nesta faixa etária é viúva, vive só, não tem experiência no mercado de trabalho e possuem um nível cultural inferior ao dos homens.

O município de Santa Maria, em 2000 apresentou diferenças bem mais significativas do que aquelas verificadas no Brasil, pois o percentual de homens idosos era de 40,08%, e o de mulheres de 59,82%, isto conferia para o município uma relação de 149,17 mulheres idosas para cada grupo de 100 homens. Do total da população idosa feminina, 14,36% possuíam 80 anos ou mais, enquanto na população masculina somente 9,78%.

Quando se analisa a distribuição espacial da população idosa no município, ou seja, entre o urbano e o rural, observa-se que as mulheres predominam na área urbana, representando 60,07% da população idosa. Entretanto, na área rural o predomínio foi dos homens com 51,13%. Isto decorre entre outros fatores do fato de que na área rural é comum a mulher migrar para a cidade em busca de outras oportunidades, enquanto os homens tendem a permanecer no local. Considerando que a população rural encontra-se bastante reduzida, esta diferença é pouco significativa o que faz com que as mulheres sejam maioria no conjunto da população idosa. Isto evidencia que as mudanças e problemas que acompanham essa fase da vida são predominantemente femininos, daí a necessidade da criação de práticas sociais que atenda também este segmento da população.

Fonte: Arquivo Municipal de Santa Maria Jornal A Razão (28/09/2009).

O ano encerra-se com a divulgação de um artigo do professor José Francisco Silva Dias, Juca, intitulado "Um Presente para os Idosos", referindo-se ao material

gráfico elaborado pelos 71 alunos matriculados no Projeto Aluno Especial II com idade entre 55 a 90 anos. Essa cartilha, denominada "Santa Maria a 150 no Século XXI", foi entregue no dia 1º de outubro de 2009 em Sessão Solene na Câmara de Vereadores. Esse material foi digitado na íntegra, consta nos anexos e será novamente referido no Capítulo 5.

Aumenta o número de reportagens sobre o envelhecimento, nesse início do ano de 2010. O fato se deve às publicações do caderno Maturidade. Já no mês de janeiro, uma edição aborda a sexualidade, alertando para o crescente número de idosos contaminados com o vírus da Síndrome da Imunodeficiência Adquirida. Muitas reportagens com ênfase para a promoção da saúde, enfatizando o envelhecimento saudável e ativo, também dão destaque às políticas públicas, suas lutas e conquistas.

Registra ainda a violência contra os idosos por meio da Semana Municipal de Não-Violência contra a Pessoa Idosa, instituída em 2009, pela Lei Municipal nº 5222 de autoria da vereadora Sandra Rebelatto. O evento acontece no Dia Mundial de Conscientização da Violência contra a Pessoa Idosa, promovido pela Prefeitura Municipal, Câmara de Vereadores e Conselho Municipal do Idoso e teve como finalidade esclarecer, informar e conscientizar a sociedade sobre as agressões e maus tratos sofridos pelos idosos.

Vale salientar ainda que a vereadora Sandra editou uma cartilha intitulada "Direitos da Pessoa Idosa. Onde Estão?", trabalho este supervisionado pela professora Carmen Maria Andrade que na apresentação nos diz:

É considerável o número de idosos que não têm seus direitos respeitados e vivem longe de condições mínimas de cidadania. O respeito a essa população não é apenas um preceito constitucional, mas uma questão ética e moral. Reconhecer e promover seus direitos é afirmar o valor da vida, da experiência, da sabedoria, da memória e da história da nossa terra. (ANDRADE, 2009, p. 2)

Em 2013, a vereadora Sandra Rebelatto confeccionou em um jogo didático intitulado "Conheça seus direitos brincando", direitos referentes ao Estatuto do Idoso.

Figura 44 - Contra a violência aos idosos

**Contra a violência aos idosos**

Santa Maria está sediando a 1ª Semana Municipal da Não-Violência Contra a Pessoa Idosa, que teve abertura na manhã de ontem e tem uma programação que se estende até o dia 21 de junho. O evento é promovido pela Prefeitura Municipal, Câmara de Vereadores e Conselho Municipal do Idoso (COMID), tendo como finalidade esclarecer, informar e conscientizar a sociedade sobre a existência de agressões e maus tratos à pessoa idosa, estabelecendo ações sociais e políticas no combate desta prática que não atinge somente o ambiente familiar, mas tem reflexos no comportamento da população.

A Semana Municipal da Não-Violência Contra a Pessoa Idosa foi instituída em 2009, pela Lei Municipal nº 5222, de autoria da vereadora Sandra Rebelato. Em sua justificativa para a criação da Lei, Sandra Rebelato teve como argumentação o Dia Mundial de Conscientização da Violência Contra a Pessoa Idosa, definida pela Organização das Nações Unidas (ONU) e comemorado hoje.

**Confira a programação**

**Hoje:** Dia Mundial de Conscientização da Violência Contra a Pessoa Idosa. Pela manhã, participação do COMID em programas de rádio, jornais e TV. A partir das 13h, tribuna livre, com participação de Juan Vicente Santini, presidente do Conselho, e da professora mestre Idenéia Silveira dos Santos, representante da equipe nacional da Pastoral da Pessoa Idosa, no Plenário da Câmara.

**Amanhã:** Mesa redonda das 14h às 17h, com o tema: "A Violência Invisível Contra a Pessoa Idosa", contando com a participação de profissionais do Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS), da Delegacia de Polícia de Proteção ao Idoso (DPPI), representante das entidades asilares filantrópicas, e profissionais da área da saúde e educação. O encontro ocorre no Plenário da Câmara, e tem como mediadora a professora mestre Idenéia Silveira dos Santos.

**Quinta-feira:** Ações de conscientização nas escolas e universidades, com o tema "Educação de Crianças e Jovens para o Envelhecimento", coordenado pela Secretária Municipal de Educação.

**Sexta-feira:** Mesa redonda das 14h às 17h, no Plenário da Câmara, abordando o tema "Problemática da Saúde, Transporte e Acessibilidade Urbana no Município de Santa Maria", com participação do presidente da Associação de Transportadores Urbanos (ATU) de Santa Maria, de integrantes das secretarias de município de Controle e Mobilidade Urbana e da Saúde, e da 4ª Coordenadoria de Saúde, tendo como mediador o presidente do COMID Juan Vicente Santini.

**Sábado:** Encerramento das atividades com a distribuição de informativos sobre os direitos da pessoa idosa, apresentações artísticas do SESC e grupo de 3ª idade Mexe Coração, orientações para carteiras de gratuidade para viagens interestaduais, na Praça Saldanha Marinho, a partir das 10h.

**Domingo:** Celebrações nas Igrejas com o tema "Conscientização da Não-Violência Contra a Pessoa Idosa".

Fonte: Arquivo Municipal de Santa Maria Jornal A Razão (15/06/2010).

Em junho ganha destaque o projeto NIEATI e o Ciclo de Cinema, já em sua segunda edição, organizado pelo Grupo de Estudos e Pesquisa em Gerontologia e coordenado pelo professor Marco Aurélio Acosta.

Novamente, as colunas sociais trazem os idosos aniversariantes de 70, 80, 90 e 100 anos, bem como muitas comemorações de 50 e 60 anos de casamento, confirmando a longevidade e a visibilidade cada vez maior do idoso no âmbito social.

Seguem as divulgações de fatos relevantes, em 2011, acontecimentos importantes para a construção do campo da gerontologia na cidade.

As colunas sociais continuam mostrando e retratando idosos longevos, com suas famílias e grande festas. No entanto, temos ciência que esta não é a realidade da maioria dos idosos,

Outro personagem que aos poucos vai ganhando visibilidade é o cuidador de Idosos. No caderno Maturidade inclusive aparece a oferta de curso de formação nessa área, fazendo-nos crer que esta será uma profissão com futuro promissor. Já o projeto de Lei que cria a profissão do cuidador encontra-se na Câmara dos Deputados para análise final, pois, atualmente o serviço do cuidador é considerado uma ocupação, junto ao Ministério do Trabalho.



Figura 45 - A valorização do Cuidador de Idosos

**Maturidade** A RAZÃO DE SANTA MARIA Sábado e domingo, 30 de abril e 1º de maio de 2011 08

## A valorização do cuidador de idosos

O aumento na procura por trabalhadores nesta área gerou, inclusive, uma política do Governo Federal de estímulo à capacitação

O envelhecimento da população brasileira, antes uma realidade restrita a Europa, está repercutindo na valorização de um profissional há muito tempo conhecido das famílias com pessoas de mais idade, mas que agora ganha novo perfil e formação própria: o Cuidador ou Acompanhante de Idosos.

O aumento na procura por trabalhadores nesta área gerou, inclusive, uma política do Governo Federal de estímulo à capacitação.

Segundo o Ministério da Saúde, existem hoje aproximadamente 3,8 milhões de idosos com algum grau de dependência no país e necessitando de cuidado ou acompanhamento diário. Só para se ter uma ideia da evolução do cenário, em 2050 serão 172 idosos para cada 100 jovens.

Em Santa Maria, a Fundação oferece o Curso de Acompanhante de Idoso, com total de 150 horas/aula, preparando profissionais com noções de envelhecimento, interação do idoso e família, rotinas do idoso, alimentação, higienização, atendimento às diversidades do idoso, noções das principais doenças e administração de medicação sob prescrição.

Com aulas de segunda a sexta, no turno da manhã, o curso é totalmente gratuito e voltado para pessoas com renda de até cinco salários mínimos por capita.

A cuidadora Enilda Triviera Soares, formada em dezembro de 2010, pela Fundação, se diz uma pessoa realizada: "O curso foi um aprendizado muito grande. Já tinha cuidado de familiares, mas o curso representou um aprendizado técnico e humano muito grande".

Enilda, que começou atendendo um senhor de mais idade apenas nos finais de semana, hoje está com a agenda lotada. "Estou feliz. O cuidador é muito valorizado e procurado. Além de uma boa remuneração, o que faz a diferença é saber que estas pessoas precisam de ti e o sentimento de ser útil e importante para essas famílias. Chego em casa realizada."

Para quem pensa em ingressar na profissão, ela dá uma dica: é preciso, antes de tudo, ter amor, compreender e gostar de servir.

Trinamento dos alunos no curso oferecido pela Fundação, com equipamentos especiais. Envelhecimento da população brasileira está repercutindo na valorização de um profissional há muito tempo conhecido das famílias com pessoas de mais idade

**Definição da profissão**

Profissionais capacitados para atuar no cuidado e acompanhamento de idosos, zelando pelo bem-estar, saúde, alimentação, higiene pessoal, educação, cultura, recreação e lazer da pessoa assistida. Não podem ser confundidos com auxiliares de enfermagem ou enfermeiros, estes responsáveis por atender pessoas que requerem atendimento especializado. O cuidador de idoso pode atuar como profissional autônomo, com agenda de horários para cada cliente, ou como trabalhador assalariado, com todos os direitos trabalhistas assegurados pela constituição.

**Onde fazer a inscrição:**  
Rua Coronel Noddenauer, 1538  
Horário: de segunda a sexta, das 8h às 12h, e das 14h às 17h30  
Informações: (55) 3304.0300

Fonte: Arquivo Municipal de Santa Maria Jornal A Razão (30/04/2011).

O Conselho Nacional dos Direitos do Idoso elaborou material comunicando as 26 prioridades para a Política Nacional do Idoso aprovadas e deliberadas durante a etapa nacional da III Conferência Nacional dos Direitos da Pessoa Idosa realizada em Brasília nos dias 23, 24 e 25 de novembro de 2011, sendo as seguintes:

#### Prioridades Aprovadas para a Política Nacional do Idoso:

Eixo I - Envelhecimento e Políticas de Estado: Pactuar Caminhos Intersetoriais;

Eixo 2 – Pessoa Idosa Protagonista da Conquista e Efetivação dos seus Direitos;

Eixo 3 – Fortalecimento e Integração dos Conselhos: Existir, Participar, Estar ao Alcance, Comprometer-se com a Defesa dos Direitos dos Idosos;

Eixo 4 – Diretrizes Orçamentárias, Plano Integrado e Orçamento Público da União, Estados, Distrito Federal e Municípios: Conhecer para Exigir, Exigir para Incluir, Fiscalizar;

Eixo V – Avaliação da Política Nacional do Idoso e Estratégias de Monitoramento da III Conferência;

Reeleito o prefeito Cezar Augusto Schirmer do PMDB, com 82.477 votos para administrar a cidade por mais quatro anos.

O Caderno Maturidade em 2012 passa a ser mensal, o que faz diminuir as matérias específicas para o público idoso. Apesar de este ser um ano eleitoral, o Conselho Municipal não conseguiu reunir os candidatos, para apresentar suas propostas aos idosos, como em anos anteriores. Caso tenha ocorrido não ganhou evidência, nem foi noticiado pela mídia.

Cresce a preocupação com o aumento do número de casos de AIDS entre os idosos. Começam a ser intensificadas as campanhas para o uso de preservativos, bem como a divulgação de cuidados preventivos para reduzir os números de quedas. Outra ação contínua é a realização das campanhas de vacinação contra a gripe, alcançando ótimos resultados.

Figura 46 - Caderno Maturidade "Aids na Terceira Idade"



Fonte: Arquivo Municipal de Santa Maria Jornal A Razão (28e29/01/12).

Surpreende-nos a publicidade para curso de Pós-graduação lato sensu da Fisma<sup>25</sup> em Gerontologia, com ênfase em Gerontologia Social, coordenado pela enfermeira Gisela Cataldi Flores<sup>26</sup>, formando duas pequenas turmas.

Através da Federação Iberoamericana de Associações de Pessoas Adultas Maiores, Mosar da Costa realiza evento para discutir o envelhecimento, denominado "Evento Nacional para Debater a Maturidade". Nessa ocasião, foi assinado um convênio entre a Prefeitura Municipal e Secretaria da Justiça e dos Direitos Humanos, para a construção do Centro de Convivência do Idoso. Vale lembrar, que até os dias atuais, o centro não foi construído.

A violência segue amedrontando os idosos e preocupando as autoridades, uma vez que eles são vítimas de assaltos, golpes e assassinatos.

Nota-se que as reportagens do caderno Maturidade diminuem a cada edição, podendo ser por falta de patrocinadores ou de interesse dos idosos. As edições acontecem no final de cada mês, sendo bem variadas; em destaque a promoção de saúde, lazer, atividade física, políticas públicas.

Figura 47 - Senador Paim discute estatuto do idoso na cidade



Fonte: Arquivo Municipal de Santa Maria Jornal A Razão (27/09/2013).

<sup>25</sup> Faculdade Santa Clara ofertou o curso de Especialização em Gerontologia.

<sup>26</sup> Coordenado pela Enfermeira Gisela Cataldi Flores, coordenadora da Política de Saúde do Idoso da 4ª CRS - Coordenadoria Regional de Saúde.

Há uma boa visibilidade aos eventos promovidos pelo NIEATI e GEPEG como: Ciclo de Cinema e o Acampavida, que nesse ano comemora 15 anos de evento e conta com matéria especial, reforçando a importância do núcleo para a cidade e região.

O ano de 2014 foi intenso e cheio de acontecimentos para esta pesquisadora. Ingressei no mestrado, assumi a presidência do Legislativo de Jaguari e, por ordem judicial, fui empossada prefeita por 50 dias. A Universidade Federal de Santa Maria confirma, com a conquista do mestrado, na área da gerontologia, sua forte atuação na capacitação e formação de profissionais que trabalham com idosos. Nesse ano, concluo a pesquisa no Jornal A Razão, 1984/2014, sendo este o último ano a ser analisado e registrado neste trabalho.

O caderno Maturidade sai de circulação no mês de novembro de 2014, uma perda para a visibilidade do envelhecimento. O caderno tinha um cunho informativo com várias reportagens de promoção e prevenção de doenças.

Procurei informações junto ao jornal A Razão e me indicaram José Mauro, editor do jornal. Não consegui conversar com ele, mas a subeditora Carmen Xavier, informou-me que o jornal passou por um projeto de reestruturação gráfica e em reunião com os editores o Caderno Maturidade não foi contemplado.

É realizada a Semana do Idoso de Santa Maria com o tema "Competência do COMID nas Políticas Públicas em Defesa da Proteção da Pessoa Idosa".

Figura 48 - Semana do Idoso



Fonte: Arquivo Municipal de Santa Maria Jornal A Razão (27e28/09/14).

Nesse ano, meu sogro Inizio Roberto Gavioli vira notícia no jornal, pois aos 93 anos escreve o livro "Memórias de Vida". No livro, ele descreve sua trajetória e de sua família. Um idoso, agricultor, que apenas foi alfabetizado, ter coragem para tal feito é admirável. Um orgulho para a família, pela sua coragem, persistência e lucidez:

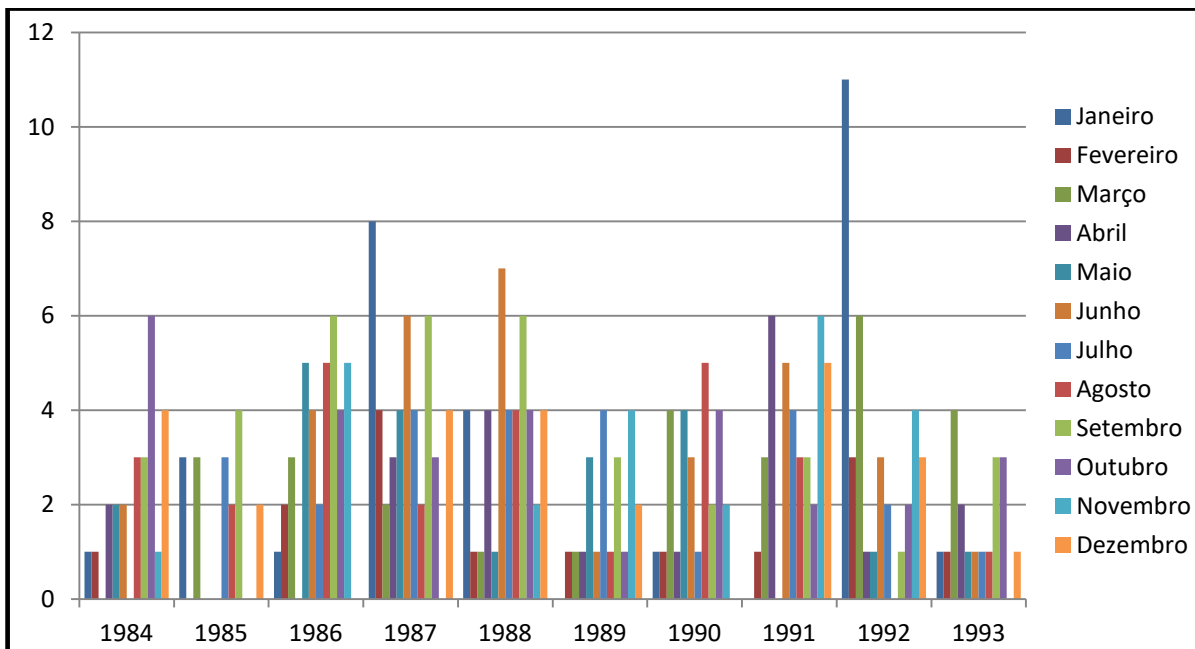
Sempre tive muito orgulho de trabalhar com a terra e de querer que os filhos também trabalhassem, para que soubessem valorizar as pessoas que se dedicam a este ofício, afinal tudo o que temos para nos alimentar, vem da terra. Queria que meus filhos aprendessem a valorizar os agricultores que têm a missão tão bela e nobre, e nem todos entendem que deles vem o sustento para viver e para dar alimentos também para os outros. É uma missão de amor (GAVIOLI, 2014, p. 111).

Outro dado importante é que Santa Maria encontra-se com 17% de idosos aptos a votar. Assim, acredito que os políticos deveriam dar mais atenção para essa parcela da população que tem direitos e deveres, mas que precisam de políticas públicas eficazes, bem como participar da escolha das demandas e das propostas elencadas em seus planos de governo.

Foram analisadas as edições do Jornal A Razão e registradas e arquivadas 2.393 (duas mil e trezentos e noventa e três) fotografias digitais das reportagens que deram visibilidade ao envelhecimento, nestes 30 anos. As imagens foram armazenadas e renomeadas com data e assunto, acredito que esse banco de imagens, poderá ser importante para estudos futuros, dependendo do assunto que envolva idoso.

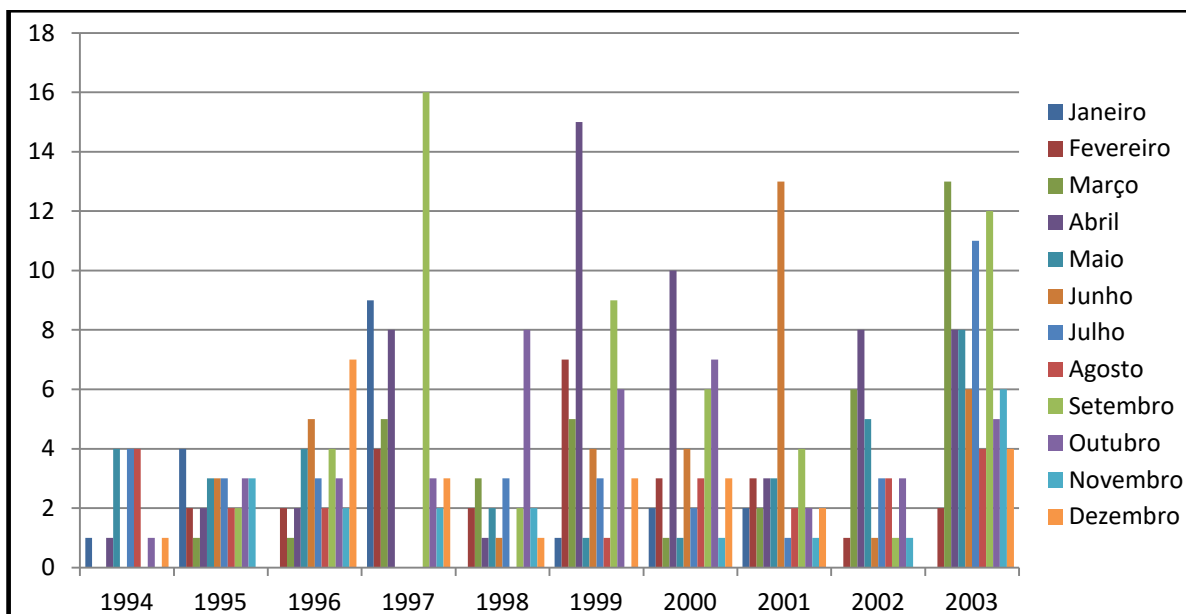
Para tanto, elaboramos quatro gráficos, sendo três referentes ao número de reportagens/mês e o outro com o total de reportagens/ano. Esses gráficos visam à melhor visualização do volume de reportagens que trouxeram o tema deste trabalho.

**Gráfico 1 - O gráfico que trago a seguir, mostra as oscilações do número de reportagens e imagens do envelhecimento no período de dez anos 1984/1993.**



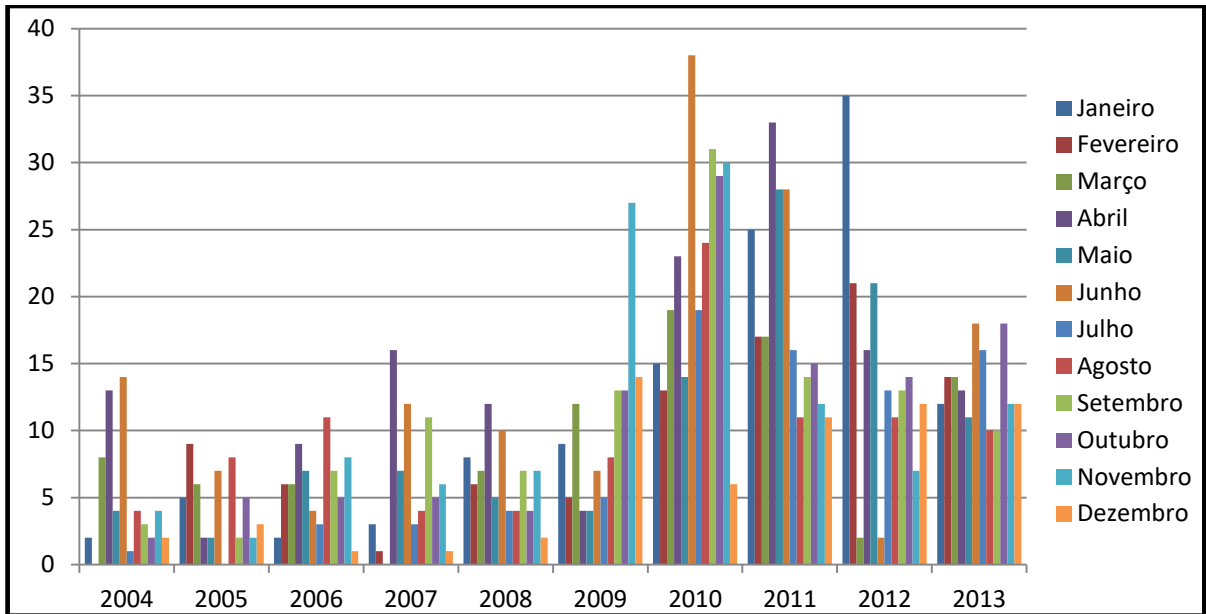
Fonte: Criado pela autora em Microsoft Word referente à pesquisa no Jornal A Razão

**Gráfico 2 - O gráfico que trago a seguir, mostra as oscilações do número de reportagens e imagens do envelhecimento no período de dez anos 1994/2003.**



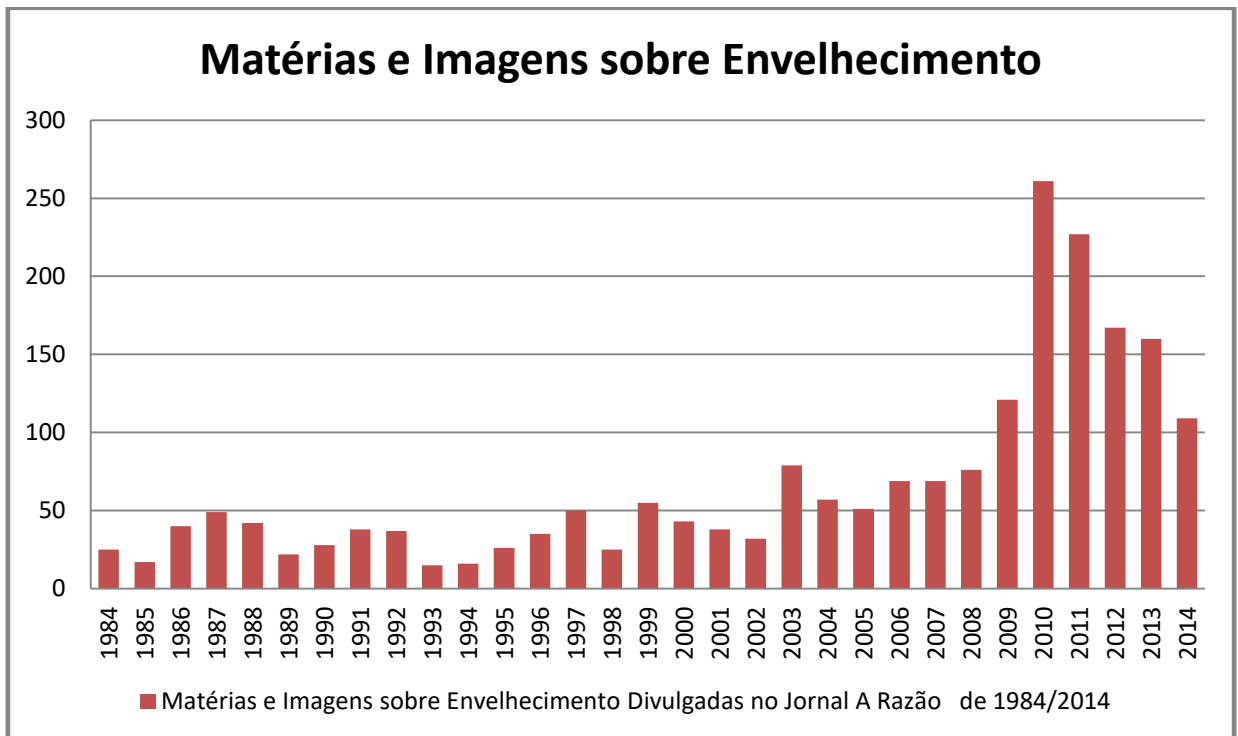
Fonte: Criado pela autora em Microsoft Word referente à pesquisa no Jornal A Razão

**Gráfico 3 - O gráfico que trago a seguir, mostra as oscilações do número de reportagens e imagens do envelhecimento no período de onze anos 2004/2014.**



Fonte: Criado pela autora em Microsoft Word referente à pesquisa no Jornal A Razão

**Gráfico 4: Demonstrar as oscilações do número de reportagens e imagens do envelhecimento no período 1984/2014.**



Fonte: Criado pela autora em Microsoft Word referente à pesquisa no Jornal A Razão

Portanto, a mídia impressa no final dos anos 80 e 90 deu grande visibilidade para os problemas relativos à Previdência Social. Desse modo, essas reportagens auxiliaram aos aposentados e pensionistas que ganharam as ruas mobilizados contra o arrocho dos benefícios, e um dos momentos marcantes foi a "mobilização dos 147%", os quais protagonizaram o debate das reivindicações e as conquistas. A maioria identificados como velhos, aparentemente uma categoria marginal, até então de relações privadas, empoderados torna-se uma espécie de "corporação", com interesses específicos, demandas próprias e atuação no espaço público:

Tento mostrar como o movimento de aposentados abriu caminho para a politização não só da questão da Previdência Social, mas também da questão mais ampla da velhice na sociedade brasileira. (BARROS, 1998, p. 14)

Santa Maria se engajou ao movimento como o resto do País e aderiu à luta. Aposentados e pensionistas ocuparam as ruas da cidade em protesto, fato divulgado pela imprensa escrita, no caso o Jornal A Razão destacou algumas manchetes como: "Aposentados e Pensionistas na Justiça Reivindicando o 13º Salário Integral", "Aposentados querem derrubar veto à lei da previdência", "Aposentados rurais lutam por benefícios" e assim seguem inúmeras reportagens da lutas dos aposentados e pensionistas. Schons e Palma (2000) vão nos dizer que:

Quando falamos na mídia, podemos confirmar que foi a partir da década de 80 que os jornais, revistas, televisão e empresas de publicidades passaram a utilizar imagens de velhos e publicar artigos e reportagens referentes à velhice, embora não fosse ainda um assunto de preferência da mídia. (SCHONS e PALMA, 2000, p. 118)

Podemos dizer que o NIEATI, contribuiu bastante para a publicação das matérias sobre envelhecimento na mídia ao longo dos trinta anos e que despertou nos idosos a vontade de reivindicar seus direitos. Essas ações também contribuíram para a criação e solidificação de vários grupos de idosos.

As parcerias com o poder público, com o Conselho de Idosos, bem como os encontros, as conferências foram espaços importantes para a mobilização dos idosos, que ganharam espaço na mídia impressa.

Fica evidente também que esse movimento tem oscilações em determinados anos e meses. Na atualidade, vivenciamos um esvaziamento dos idosos nos



movimentos sociais, pois eles estão mais ausentes dos debates, das conferências e da luta por seus direitos. Isso pode ser um reflexo da sociedade como um todo.

## 5. DISPOSITIVOS LEGAIS E LEGÍTIMOS

Neste capítulo teremos o desafio de resgatar um pouco da história, do caminho percorrido desde a formação do Conselho do Idoso de Santa Maria o CISMA, em 1987, sua transformação em Conselho Municipal de Idosos, COMID o qual foi criado pela Lei Municipal 3.758/94. Para ajudar a construir essa cronologia, contamos com a participação de seus representantes legítimos. Conseguimos reunir a maioria de ex-presidentes no dia 25 de maio de 2016, no Centro Social Esperança.

A importância deste grupo focal se deu em razão de faltarem documentos na sede do conselho, dificultando assim a busca de material, sendo a constituição deste grupo importante para a certificação de datas, nomes, fundamentais para o desenvolvimento e resultado da pesquisa, pois:

O estímulo ativo à integração do grupo está relacionado, obviamente, a conduzir a discussão do grupo focal e garantir que os participantes conversem entre si em vez de somente interagir com o pesquisador ou “moderador”. Entretanto, também se relaciona com a preparação necessária ao desenvolvimento de um guia de tópicos (roteiro) e a seleção de materiais de estímulo que incentiva a interação, assim como as decisões feitas em relação à composição do grupo. (BARBOUR, 2009, p. 20)

Finalizamos este capítulo com uma breve análise de dois documentos criados em espaços legítimos de discussões e de construções de estratégias para de fato implementar as políticas públicas para os idosos: a Carta criada no II Encontro Municipal de Idosos em 1987 e o documento dos 150 anos de Santa Maria elaborado e coordenado pelos professores da UFSM, juntamente com os alunos do Projeto Aluno Especial II em 1º de outubro de 2009.

### 5.1 CISMA ao COMID um pouco desta trajetória

Os Conselhos de Idosos são espaços-tempo que funcionam ou deveriam funcionar como canais de participação social do idoso os quais articulam os representantes da população e membros do poder público. Borges (2002) reforça que tornou expressão da sociedade civil e do movimento social dos idosos na década de 80, ou seja os conselhos eram uma reivindicação dos movimentos sociais dos idosos que se tornou um prerrogativa para a Lei n.º 8842/1994, entretanto antes

da Lei supracitada, os conselhos já haviam sido instalados em alguns estados, São Paulo (1987), Rio Grande do Sul (1988), Santa Catarina (1990), (BORGES, 2002).

Faço um parêntese ao Conselho do Idoso de Santa Maria (1987), considerado o 2º Conselho do interior do País, comprovado por Dias (2004) e Mazo (1998) e de documentos dos arquivos pessoais do professor Juca e do presidente Alfeu. Iremos conhecer agora um pouco desta história de lutas, vitórias, derrotas e decepções.

### **5.1.1 CISMA - Conselho dos Idosos de Santa Maria**

Surgiu em 21 de novembro de 1987 através de um projeto intitulado - Projeto da Criação de um Conselho Comunitário de Idosos. Recebeu primeiramente o nome de Conselho Assistencial Comunitário Idosos de Santa Maria, com localização provisória no Centro de Atividades Múltiplas da prefeitura e teve como responsáveis pela elaboração do projeto os seguintes integrantes: Teresa Cahun Gonçalves, José Francisco Dias, Ana Helena Pereira, Ailedí Dos Anjos Medeiros e Margrid Beuter. Em seu estatuto trazia no Art.1º sua denominação, sede, duração e finalidade conforme segue:

O Conselho dos Idosos de Santa Maria/RS, fundado no dia 21/11/1987, é uma sociedade civil com sede e foro nesta cidade de Santa Maria, estado do RS, que adota a sigla C.I.S.M.A, não faz restrição à raça, religião ou facção política partidária, é de duração indeterminada, podendo ser dissolvida na forma do presente Estatuto que regerá juntamente com o regimento interno. Destina-se a congregar, idosos com mais de 50 anos, através de grupos de convivência, grupos de atividades físicas e recreativas, bem como de obras assistenciais, respeitando sua autonomia. (ESTATUDO DO CISMA, 1987)

Considerando o abandono e descaso com que o idoso vinha tratado, seria um modo de formar uma comunidade que congregasse todas as idades, a fim de mostrar que o idoso era útil em todos os setores da vida nacional influenciando e mostrando seu poder quando unido comunitariamente. Queriam motivar também os idosos, sacudindo assim o marasmo que atinge principalmente aqueles que, aposentados achavam que deveriam ficar em casa, aguardando ansiosamente o fim. Essa era a justificativa do projeto na época de sua criação.

Tendo como objetivo principal unir os idosos, dando-lhes força necessária para vencer todos os obstáculos, o projeto ainda definia metas, localização, finalidades socioeconômicas e recursos. Foi votado e aprovado por unanimidade em

reunião na sala 409 do INAMPS, no dia 24 de novembro de 1987, na cidade de Santa Maria (Material datilografado encontrado no acervo pessoal do professor José Francisco Dias).

Durante o II Encontro Municipal de Idosos, esta proposta foi aprovada e então era criado o Conselho de Idosos de Santa Maria (CISMA), tendo na coordenação provisória os seguintes membros: José Valdemar Schwarzbach, presidente, e José Alberi da Silva, vice-presidente, auxiliados pelo professor Victor Schuchy e pela assistente social Tereza Cahum Gonçalves. Coordenação esta que exerceu suas atividades até 9 de agosto de 1988, quando foi eleita em assembleia por quatorze grupos de idosos a primeira diretoria oficial do Conselho (MAZO, 1998).

A criação e implantação dos conselhos de idosos nos municípios brasileiros, segundo Berzins (2012), é muito difícil, pois os idosos não se reconhecem como sujeitos de direitos e não priorizam as ações para o protagonismo e participação social, não se organizam na busca de direitos e tampouco os gestores se interessam em fortalecer ou organizar os conselhos. A autora traz, ainda, dados que demonstram que a maioria dos municípios tinham conselho da criança e do adolescente, fato que é justificado seguramente em razão do Fundo da Criança e Adolescente, possibilitando o financiamento de projetos e programas, sobretudo acredito que esses dados aos poucos vão sofrendo alterações devido à criação do Fundo do Idoso<sup>27</sup>, que passa a ser uma ferramenta importante no financiamento das políticas públicas para os idosos.

Quando falamos em participação das pessoas idosas Borges (2002) *apud* Berzins (2012) nos lembra:

[...] ela tem que ser conquistada e assumida por todos os envolvidos, de forma consciente e sentida como um processo contínuo. A participação não pode ser individual, mas coletivamente organizada, resultando na restauração da confiança, na esperança e na ânsia de compartilhar tanto os avanços como as dificuldades. (BERZINS, 2012, p. 214)

Raros foram os registros e documentos encontrados do CISMA, pois a maioria de seus protagonistas já faleceram. Assim, grande parte da história das

---

<sup>27</sup> Fundo Nacional do Idoso, criado através da Lei n.º 12.213 de 20 de janeiro de 2010, que Institui o Fundo Nacional do Idoso e autoriza deduzir do Imposto de Renda devido pelas pessoas físicas e jurídicas as doações efetuadas aos Fundos Municipais, Estaduais e Nacional; e altera a Lei n.º 9.250, de 26 de dezembro de 1995. Essa lei é de autoria do deputado gaúcho Beto Albuquerque da Bancada do PSB e, segundo o autor, ficou cinco anos tramitando no Congresso Nacional.

lutas e das conquistas se perderam com o tempo. No entanto, com auxílio de documentos, de acervos pessoais do Sr. Alfeu Pizarro e do Professor José Francisco, entre outros, aos poucos tentamos montar o quebra-cabeça com a cronologia do Núcleo de Coordenação do Conselho. Dentre esses registros está a ata de posse da 1ª Coordenação, quando foram eleitos oficialmente, em 1988, os respectivos representantes:

Presidente: José Albery da Silva	1º Vice-presidente: Nelson Borin 2º Vice-presidente: Candido Golomé
1ª Secretária: Norma Sauer	2ª Secretária: Ana Urelina Rosa
1ª Tesoureira: Leonora Stangarlin	2ª Tesoureiro: Teodora Sanfelice
Conselho Fiscal: José Valdemar Schwarzbach, Celina Flores e Antonio Bertazzo, Suplentes: Marieta Schwarzbach, Elio Flores e Nívia Mesech	

No ano de 1989, encontramos alguns documentos assinados pelo então presidente José Albery da Silva e algumas reportagens no jornal confirmando a presidência do Núcleo de Coordenação. Já em 1991, outros documentos assinados por José Albery da Silva, Norma Saurer, Diva Martins, Ervino H. Dallmeyer, na coordenação do conselho. Vale ressaltar que, por muitos anos, o Sr. José Albery e Norma Saurer foram pessoas atuantes e representativas neste conselho.

### 5.1.2 COMID - Conselho Municipal de Idosos

O Conselho Municipal de Idosos de Santa Maria foi criado em 19 de Janeiro de 1994, pela Lei 3.758/94, pelo então prefeito da época José Haidar Farret. Essa Lei é composta por 14 artigos que ditam as regras e funcionamento do conselho. Mais tarde, em novembro de 1995 e também em 29 de novembro de 1996, sofre outras modificações, mas sua efetivação ocorre somente em 1997, quando assumem os primeiros conselheiros coordenados por Alfeu Pizarro. Em seu primeiro artigo traz a transformação de CISMA para COMID:

[...] Fica criado o Conselho Municipal de Idosos-COMID, pela transformação do Conselho de Idosos de Santa Maria-CISMA, que manterá a representatividade dos grupos de idosos que congrega, passando a aglutinar também representantes de entidades governamentais, entidades privadas filantrópicas e entidades particulares com fins lucrativos, que prestem alguma forma de atendimento ao idoso e terá a sigla 'COMID'. (SANTA MARIA, 1994)

No segundo artigo, fala sobre seu caráter deliberativo na formulação, controle das políticas de atenção ao idoso, inclusive nos aspectos econômicos e financeiros no Município e em seu artigo 3º as competências do Conselho:

- I - Propor políticas sociais que garantam o atendimento integral ao idoso;
- II - Aprovar projetos de acordo com a política de atendimento integral ao idoso;
- III - Deliberar, fiscalizar e avaliar a aplicação dos recursos orçamentários do Fundo Municipal de Assistência ao Idoso;
- IV - Atuar na definição de alternativas de atenção à saúde do idoso na rede pública de serviços ambulatoriais hospitalares visando ao atendimento integral, inclusive a domicílio em casos peculiares, incorporando ações médicas, laboratoriais, radiológicas, fisioterápicas, de enfermagem, psicológicas, de serviço social, de nutrição objetivando que o idoso mantenha níveis razoáveis de saúde em seu meio;
- V - Conforme Art. 168, Inciso IV da Lei Orgânica do Município, mobilizar os esforços das entidades públicas, das entidades privadas e dos idosos organizados, para numa ação conjunta criarem um “Centro Integrado de Atendimento ao Idoso”, espaço este para a participação ativa do mesmo para a informação, atividades recreativas, sociais, ocupacionais, culturais de apoio sensibilização e ajuda mútua, ou para todas as formas de expressão e realização pessoal e de assistência social;
- VI - Acompanhar, controlar e avaliar as negociações públicas com entidades privadas filantrópicas, onde serão aplicadas verbas governamentais do Município, Estado e União, controlando o desempenho das conveniadas;
- VII - Contribuir com o Poder Executivo e Legislativo na criação de normas que garantam a integridade física, psicológica e social do idoso na família, nas instituições e na comunidade;
- VIII - Promover a discussão e reflexão sobre o idoso, identificados os condicionantes e determinantes da situação do mesmo e as formas de resgate de sua cidadania, bem como mobilizar entidades científicas para pesquisar e definir o perfil dos idosos de Santa Maria;
- IX - Fiscalizar o cumprimento de normas legais no atendimento aos idosos expressas na Constituição, em leis, decretos, portaria federais, estaduais e municipais;

Segundo Mazo (1998), o Conselho Municipal de Idosos de Santa Maria foi empossado pela Prefeitura Municipal em 23 de setembro de 1997, durante o XII Encontro de Idosos de Santa Maria. Também menciona que o CISMA, criado em 1987, continuará com suas atividades, inclusive com representação no conselho (MAZO, 1998).

Berzins (2012) reforça a importância da participação da sociedade civil em processos de discussões e tomadas de decisões para executar as políticas públicas, que são fundamentais na busca de desenvolvimento, equidade e democracia, devendo ser um esforço de todos a construção e o fortalecimento do processo democrático no Brasil.

Neste mesmo pensamento, Borges (2002) já falava da importância da participação em legitimar o caráter moral enquanto direito básico do ser humano, tendo relação direta com o conceito de democracia:

A necessidade de participação é inerente à identidade do ser humano. Em termos de discurso, ninguém nega a importância do processo participativo para o desenvolvimento pessoal, comunitário e nacional. Porém, na prática, a implementação de propostas participativas encontra muitas dificuldades. A participação, que está ligada aos ideais de igualdade, liberdade e fraternidade, não é uma dádiva, mas uma conquista. (BORGES, 2002, p. 1039)

Para que pudéssemos organizar uma cronologia dos ex-presidentes, imaginávamos que, com algumas visitas à sede do conselho e uma busca nos documentos, resoluções, decretos e atas, conseguiríamos relacioná-los. No entanto encontramos algumas dificuldades como, por exemplo, a falta de documentos, justificada por alguns ex-presidentes devido a uma grande chuva que alagou e danificou a sede e, conseqüentemente os documentos. Esse foi um dos motivos que nos levou a marcar uma reunião com os ex-presidentes, que são a memória viva deste conselho, e que puderam com sua sabedoria nos relatar fatos da história do conselho.

### **5.1.3 CRONOLOGIA DOS PRESIDENTES DOS COMID**

Alfeu Cassal Pizzaro, o primeiro presidente do COMID, assumiu a coordenação em 1997 e exerceu esta função aproximadamente sete anos. Recebeu o título de presidente emérito do conselho e somente a morte o afastou de sua luta. A seguir, a nominata dos primeiros coordenadores do Conselho Municipal de Idosos de Santa Maria:

Presidente: Alfeu Cassal Pizzaro	Vice-presidente: José Francisco Silva Dias
1ª Secretário: Marco Aurelio Acosta	2ª Secretária: Gisela Cataldi Flores
1ª Tesoureira: Nubia Schmit	2ª Tesoureiro: Deoclides Dorneles

## **2004**

Assumiu interinamente, após falecimento do presidente Alfeu, a senhora Florentina, dados confirmados em reunião do dia 25 de maio de 2016 com os ex-presidentes do COMID: Presidente: Florentina Lourdes Tonel de Medeiros; Vice-presidente: Claudete da Silva Camargo; 1ª Secretária: Carmen Regina Meneghello.

## **2005; 2006; 2007**

Segundo ata de número 02/03, do dia 22 de março de 2005, assumiu a diretoria e exerceu suas funções como presidente o senhor Paulo Papandreo até o dia 25 de março de 2008. Não tivemos sua participação na reunião dos ex-presidentes, porém foi encaminhado questionário com um roteiro de perguntas as quais poderiam descrever um pouco sobre sua gestão.

Presidente: Paulo Roberto Papandreo; Vice-presidente: Claudete da Silva Camargo; 1ª Secretária: Mary Miranda Lemos; 2ª Secretária: Tania Maria Camargo Cunha; 1ª Tesoureiro: Florentina Lourdes Tonel de Medeiros; 2ª Tesoureiro: Jorge Silva.

## **2008**

No dia 25 de março, foi eleita a nova diretoria do conselho que exerceu suas atividades até 2009, conforme livro ata, folha 89. A Coordenação ficou sob o comando da senhora Florentina, conhecida por todos por Lourdes.

Presidente: Florentina Lourdes Tonel de Medeiros; Vice-presidente: Leoveral Antonio Perônio; 1ª Secretária: Tania Maria Camargo Cunha; 2º Secretário: Marco Aurélio Acosta; 1ª Tesoureira: Márcia Viana; 2º Tesoureiro: Juan Vicente Santini.

## **2009**

Conforme ata do dia 31 de março de 2009, foi eleita a diretoria para gestão 2009/2010. O segundo tesoureiro seria eleito posteriormente, o que não aconteceu e



ficou registrado na ata do dia 10 de julho de 2010 folhas 53, quando o senhor Juan Santini apresentou relatório da sua gestão. A diretoria foi composta por: Presidente: Juan Vicente Santini; Vice-presidente: Tania Maria Camargo Cunha; 1ª Secretária: Elizabeth Coelho; 2ª Secretária: Viviam Rockenbach Maffini; 1ª Tesoureiro: Teresinha de Jesus Dias.

## **2010**

Conforme ata do dia 21 de setembro de 2010, permanecendo no cargo até junho de 2011, foi eleita a seguinte diretoria: Presidente: Ideneia Silveira dos Santos; Vice-presidente: Tania Maria Camargo Cunha; 1ª Secretária: Viviam Rockenbach Maffini; 2ª Secretária: Artur Codenuzzi Neto; 1ª Tesoureiro: Carlos Vicente Dorneles; 2ª Tesoureiro: Leandra Costa da Costa.

## **2011**

Em 30 de agosto de 2011, em assembleia, foi eleita por aclamação os conselheiros que, numa próxima reunião, ficaram de definir os cargos os quais ficaram constituídos como segue abaixo. Essas informações foram retiradas de algumas folhas atas encontradas e confirmadas através de ofício número 36 de 2011, das correspondências expedidas do conselho para a Secretaria de Assistência Social. Presidente: Rozelene de Souza Gloria; Vice-presidente: Nelson Bitencourt; 1ª Secretária: Carla Maria Vieira Costa; 2ª Secretária: Tiago Vargas Lima; 1ª Tesoureiro: Vera Maria da Cás; 2ª Tesoureiro: Teresinha Catarina Venturini.

## **2012**

Em 31 de outubro de 2012 foi eleita a diretoria presidida pelo senhor Alcides Pereira da Rosa, e, após reler todas as atas existentes no conselho, percebe-se que sua gestão ficou do dia 31 de agosto de 2012 até 07 de maio de 2014, porém não encontrei nenhuma reunião dizendo que eles fossem reconduzidos aos respectivos cargos: Presidente: Alcides Pereira da Rosa; Vice-presidente: Luiz Carlos Gehrke; 1ª Secretária: Vera Regina dos Anjos Barbosa; 2ª Secretária: Ana Maria Ghinatti Molina; 1ª Tesoureiro: Adriana Rodrigues Krun; 2ª Tesoureiro: Fernanda Giordani Kretzmann.

## 2014

Depois de um ano sem eleições, é eleita então a nova diretoria do COMID, em 07 de maio de 2014, conforme ata de número 5/14, folhas 6: Presidente: Dalila Jardim Fagundes; Vice-presidente: Vera Rejane dos Santos Barbosa; 1ª Secretária: Rozelene de Souza Gloria; 2ª Secretária: Sandra Berenice Braz Mertz; 1ª Tesoureiro: Sergio Renato Severo de Medeiros; 2ª Tesoureiro: Zélia Cunha.

## 2015

A diretoria que está presidindo atualmente o COMID foi eleita no dia 11 de março de 2015, conforme Ata 01/2015, folhas 16 e não consta 2º tesoureiro: Presidente: Kleiber José Buzzi Rocchi; Vice-presidente: Vera Rejane dos Santos Barbosa; 1ª Secretária: Carmen Maria Andrade; 2ª Secretária: Sandra Braz Mertz; 1ª Tesoureiro: Sérgio Renato Severo de Medeiros.

### 5.2 Encontros Municipais do Idoso

Os encontros municipais surgem na década de 80 como um importante espaço de debate, reivindicação e de construção de políticas públicas para os idosos da cidade. O primeiro aconteceu em 1986, e ao total foram realizados quinze encontros ininterruptamente. A seguir faremos um resumo sobre eles.

Cabe-nos registrar que, na década de 80 e 90, o movimento dos idosos ganha certa visibilidade nacional em razão das lutas dos aposentados, que Simões define como:

Os aposentados militantes autodenominam-se 'a maior categoria do país' e celebram sua própria identidade política contrapondo-se, de um lado, os grupos envolvidos com os programas de terceira idade - classificados como de 'lazer' e não de 'luta' -e, de outro, com os ativistas sindicais e trabalhadores da ativa -classificados como 'corporativistas', 'economicistas', como os que 'pensam que não vão envelhecer', os que 'querem manipular o aposentado, os que desprezam a experiência e a capacidade de organização e luta dos aposentados. (SIMÕES,1998, p. 32)

E ainda conclui dizendo:

[...] essa perspectiva fará os aposentados se defrontarem com um novo dilema: se insistirem em sua identidade de 'categoria', conservação a legitimidade da representação de um contingente considerável e manterão sua autonomia de movimento social; mas suas reivindicações permanecerão primordialmente 'distributivas' e 'pontuais', confundindo-se com as milhares de demandas desse tipo. Se por um lado, o movimento de

aposentados incorporar as reivindicações mais amplas pelos direitos dos mais velhos, sua presença pública adquirirá mais efetividade, mas o movimento se arriscará a se diluir em meio às outras organizações que já atuam neste campo, ou agora passaram a considerá-lo promissor. Além disso, o movimento correrá o risco de se perder - para os sindicatos, por exemplo - o que já conquistou em termos de mobilização, organização e representação dos beneficiários da Previdência. (SIMÕES, 1998, p. 32/33)

## **I ENCONTRO MUNICIPAL DE IDOSOS**

Promovido pela CIMS - Comissão Interinstitucional de Saúde –, tendo como presidente Maria Eunice Giacomini, enfatizou na introdução do material informativo que o "[...] CIMS de Santa Maria vem abrindo espaços para que a comunidade local coloque as suas reivindicações, que servirão de base para o processo de planejamento e para a elaboração de programas e trabalhos a serem desenvolvidos". O evento foi realizado em 26 de outubro de 1986, no Centro de Atividades Múltiplas das 13h30min às 17h30min, com a participação e organização das seguintes pessoas e instituições como segue: Tereza Cahum - INAMPS; Diane Etchepera - INAMPS; Ailedi dos Santos Medeiros - CSM; Gilda Simense - 8ª DE; Ledi da Cunha - 8ª DE; José Francisco Dias - CEFD/UFMS - Coordenador; Rosa Maria Bracini Gonzães.

O encontro teve a participação de aproximadamente 223 pessoas que debateram temas como a saúde do idoso, o idoso na família e na comunidade; reivindicaram, deram muitas sugestões e, por fim, no folheto da conclusão das atividades, uma breve avaliação:

O I ENCONTRO MUNICIPAL DE IDOSOS como um passo inicial para a discussão do velho na sociedade atual foi de grande valia. Os problemas levantados, bem como as sugestões para solucioná-los, em pouco divergem daquelas já discutidas e analisadas por outros grupos. A situação do idoso na família e na comunidade é o reflexo da estrutura social em que vivemos. Uma sociedade que esquece todos aqueles que não podem mais produzir com a mesma energia das pessoas jovens e sadias. Somos responsáveis por este mundo que construímos, é preciso que façamos uma reflexão séria sobre o assunto e que partamos para as soluções o mais rápido possível. (Folheto do I Encontro Municipal de Idosos, 1986, p. 14)

## **II ENCONTRO MUNICIPAL DE IDOSOS DE SANTA MARIA**

Realizou-se nos dias 24 e 25 de outubro de 1987, no Centro de Atividades Múltiplas, o II Encontro Municipal de Idosos, sendo promotor do evento a CIS-Comissão Interinstitucional de Saúde, tendo como apoiadores a Pró-reitoria de Extensão da Universidade Federal de Santa Maria e supermercados Trevisan.

A pauta do encontro foi: "*Política de Valorização do Idoso*" (saúde, educação, trabalho, salário, aposentadoria, lazer e participação social). Participaram do evento aproximadamente 400 pessoas.

Destaca-se neste encontro a elaboração da "*Carta do Idoso de Santa Maria*", a qual será abordada ainda neste capítulo no item dos dispositivos legais bem como a criação do "*Conselho dos Idosos de Santa Maria*".

### **III ENCONTRO MUNICIPAL DE IDOSOS DE SANTA MARIA**

Realizado nos dias 22 e 23 de outubro de 1988, no Centro de Atividades Múltiplas o III Encontro Municipal de Idosos, contou com a seguinte pauta: Política de valorização do idoso (saúde, educação, trabalho, salário, aposentadoria, lazer e participação social) e avaliação dos encontros anteriores.

Dentre as atividades, constam as palestras, apresentações artísticas, debates, e confraternização entre os participantes, que neste ano registram-se aproximadamente 685.

Importante destacar que a promoção do evento passa a ser do Conselho de Idosos de Santa Maria, com apoio do NIEATI, Prefeitura Municipal, Comissão Interinstitucional de Saúde, Pró-Reitoria de Extensão da UFSM e Legião Brasileira Assistência.

### **IV ENCONTRO MUNICIPAL DE IDOSOS DE SANTA MARIA**

Durante o encontro o presidente do CISMA, José Alberi em sua fala faz um breve histórico do conselho, suas atividades e conquistas: O conselho, realizou várias reuniões com as bancadas que compõem a Câmara de Vereadores, com o fim específico de sensibilizá-los e no aproveitamento do maior número possível das propostas, da Carta Magna do Município. O conselho, nas reuniões realizadas, contou com a participação numerosa de idosos, que ansiosos esperam conquistar o espaço que lhes é devido e conclamam a todos os idosos do Município a se unirem e participarem efetivamente, quando da votação das referidas propostas, que deverão acontecer no próximo ano. (parte do discurso proferido no III Encontro de Idosos, folha ata, 1989).

Realizado nos dias 28 e 29 de outubro de 1989, no Centro de Atividades Múltiplas o IV Encontro Municipal de Idosos, com a seguinte pauta: Mobilização e

participação social dos idosos, geriatria preventiva, saúde mental do idoso, e enfoque sobre terceira idade no Distrito Federal.

As atividades realizadas foram palestras, apresentações artísticas, depoimentos, debates e chá de confraternização entre os 680 participantes.

Foi uma promoção do Conselho de Idosos de Santa Maria, com apoio da Prefeitura Municipal, CIMS e CEFD/NEATI/UFSM.

## **V ENCONTRO MUNICIPAL DE IDOSOS DE SANTA MARIA**

Realizado nos dias 27 e 28 de outubro de 1990, no Centro de Atividades Múltiplas o V Encontro Municipal de Idosos, com a seguinte pauta: Dignidade na Velhice (Apoio Jurídico à Terceira Idade e Programa de Atendimento à saúde do Idoso).

Integrando atividades como palestras, apresentações artísticas, debates e confraternização, durante esse encontro foi realizada uma Passeata de Conscientização "ALERTA DO IDOSO" entre os participantes, com início na Associação dos Funcionários da Viação Férrea e término na Praça Saldanha marinho, finalizando com ATO PÚBLICO, com participação de aproximadamente 630 pessoas.

A promoção do evento continua sendo através do Conselho de Idosos de Santa Maria e com o apoio do NIEATI, Prefeitura Municipal, Associação dos Funcionários da Viação Férrea, INAMPS, Quili Produções e RBS TV.

## **VI ENCONTRO MUNICIPAL DE IDOSOS DE SANTA MARIA**

Com o diferencial de ser realizado em seis dias de 23 a 28 de setembro de 1991, no Centro de Atividades Múltiplas o VI Encontro Municipal de Idosos, traz para debate o tema "Exerça sua Cidadania", além das já tradicionais palestras, apresentações artísticas, confraternização, protestos em forma de caminhadas, uso da tribuna livre no poder Legislativo, mostra de artes, entre outras atividades.

Promovido pelo Conselho de Idosos de Santa Maria, NEATI, Prefeitura Municipal, INAMPS, SUS, Pró-Reitoria de Extensão da Universidade Federal de Santa Maria, 4ª Delegacia Regional de Saúde, conta este ano com vários apoiadores: Conselho Estadual de Idosos, SESC, SESI, FUNDASUL, LBA, Amparo Lar das Vovozinhas, Asilo Vila Itagiba, Asilo Oscar Pithan, Associação dos

Vicentinos, Foto Imperial, Rádio Imenbuí, Banco da Empresa, Veísa Veículos Ltda, Escola de 2º Grau Manoel Ribas e CSU, com aproximadamente 600 participantes.

### **VII ENCONTRO MUNICIPAL DE IDOSOS DE SANTA MARIA**

Realizado durante a semana dos dias 21 a 26 de setembro 1992, no Centro de Atividades Múltiplas o VII Encontro Municipal de Idosos, os temas abordados foram: Conselho Estadual de Idosos; Educação Continuada para a Terceira Idade e Proposta de uma política Social para a Terceira Idade.

Destaco que, além da programação já conhecida entre palestras e debates, confraternização, o diferencial deste evento foi a oportunidade que os 650 participantes tiveram de ouvir os candidatos a prefeito e suas propostas para os idosos da cidade.

Foi um encontro promovido pelo Conselho de Idosos de Santa Maria NEATI, Prefeitura Municipal, INSS, SUS, CMS, HU-CSU, Pró-Reitoria de Extensão da UFSM, 4ª Delegacia Regional de Saúde, Secretaria Municipal de Bem-Estar Social, Secretaria de Saúde e meio Ambiente. Contou com o apoio do Conselho Estadual do Idoso, FUNDASUL, Veísa Veículos Ltda, Borin, Coca-cola e Imprensa falada e escrita.

### **VIII ENCONTRO MUNICIPAL DE IDOSOS DE SANTA MARIA**

Foi realizado no dia 04 de dezembro de 1993, na Câmara de Vereadores o VIII Encontro Municipal de Idosos, com a seguinte pauta: Centro e Convivência de Idosos em Santa Maria; o CISMA na visão dos grupos; Conselho Nacional de Idosos e Reforma Prevista Para a Previdência Nacional.

Dentre as atividades ressaltamos os debates, depoimentos e discussões em grupo. Promovido pelo Conselho de Idosos de Santa Maria NEATI, Prefeitura Municipal E Câmara de Vereadores, contou com um público aproximado de 500 a 600 pessoas.

### **IX ENCONTRO MUNICIPAL DE IDOSOS DE SANTA MARIA**

Realizado no dia 28 de outubro de 1994, no Centro de Atividades Múltiplas, o IX Encontro Municipal de Idosos debateu o tema: Política Social de Atenção ao Idoso.

Os participantes prestigiaram palestras, debates, shows artísticos dos grupos de idosos, finalizando o evento com sarau dançante.

Foi uma promoção do Conselho de Idosos de Santa Maria (CISMA) com o apoio NIEATI, UFSM, Prefeitura Municipal, 4ª Delegacia Regional de Saúde, Secretaria Municipal de Bem-Estar Social e LBA/POA. O evento continua tendo uma excelente participação do público, numa média de 600 pessoas.

### **X ENCONTRO MUNICIPAL DE IDOSOS DE SANTA MARIA**

Aconteceu nos dias 26, 27 e 28 de outubro 1995, no Centro de Atividades Múltiplas, o X Encontro Municipal de Idosos cuja pauta ficou assim definida: Condições das Instituições, normas das instituições e propostas de normas para atender os idosos, os temas foram divididos entre os três dias em que trabalharam com coordenadores da Terceira Idade, dirigentes de instituições e profissionais que trabalham com o tema

Promovido pelo Conselho de Idosos de Santa Maria, contou com o apoio de NIEATI, Prefeitura Municipal, 4ª Delegacia Regional de Saúde, Secretaria Municipal de Bem Estar Social, UFSM e LBA/POA; o público participante foi de aproximadamente 500 pessoas.

### **XI ENCONTRO MUNICIPAL DE IDOSOS DE SANTA MARIA**

Realizado nos dias 20 e 21 de novembro de 1996, no Centro de Atividades Múltiplas, o XI Encontro Municipal de Idosos teve como pauta para debate “A família, a Sociedade e o Estado têm o dever de assegurar ao idoso todo o direito de cidadania”.

Citaremos alguns palestrantes e professores que desenvolveram atividades nesse encontro: Drª Silvana Maria Groth, que abordou o tema Envelhecimento e Cidadania; professor Alvaró Lopes do SESC desenvolveu atividades recreativa; a psicóloga Kátia Regina Lazarin falou sobre Afeto e Sexualidade; alguns relatos de experiências e outras atividades de recreação.

Foi promovido pelo Conselho de Idosos de Santa Maria com o apoio do NIEATI, Prefeitura Municipal, 4ª Delegacia Regional de Saúde, Secretaria Municipal de Bem-Estar Social, Secretaria do trabalho Cidadania e Assistência Social, FAFRA e Floricultura Kyama. Participação média do público 500 pessoas.

## **XII ENCONTRO MUNICIPAL DE IDOSOS DE SANTA MARIA**

Realizado nos dias 22, 23, 24, 25, 26, 27 e 28 de setembro de 1996, no Centro de Atividades Múltiplas, o XII Encontro Municipal de Idosos, a pauta do evento ficou assim definida: Implantação da Política do Idoso em Santa Maria e Caminhada do Envelhecimento Saudável. Seguiu o seguinte cronograma:

22/09/96 - Divulgação do evento;

23/09/96 - Abertura oficial e posse do Conselho Municipal do Idoso;

24/09/96 - Visitas em Asilos;

25/09/96 - Shows na Praça Saldanha Marinho;

26/09/96 - Painel sobre a Política do Idoso em Santa Maria com os palestrantes (José Francisco Dias, Carmen Odorizzi, Antero Scherer, Mario Seixas, Tania Zanetti e Ulisses Coelho);

27/09/96 - Culto Ecumênico e após palestra com a psicóloga Denise Gomes e exposição de trabalhos manuais;

28/09/96 - Caminhada do Envelhecimento Saudável, com saída do Largo da Viação Férrea até a Praça Saldanha Marinho;

Promovido pelo Conselho de Idosos de Santa Maria com o apoio do NIEATI, Prefeitura Municipal, 4ª Delegacia Regional de Saúde, Secretaria Municipal de Bem Estar Social, SESC, Secretaria do Trabalho Cidadania e Assistência Social, com a participação média 250 pessoas.

## **XIII ENCONTRO MUNICIPAL DE IDOSOS DE SANTA MARIA**

Realizado nos dias 26 e 27 de outubro de 1998, no Centro de Atividades Múltiplas o XIII Encontro Municipal de Idosos, com o objetivo de oportunizar um momento de reflexão sobre terceira idade e também um momento de descontração e alegria através de apresentações artísticas.

A programação do evento inicia com Caminhada, saindo do largo da Rede Ferroviária, subindo a Av. Rio Branco dobrando na Rua Venâncio Aires descendo até a prefeitura. Logo depois, a abertura do evento com o pronunciamento das autoridade presentes e, após, palestra do professor José Francisco Dias intitulada "História dos Encontros Municipais". À tarde, debate com deputados federais e, após, palestra com a arquiteta Neuza Kruehl sobre "Urbanismo e a Terceira Idade". No domingo, segue com apresentações artísticas e confraternização.

A promoção e a organização foi do Conselho de Idosos de Santa Maria COMID e Núcleo Integrado de estudos e apoio à Terceira Idade.



#### XIV ENCONTRO MUNICIPAL DE IDOSOS DE SANTA MARIA

Segundo informações dos entrevistados, este encontro aconteceu, porém não localizamos material impresso do evento e tampouco ele foi divulgado na mídia pesquisada.

#### XV ENCONTRO MUNICIPAL DE IDOSOS DE SANTA MARIA

Realizado nos dias 25, 26 e 27 setembro de 2000, no Centro de Atividades Múltiplas o XV Encontro Municipal de Idosos abordou o tema "Idoso e Família: Como está este relacionamento?"

A programação constou de debates, palestras e caminhadas, entre outras atividades. Participaram desse evento, segundo reportagens do jornal A Razão, vinte e oito grupos da zona urbana e quatorze da zona rural.

Foi promovido pelo Conselho de Idosos de Santa Maria.

Esse foi o último encontro municipal de idosos, que, segundo algumas informações, foram substituídos pelas conferências municipais.

Figura 49 - Imagens de alguns cartazes dos encontros municipais



Fonte: cartazes do arquivo pessoal do professor José Francisco

### 5.3 Conferências Municipais do Idoso

As conferências são espaços legitimados para debater e discutir as políticas públicas com o intuito de garantir direitos aos idosos e são preconizadas pela Política Nacional do Idoso desde sua promulgação em 1994.

Corroborando com BERZINZ (2012) que define as conferências como espaços institucionais de deliberação das diretrizes gerais de uma determinada política pública, elas se caracterizam como instâncias máximas da participação social e representam aspirações da sociedade civil.

Quando Siqueira (2014) faz suas observações quanto ao protagonismo dos idosos em conferências, discorrendo sobre o que é realmente ser protagonista, questiono-me se Santa Maria, em determinada época, teve um movimento de idosos protagonistas, ou se foram apenas os que se destacaram nas coordenações de grupos e dos conselhos desde o CISMA ao COMID. Acredito que sejam pertinentes as contribuições da autora:

[...] naturalizar a própria ideia de protagonismo do idoso ou seja, tratá-lo como algo que está posto, que já foi estabelecido, não pensar o protagonismo do idoso como uma construção, como algo recente no contexto político do País, é negar a história e constituição particular do grupo. Nesse sentido, faz crer que o idoso precisa apenas "tomar consciência" como se fosse algo da natureza humana e não um processo de aprendizagem [...] No âmbito do discurso, estar presente, participar e ser protagonista apresenta-se muitas vezes, como sendo sinônimo ou como etapas pelas quais todos passarão. Contudo, isso não ocorre necessariamente assim, pois ao definir que existem protagonistas pressupõe-se a existência de coadjuvantes. Assim aqueles que estão presentes ou que participam podem, em determinado momento, ser protagonistas, coadjuvantes ou mesmo plateia. (SIQUEIRA, 2014, p. 173/174)

Mas a falta da participação popular, principalmente dos idosos nesta construção das políticas públicas e especialmente no Brasil conforme nos traz Giacomini (2012), médica geriatra que presidiu Conselho Nacional dos Direitos do Idoso, explica que essa falta de participação se dá em razão de:

Observa-se a timidez na reivindicação de seus direitos e na participação da sociedade civil e dos idosos: os idosos de hoje ainda trazem a marca do silêncio imposto pela ditadura e desconhecem a força do movimento popular. Isso deixa claro que o grande desafio é fortalecer e conscientizar a população de todas as idades a exigir o seu direito de envelhecer com dignidade [...] reforça ainda da importância dos conselhos, nacional, estadual, distrital e municipal de idosos que são órgãos permanentes, deliberativos e paritários, [...] têm por competência elaborar as diretrizes,

instrumentos, normas e prioridades da política nacional do idoso, bem como controlar e fiscalizar as ações de execuções [...]. (GIACOMINI, 2012, p. 38)

Ainda sobre participação:

A participação tem uma legitimidade de caráter moral e é proposta com um direito básico do ser humano, tem relação com a democracia [...] em termos de discurso ninguém nega importância no processo participativo para o desenvolvimento [...] já na prática, a implementação de propostas participativas encontra muitas dificuldades. (BORGES, 2002, p. 1039)

Nossas leis PNI, Estatuto do idoso, proporcionam ao cidadão idoso direitos e deveres, mas para que de fato essas leis possam contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos idosos é preciso transformar em políticas públicas e sociais possibilitando assim proteção e inclusão social desta parcela da população. “Nosso maior desafio é realizar o que está escrito na lei”. Diante disso a autora aproveita e explica os termos:

[...] política, significa 'um conjunto de objetivos que informam determinado programa de ação governamental e condicionam sua execução'. Trata-se portanto, de uma orientação quanto aos objetivos a serem alcançados e as metas a serem atingidas pelo Estado, tendo em vista o bem comum. Supõe priorização das diferentes metas, delimita o grau de intervenção estatal e define as ações de caráter geral e universalizante, [...] o termo público refere-se ao bem comum, às questões de caráter coletivo que são objeto de interferência estatal, ou seja, as questões que dizem respeito ao interesse geral, mesmo sendo um espaço caracterizado por conflitos e contradições, e frequentemente sujeito a variações de ordem econômica, social e política. [...] política pública expressão utilizada nos meios oficiais e nas ciências sociais para substituir o que na década de 70 foi de planejamento estatal. (BORGES, 2002, p.1038)

### **I e II CONFERÊNCIA MUNICIPAL DA PESSOA IDOSA SANTA MARIA**

Faz-se necessário relatar que aconteceram a I e a II Conferência Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa em Santa Maria, porém não foram localizados registros dessas conferências. No entanto, no encontro realizado com os ex-presidentes do conselho, no dia 25 de maio de 2016, confirmaram que ambas foram realizadas. Os registros desses eventos e tantos outros documentos importantes, perderam-se num ano em que o Conselho foi inundado por uma forte chuva.

### **III CONFERÊNCIA MUNICIPAL DA PESSOA IDOSA SANTA MARIA**

Realizou-se no dia 25 de abril de 2008, nas dependências da Câmara de Vereadores, a III Conferência com tema "PAINEL: REDE DE PROTEÇÃO E

DEFESA DOS DIREITOS DA PESSOA IDOSA". Destacamos o EIXO: GESTÃO, PARTICIPAÇÃO E CONTROLE DEMOCRÁTICO, que foi trabalho no grupo do professor Juca, que, em sua justificativa, descreve:

Eu não consigo começar a dissertar sobre o tema sem dizer que naquilo que diz respeito a discutir e propor, esta cidade tem história. Foram quase vinte encontros de idosos e, pasmem, em 1987 durante o II Encontro de Idosos de Santa Maria, nasceu a Carta dos Idosos de Santa Maria, que já colocava não só a discussão, mas propostas para políticas públicas, as quais vemos hoje, nas conferências nacionais e estaduais como novidade. Com relação ao eixo do qual estamos participando, quando se trata de "participação e controle democrático" esta cidade, em 1986, em seu I Encontro de Idosos, já alinhava o seu CISMA (Conselho de Idoso de Santa Maria) que acabou nascendo no ano seguinte e transformado em COMID em 1995... Portanto, participação como conselho, como uma instituição que discute e propõe, temos uma história muito rica! O que necessitamos, na nossa visão, visão de quem ajudou a construir esta história, na maioria das vezes literalmente atrás da filmadora, atrás de patrocínio, na luta para construir um Núcleo e uma linha de pesquisa para dignificar a vida dos mais velhos e de formar uma cultura de preparar para a velhice, necessitamos renovar a visão sobre o que seja um conselho, do que possa ser a luta por "novos tempos da velhice". Precisa ser uma virada total. Não existe um real comprometimento em todas as esferas governamentais, sem um efeito e inteligente "empurrão" da sociedade que irá usufruir das verdadeiras políticas públicas, tão maravilhosamente propaladas, principalmente e sempre em épocas de eleição! (Arquivo Pessoal, Professor Juca)

#### **IV CONFERÊNCIA MUNICIPAL DA PESSOA IDOSA SANTA MARIA**

Aconteceu nos dias 13 e 14 de abril de 2011, na Câmara de Vereadores com o tema "A intersectoriedade na garantia dos direitos da pessoa idosa: uma responsabilidade de todos nós".

No dia 13 de abril houve um encontro de gestores públicos e, durante o dia 14 de abril, as atividades ocorreram na Universidade Federal de Santa Maria.

#### **V CONFERÊNCIA MUNICIPAL DA PESSOA IDOSA SANTA MARIA**

Analisando as atas das reuniões ordinárias, fica evidente a organização da conferência, inclusive com data previamente marcada, porém em outra reunião, em razão da tragédia que assolou Santa Maria, o caso da Boate Kiss, resolveram cancelar a conferência. Segundo informações da ex-presidente, a senhora Idenéia, a V Conferência Municipal da Pessoa Idosa de Santa Maria com o tema: "Pessoa Idosa e protagonismo nas transformações sociais", foi realizada no dia 9 de agosto de 2013, no Auditório do Centro Administrativo Municipal (CAM).

## 5.4 Documentos

Cabe aqui ressaltar a importância de distinguir os conceitos de Documento Legal e Documento Legítimo. Documentos legais são caracterizados por serem responsáveis por provarem legalmente a existência de um indivíduo, um fato ou qualquer registro de caráter importante e passível de comprovação. Documento legítimo tem como conceito qualquer documento amparado pela lei, que seja reconhecido em todo território e que sirva de comprovação de identidade, bem como comprovação de ato ou ser ativo social.

### 5.4.1 Legais

Quando falamos em direitos fundamentais e direitos sociais adquiridos pela democracia é importante resgatar um pouco da história e da transição democrática da ditadura de 1964 até a democracia a qual se consolida com a Constituição de 1988, transição essa muito bem comentada por Faleiros (2012) e que nos faz refletir:

Na Constituição de 1988, que se expressou uma mudança de paradigma de direitos da pessoa humana, inclusive para a pessoa idosa. A ruptura com o autoritarismo da ditadura levou ao reconhecimento da liberdade, da igualdade, da solidariedade, do respeito e da dignidade como valores constituídos democraticamente, isto é com a participação da sociedade pelo voto, pela transparência, pela crítica [...] as questões do direito da pessoa idosa representa uma questão política, resultante de um pacto societário frente ao envelhecimento demográfico [...]. (FALEIROS, 2012, p. 52)

A busca pelas leis que contemplassem os idosos em Santa Maria, deu-se por pesquisas na Câmara de Vereadores junto da servidora Jara, que nos auxiliou e nos ensinou a buscar diretamente no site do legislativo. Conseguimos organizar e trazer todas as leis encontradas beneficiando os idosos santa-marienses. Iniciamos com a Lei Orgânica de Santa Maria e depois com as leis tanto de origem do legislativo como do executivo conforme segue:

A Lei Orgânica do Município é a constituição da cidade. Nela o cidadão tem as normas legais que, subsidiárias às federais e estaduais, disciplinam as relações entre os Poderes Executivo e Legislativo, e entre esses e os municípios, estabelecendo as atribuições, suas limitações e abrangências, papel que cada um cumpre em relação ao outro, fixando, em síntese, a moldura às relações políticas e sociais municipais. A Lei Orgânica Municipal é, por assim dizer, a cartilha dos entes políticos (poderes constituídos e cidadãos) institucionais ou não. É dela que se

apreende o que se pode ou não fazer no exercício da cidadania. Cabe ao Poder Executivo executar, ao Legislativo legislar, a ambos governar e aos cidadãos fiscalizar e cobrar, logo em preâmbulo traz:

Nós, representantes do povo santa-mariense, no uso das prerrogativas conferidas pela Constituição Federal e pela Constituição do Estado do Rio Grande do Sul, com o pensamento voltado para a construção de uma sociedade soberana, livre, igualitária, justa e democrática, afirmando a autonomia política e administrativa de que é investido o Município, como integrante da Federação Brasileira, promulgamos, sob a proteção de Deus, a seguinte Lei Orgânica do Município de Santa Maria. (Santa Maria, 03 de abril de 1990)

Em análise superficial de tal legislação encontra-se a palavra "idoso" em treze ocasiões, reportando essencialmente direitos fundamentais. Traremos em qual situação aparece o idoso na Lei Orgânica de Santa Maria. Logo na apresentação, em seu sumário, apresenta o Capítulo III que fala da família, da criança, do adolescente e **do idoso**, e depois nos seguintes artigos:

Art. 3º - Constituem objetivos fundamentais do Município contribuir para:  
II - promover o bem comum de todos os munícipes, principalmente dos mais necessitados, **dos idosos**, dos jovens, das crianças e dos deficientes;

Art. 10 - \*Compete ao Município, em comum com a União e os Estados, observadas as normas de cooperação fixadas em Lei Complementar:  
II - cuidar da saúde, da higiene e assistência pública, da proteção e garantia das crianças **e idosos** e das pessoas portadoras de deficiência;

Art. 10 A - \*Compete, ainda, ao Município:  
IX - desenvolver programas de promoção **do idoso**, portador ou não de deficiência, que tenham como objetivo fundamental proporcionar condições de vida digna e socialmente justa.  
\* *Incluído pela Emenda 23, em 23/03/2004.*

Art. 165 - O Município desenvolverá políticas e programas de assistência social e proteção à criança, ao adolescente e **ao idoso**, portadores ou não de deficiência, visando aos seguintes objetivos:  
I - amparo aos carentes e desassistidos;  
II - promoção da integração ao mercado de trabalho;  
III - habilitação e reabilitação das pessoas portadoras de deficiência e promoção de sua integração à vida social comunitária.

Art. 166 - Cabe ao Município implementar programas de saúde mental e de saúde **dos idosos**, com alternativas de atendimento descentralizado, de forma a manter o idoso e o doente mental em seu meio.

**SEÇÃO I**  
**DA FAMÍLIA, DA CRIANÇA, DO ADOLESCENTE E DO IDOSO**

Art. 168 - A institucionalização dos Conselhos Municipais da Criança e dos Adolescentes e do Conselho Municipal **de Idosos** propiciará o desenvolvimento de políticas e programas de assistência social visando à proteção, à promoção e à recuperação da criança, do adolescente, **do idoso**, portadores ou não de deficiência, incluindo a participação da sociedade civil, através de suas entidades representativas, e obedecendo aos seguintes pressupostos:

I - que sejam criados programas de prevenção e integração social e de preparo para o trabalho;

III - que, para os benefícios deste artigo, dê-se prioridade às pessoas com menos de 14 anos e mais de 65 anos;

IV - que o Município crie, com a participação dos níveis federal e estadual, das empresas e da sociedade civil, centros de ocupação, convívio e lazer e casas-lares para idosos;

**Atos das transições temporárias**, Art. 5º - A lei disciplinará a organização e o funcionamento [...] do Conselho Municipal **do Idoso** [...], sendo mantidos os existentes que não contrariem esta Lei Orgânica.

Após descrever alguns artigos da Lei Orgânica de Santa Maria, com viés específico para os benefícios que ela traz para os idosos, passaremos a analisar as demais leis do município que são específicas para a população idosa, vejamos:

A **Lei Municipal n.º 2.545/1983** dispõe sobre a preferencialidade em lugares sentados, nos veículos de transportes coletivos urbanos no Município de Santa Maria e dá outras providências, Art.1º determina o local onde irão colocar dizeres no interior do ônibus como segue: "**Pede-se aos senhores passageiros que tenham a gentileza de reservar estes assentos dianteiros ao uso preferencial de pessoas idosas ou portadoras de deficiência física, bem como de Senhoras gestantes**".

A **Lei Municipal n.º 2.630/1984** acrescenta parágrafo no Artigo 1º da **Lei Municipal n.º 2545/1983** a qual dispõe sobre a preferencialidade em lugares sentados nos veículos de transportes coletivos, "**As letras das placas a que se refere este artigo deverão ter a dimensão do corpo 36**".

A **Lei Municipal n.º 3.422/1992** regulamenta o artigo 167 da Lei Orgânica do Município de Santa Maria e assegura a gratuidade no transporte coletivo de Santa Maria às pessoas com idade igual ou superior a 65 (sessenta e cinco) anos e aos aposentados por deficiência, e dá outras providências. Ressaltamos que esse projeto de lei é de autoria dos vereadores Paulo Pimenta, Valdeci Oliveira, Arnildo

Müller e Humberto Gabbi Zanatta e foi sancionada e promulgada pelo prefeito Evandro Behr, que define:

Art. 1º Ficam isentas do pagamento da tarifa de Transporte Coletivo Urbano de Santa Maria as pessoas com idade igual ou superior a 65 (sessenta e cinco) anos e os portadores de deficiência física, mental e sensorial.

A **Lei Municipal n.º 3.730/1993** dispõe sobre a utilização do Centro Desportivo Municipal de Santa Maria, abrangendo a política municipal do idoso destinando as dependências do Centro Desportivo Municipal de Santa Maria no primeiro Domingo de cada mês, à recreação dos idosos, para a realização de jogos e eventos. Além disso, a critério do Poder Executivo Municipal, poderá ser **designada a repartição competente para coordenar as atividades das pessoas da terceira idade**, junto às suas entidades de classe. Ressalta-se que no artigo primeiro foram vetados quatro incisos.

A **Lei Municipal n.º 4.620/2002** dispõe sobre a utilização do Centro Desportivo Municipal Miguel Sevi Vieiro, Werner Rempel, Presidente da Câmara de Vereadores: [...] FAÇO SABER, que a Câmara de Vereadores rejeitou o Veto Total Aposto ao Projeto de Lei e EU promulgo a lei que define prioridade para as ações de saúde da terceira idade, e dispõe em seu **Parágrafo Único: - ficam caracterizadas como Ações de Saúde relacionadas à 'Terceira Idade' todos os eventos que envolvem os Grupos assim caracterizados, do Município de Santa Maria, que venham a colaborar com a melhoria da qualidade de vida de seus integrantes, tais como caminhadas, palestras, vacinações, atendimentos médicos, exercícios físicos diversos, entre outros.**

A **Lei Municipal n.º 4.655/2003** faculta a colocação de sinalizadores físicos móveis (placas ou cones plásticos) nas proximidades das escolas de 1º e 2º graus localizadas no município de Santa Maria, **sendo direcionada ao público idoso** no seguinte item do: Art. 1º, § 1º - O estabelecido no "caput" deste artigo poderá ser aplicado nas imediações de creches e locais onde haja a travessia de pedestres infantis, **idosos** e deficientes físicos, desde que a redução de velocidade se torne imperativa. Claudio Rosa Presidente da Câmara Municipal de Vereadores de Santa



Maria, Estado do Rio Grande do Sul. FAZ SABER que a Câmara de Vereadores rejeitou o Veto Total aposto ao Projeto de Lei e ele PROMULGA.

A **Lei Municipal n.º 4.760/2004** dispõe sobre a Política de Assistência Social no Município de Santa Maria, referindo no artigo 17, que trata de fundo municipal da assistência social e traz o **conselho municipal do idoso e centro de integração de atendimento do idoso** como unidades orçamentárias que têm como objetivo esta lei através da assistência social garantir o direito do cidadão e o dever do Estado, é a política de seguridade social não contributiva que prove os mínimos sociais, realizada através de um conjunto integrado de ações de iniciativa pública e da sociedade, para garantir as necessidades básicas.

A **Lei Municipal n.º 5.040/2007** institui o **Fundo Municipal do Idoso** e dá outras providências, destacamos que o FUMID, fica vinculado à secretaria municipal de assistência social, cidadania e direitos humanos, cujos recursos serão destinados a proporcionar suporte financeiro na implantação e desenvolvimento de programas e ações dirigidas aos idosos grifada em seu Parágrafo Único: "O Fundo Municipal do Idoso contemplará as atividades priorizadas pelo Conselho Municipal do Idoso – COMID- sendo regulamentada pela A **Lei Municipal n.º 5492/2011** acrescenta o inciso VI no artigo 2º da Lei Municipal n.º 5040/2007, de 10-09-2007 originada do Projeto de Lei de Origem Legislativa n.º 7.533/2011 da Vereadora Maria de Lourdes Castro, que dispõe essencialmente sobre as contribuições das pessoas físicas e jurídicas do imposto de renda devido conforme legislação federal específica.

A **Lei Municipal n.º 5.059/2007** dispõe sobre a **reserva de vagas nos estacionamentos privados para idosos** no Município de Santa Maria e dá outras providências, definindo ações para a regulamentação dos direitos fundamentais dos idosos nos seguintes termos ficando estabelecida a obrigatoriedade de 5% (cinco por cento) das vagas dos estabelecimentos privados, definindo todos acima de 60 anos estando como condutor ou passageiro do veículo, garantindo com a apresentação do documento de identidade e observa-se que as vagas devem ser em local de fácil acesso e ainda demarcadas com "vaga para idosos".

A **Lei Municipal n.º 5.085/2008** obriga os estabelecimentos públicos e privados prestadores de serviços à população a fixarem, em todos os caixas, informação referente à **prioridade legal de atendimento de idosos**, atendendo uma demanda antiga da população idosa, reportando em seu contexto o número da lei municipal e telefone do COMID para reclamações e denúncias, nos dias de hoje observamos um caixas prioritários para o atendimento o que deve ter dispensado a placa com o número da lei e telefone do COMID.

A **Lei Municipal n.º 5222/2009** cria a **Semana Municipal da Conscientização da Não-Violência Contra a Pessoa Idosa** no Município de Santa Maria e dá outras providências, apresenta em seu art.3º, que Poder Executivo Municipal, através de seus órgãos afins, inclusive o Conselho Municipal do Idoso - COMID, poderá desenvolver conjuntamente com a sociedade civil, durante esta semana criada pelo art. 1º, atividade, palestras e campanhas que tenham como alvo a valorização de políticas públicas relacionadas aos idosos, evento oficial que passa a contar no calendário oficial de eventos do município anualmente no período de 14 a 21 de junho.

A **Lei Municipal n.º 5.327/2010** obriga os hospitais da rede privada a **informar aos idosos sobre o direito de manterem acompanhante**, enquanto estiverem internados ou em observação, e dá outras providências, é originada do Projeto de Lei de Origem Legislativa n.º 7332/2010 do Vereador Jorge Ricardo Xavier, regulamentando em seu contexto penalidades ao hospital infrator que desobedecer o conteúdo desta lei através de advertência, multa, devendo a instituição colocar cartazes de dimensões 40cm de largura por 30 de altura com os seguintes dizeres: "AO IDOSO INTERNADO OU EM OBSERVAÇÃO É ASSEGURADO O DIREITO AO ACOMPANHANTE"

A **Lei Municipal n.º 5446/2011** estabelece a **possibilidade do agendamento telefônico de consultas para pacientes idosos** e para pessoas com deficiências já cadastradas nas unidades de saúde do Município de Santa Maria e dá outras providências, é oriunda do Projeto de Lei de Origem Legislativa n.º 7470/2010 do Vereador Admar Pozzobom, disciplinando em seu art.1º que os idosos poderão agendar por telefone consultas nas unidades de saúde e para efeitos desta lei

considera-se idoso pessoa que comprovar sua idade igual ou superior a 60 (sessenta anos), define também que esse agendamento vale somente para as unidades de saúde que o paciente já for cadastrado.

A **Lei Municipal n.º 5.563/2011** dispõe sobre a implantação do **Selo de Qualidade do Atendimento ao Idoso** no âmbito do município de Santa Maria e dá outras providências, é fruto do Projeto de Lei n.º 7.653/2011 de origem legislativa proposto pela vereadora Sandra Rebelato, em seu art. 1 fixa a criação do selo o qual será conferido a empresas e entidades públicas ou privadas estabelecidas no município que atendam idosos, asilos centros de convivência, casas lares, oficinas abrigadas e congêneres, associações nas modalidades asilar e não asilar, englobando casas de repouso, o selo avalia a qualidade do serviço oferecido. O selo será conferido anualmente e avaliado através de uma comissão, as despesas desta lei serão decorrentes da dotação orçamentária do poder legislativo.

A **Lei Municipal n.º 5.620/2012** dispõe sobre a **gratuidade para idosos no transporte coletivo interdistrital**, nos limites do Município de Santa Maria e revoga as Leis Municipais n.º 3.427/1992 e 4.870/2005, a idade levada em consideração nesta lei é de 65 (sessenta e cinco) anos e foi instituída de forma progressiva sendo liberada em 2012 quatro passagens por idoso ao mês, 2013 oito passagens e a partir de 2014 o transporte será liberado gratuitamente para os idosos devidamente cadastrados esta lei é de origem legislativa.

A **Lei Municipal n.º 5.702/2012** dispõe sobre a **isenção do pagamento do imposto predial e territorial urbano – IPTU**, aos aposentados, inativos e pensionistas com renda de até 01 (um) salário mínimo nacional e dá outras providências, cumpre tal legislação que somente possuir um único imóvel residencial unifamiliar, lei de origem legislativa.

A **Lei Municipal n.º 5.761/2013** dispõe sobre a criação da campanha educativa “Multa Moral” nos estabelecimentos públicos e privados e dá outras providências, **reportando-se com relação à pessoa idosa** as seguintes regulamentações: visando ao respeito às vagas de estacionamento público reservadas a todos os idosos e portadores de necessidades especiais.

Algumas leis específicas do Conselho Municipal de Idosos de Santa Maria:

A **Lei Municipal n.º 3.758/1994** cria o **Conselho Municipal de Idosos** – COMID, trazendo em seu arcabouço jurídico a criação do conselho, conforme o Art. 1º fica criado o Conselho Municipal de Idosos-COMID, pela transformação do Conselho de Idosos de Santa Maria-CISMA, que manterá a representatividade dos grupos de idosos que congrega, passando a aglutinar também representantes de entidades governamentais, entidades privadas filantrópicas e entidades particulares com fins lucrativos, que prestem alguma forma de atendimento ao idoso e terá a sigla "COMID".

A **Lei Municipal n.º 3.829/1994** acrescenta o parágrafo único ao artigo 5º, da Lei Municipal n.º 3758/1994 que cria o **Conselho Municipal de Idosos**, dispondo no Parágrafo Único - Cada entidade indicará um membro titular e um membro suplente, através de ofício dirigido ao Senhor Prefeito Municipal.

A **Lei Municipal n.º 3.847/1994** prioriza a **atenção especial aos idosos**, gestantes e deficientes físicos e dá outras providências, dispondo especificadamente com relação ao objeto desta, que mais tarde altera a deficientes físicos para portadores de necessidades especiais, a lei estabelece que as repartições públicas, autárquicas, os estabelecimentos bancários e similares, os supermercados, assim como outros locais de atendimento público, deverão atender, de forma prioritária, aos idosos com mais de sessenta e cinco anos, às gestantes e aos portadores de necessidades especiais.

A **Lei Municipal n.º 3914/1995** dá nova redação à Lei Municipal n.º 3.758/1994 que cria o **Conselho Municipal de Idosos** – COMID, dispondo: Art. 1º Fica criado o Conselho Municipal de Idosos, pela transformação do Conselho de Idosos de Santa Maria CISMA que manterá a representatividade dos grupos de idosos que congrega, passando a aglutinar também representantes governamentais e entidades privadas filantrópicas, que prestem alguma forma de atendimento ao idoso e terá a sigla "COMID". Art. 2º O Conselho Municipal de Idosos - COMID, é um órgão permanente, paritário e deliberativo na formulação, fiscalização, controle e avaliação das políticas de atenção ao idoso, inclusive nos aspectos econômicos e

financeiros no Município. A Lei Municipal n.º 4.514/2002 altera a redação do artigo 5º da Lei Municipal n.º 3.914/1995 COMID, que trata especificamente da composição do conselho.

#### **5.4.2 Legítimos**

Enquanto dispositivos legítimos temos para destacar a Carta dos Idosos de Santa Maria e Documento dos 150 anos de Santa Maria, ambos organizados com os idosos participantes dos encontros e do projeto Aluno Especial II da UFSM.

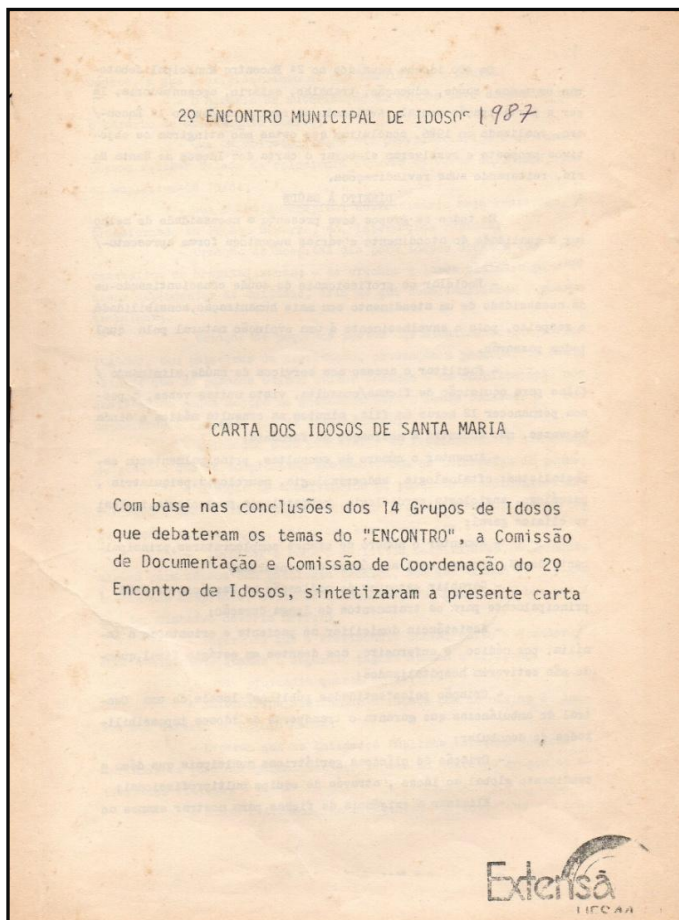
##### **5.4.2.1 - A Carta**

A Carta é um documento elaborado durante o II Encontro Municipal de Idosos de 1987, com base nas conclusões dos 14 grupos de idosos que debateram os temas do "Encontro". A comissão de documentação e comissão do encontro, sintetizaram a presente carta.

O encontro contou com a participação de 400 idosos que debateram os seguintes temas: saúde, educação, trabalho, salário, aposentadoria, lazer e participação social. Após avaliarem as reivindicações dos idosos no primeiro encontro, realizado em 1986, concluíram que os objetivos propostos não tiveram êxito, então resolveram elaborar uma carta, ou seja, um documento oficial, reiterando suas reivindicações.

A elaboração deste material foi em 1987, e, nos dias de hoje, os temas ali reivindicados nos parece muito atual, confirmando assim a ideia de um documento visionário, inclusive citado em trabalhos acadêmicos que dialogam sobre o movimento dos idosos da época, bem evidenciado na tese de Paz (2001), que reforça a ideia de que, desde a década de 80, surgiam manifestações dos idosos através da "Cartas Abertas", que o autor denomina como vozes mudas na luta por direitos. Essas cartas denunciavam os problemas da velhice e exigiam uma lei específica para os idosos e, em seu trabalho, mostra a importância destas cartas, inclusive cita a Carta de Santa Maria e nos fala que "as denúncias feitas pela mídia, a constatação dos problemas e a confirmação dos dramas vividos pelos idosos reforçam a importância de implantar ações anteriormente reivindicadas" (PAZ, 2001, p. 14). O documento é dividido nas categorias acima citadas e consta com aproximadamente 76 reivindicações. O leitor pode encontrar nos anexos este documento na íntegra.

Figura 50 - A Carta dos Idosos de Santa Maria



Fonte: Arquivo NIEATI elaborada em 1987 durante o II Encontro de Idosos de Santa Maria

#### 5.4.2.2 - Santa Maria a 150 no Século XXI

Com o intuito de comemoração os 25 anos do NIEATI, os professores José Francisco Dias e Carmem Lúcia da Silva Marques organizaram junto aos alunos do projeto Aluno Especial II um documento, chamando a atenção dos políticos e da comunidade para Santa Maria no século XXI. Esse documento foi entregue em Sessão Solene como um presente para a Câmara de Vereadores em homenagem aos 150 anos de Santa Maria, uma importante ferramenta para auxiliar os gestores na elaboração e efetivação de políticas públicas.

O material chama a atenção para Santa Maria a 150 no século XXI, O que vemos, o que sentimos, o que queremos. Logo em sua apresentação, faz um apanhado de Santa Maria e as atividades do NIEATI. O documento encontra-se na integra nos anexos e faz uma reflexão:

A cidade cresceu, acompanhou todas as mudanças ocorridas, principalmente no século passado. Surgiu, a partir da década de 80, mais precisamente após a Primeira Conferência Mundial sobre Envelhecimento em Viena uma verdadeira “revolução” da terceira idade, onde, inclusive as previsões para os países em desenvolvimento não eram as melhores nas questões do envelhecimento e que já colocavam o país como sério candidato a ter 6ª maior população idosa do planeta em mais ou menos 35 anos! Neste aspecto, através da UFSM, mais precisamente com o NIEATI, a partir de 1984 começam a surgir na cidade vários projetos relacionados às questões de saúde com os mais velhos, através de ações entre INSS, UFSM, SESC, PREFEITURA, que envolveram não somente grupos de atividades físicas para idosos, bem como agregando palestras, encontros anuais, criação do Conselho dos Idosos e um envelhecimento muito firme que acabou gerando a criação de mais de 80 grupos, bem como, cada vez mais um envolvimento da UFSM, inclusive participando da criação do Conselho Estadual do Idoso e de vários fóruns nacionais que colaboraram decisivamente na própria Política Nacional do Idoso e, por conseguinte no Estatuto do Idoso. (Documento dos 150 anos de Santa Maria, 2009)

Os projetos da cidade, tendo a UFSM como ponto de partida e de união acabou gerando o surgimento de projetos das Universidades brasileiras, principalmente as federais, na constituição de projetos para idosos, em parceria com os municípios. Nas questões de formação universitária, houve um incremento acentuado na preparação dos egressos das instituições, com o objetivo de atender às necessidades dos idosos, principalmente na área da saúde. O documento nos mostra ainda que:

[...] o trabalho com idosos, ou como queiram chamar, Terceira Idade, Adultos Maiores, Feliz Idade, Melhor Idade, ou simplesmente VELHOS. Para nós que conseguimos, de maneira carinhosa, nos despirmos dos preconceitos relacionados à idade, dando a ela tão somente um espaço, ou vários, para que possam manifestar-se e mostrar que todos nós agregamos verdadeiros conhecimentos enquanto passamos pelo tempo. Acreditar realmente que a vida, para muitos, só não foi melhor porque a própria vida não deu chances! Por isso, a partir de 1992, quando a UFSM, de maneira pioneira, abriu suas portas, todas as suas portas para o Projeto Aluno Especial II, onde, as pessoas de tão somente 55 anos em diante pudessem dela usufruir. Usufruir? Não foi só isso! A UFSM, através do NIEATI (Núcleo Integrado de Estudos e Apoio à Terceira Idade) o que assistiu foi também APRENDER e aprender com pessoas de vários berços, etnias, do mais pobre ao mais aquinhado, de maneira também multigeracional [...]. (Documento dos 150 anos de Santa Maria, 2009)

O projeto iniciou dentro da disciplina DEC 601 – Atividades Físicas na Terceira Idade do Centro de Educação Física e Desportos da UFSM, na qual muitos idosos fazem sua opção dentro da categoria de Aluno Especial II. Evidenciamos mais uma vez, através da organização e mobilização do NIEATI e seus professores, os experts do envelhecimento, o envolvimento dos idosos alunos do projeto Aluno

Especial II, os protagonistas e a mídia que noticiou e deu visibilidade a este documento, todos responsáveis pela construção de um envelhecimento bem-sucedido como nos assinala Debert (2012), o descaso dos gestores públicos com as políticas para a população idosa nos municípios é visível.

Figura 51 - Documento à Câmara de Vereadores



Fonte: Arquivo NIEATI elaborada em comemoração aos 150 anos da cidade



## **6. DIALOGANDO COM OS ATORES E EXPERTS DO ENVELHECIMENTO**

Durante a pesquisa que norteia este trabalho, foram estabelecidos alguns momentos dialógicos com os idosos protagonistas de suas histórias, profissionais e estudiosos do envelhecimento, os quais são citados ao longo deste escrito e com a concordância, destes colaboradores, usaremos seus nomes. Classificamos como atores os ex-presidentes do conselho de idosos e como experts os profissionais e estudiosos da área do envelhecimento.

Foram convidados para participar de uma reunião os ex-presidentes do Conselho Municipal de Idosos de Santa Maria e, junto ao convite, foi encaminhado um roteiro com perguntas abertas conforme cópia em anexo. Realizou-se um primeiro encontro com o atual presidente para falar sobre o interesse em resgatar a história do conselho e da necessidade de ter acesso aos materiais, como livros e documentos. A reunião foi marcada para o dia 25 de maio do presente ano. O convite foi assinado pelo orientador e explicava os motivos e a importância para o trabalho de pesquisa: “A Construção do Campo da Gerontologia na cidade de Santa Maria”.

Dividiram suas angústias, suas conquistas e os desafios enfrentados em suas gestões, ficando evidente a falta do apoio do poder público. Participaram da reunião Alcides, Kleiber, Juan, Rozelene, Ideneia e Florentina. A reunião deixou claro que em todos esses anos o conselho desempenha muito mais a função de consultivo do que de deliberativo e que suas reivindicações sempre foram por condições dignas de trabalho como, por exemplo: espaço físico, sala com condições e material de expediente. Sempre buscaram respeito ao conselho que tem um papel importante na cidade em defesa dos direitos dos idosos.

Também entrevistamos os profissionais envolvidos com a temática do envelhecimento em Santa Maria, o professor José Francisco Dias, a professora Carmen Andrade e a enfermeira Gisela Cataldi, os experts do envelhecimento, e a escolha do nome deles se dá em razão do relevante trabalho desenvolvido por eles em prol do envelhecimento na cidade e região, pesquisadores renomados.

O processo de envelhecimento acontece de forma natural, no entanto existem alguns meios que podem auxiliar para que esse processo ocorra de forma ativa e

saudável, um dos processos que trazem significado à pesquisa é aceitar o cargo de presidente do Conselho dos Idosos, tomando a frente diante das dificuldades e da luta por melhorias para essa população que envelhece, mas que permanece ativa na sociedade e busca por políticas que satisfaçam suas necessidades, pois:

Desde o estatuto do idoso, as normas e leis deveriam atender às necessidades dos idosos, e deveriam ter a atenção e realização pelos idosos com a participação junto ao COMID, para não serem usadas politicamente, e as ações deveriam ser feitas na expressão da palavra, sem discriminação de prioridade para poder atender os idosos em casa asilares, grupos de idosos, idosos que sofrem abusos e idosos na família. Sempre tive a ideia que se fosse possível, formularia um tipo de adoção de idosos abandonados ou negligenciados por famílias que se manifestassem a isso, a exemplo da adoção de crianças, com critérios pré-estabelecidos. (Entrevista Alcides, 2016)

Trabalhar em prol de políticas que respeitem e dialoguem com o Estatuto do Idoso necessitam de comprometimento e autonomia, visto que assumir a postura de presidente ou colaborador envolve conhecimento teórico e prático da causa, bem como vontade de mudança e voz ativa por melhorias, assim como relata a entrevistada Idenéia "não esperem que eu use as expressões frequentes do tipo: a paixão pelo trabalho com os idosos; o amor aos velhinhos; o prazer de trabalhar com o idoso".

Contribuir ativa e significativamente para a implementação de leis que tragam melhorias para a vida dos idosos, juntamente com o Estatuto do Idoso, traz consigo uma bagagem de sentimentos e responsabilidades que ultrapassam as margens do amor e da esperança, mas entram em diálogo e busca com as propostas e leis que sejam capazes de dar horizontes às políticas públicas que norteiam e contemplam a população que envelhece. Participar do grupo como ser ativo e social não depende somente de "bate-papo" ou ideias, é preciso ação:

A primeira vez que entrei em contato com o grupo, vi que ali não era a sala de bate-papo, mas um espaço onde havia um objetivo explícito, a vontade de enfrentar desafios da pessoa idosa na sociedade e acesso aos seus direitos. Pessoas formando as suas opiniões. Trazendo as suas reivindicações (distribuição gratuita de medicamentos, transporte, horário e demora no atendimento na 4ª Coordenadoria Regional de Saúde, Postos, entre outras) para serem ouvidas e discutidas e depois, o mais importante, partiam para a ação. (Entrevista Idenéia, 2016)

Vale dizer também que a participação dos idosos por vezes é mais contínua, e conseqüentemente o número de ideias e debates aumenta dado o número de

participantes envolvidos no processo. O viés político também é uma influência significativa para que o número de participações seja maior ou menor, pois:

No início a participação dos idosos foi efetiva, com discussão e troca de experiências entre idosos e representantes legais, após afastamento de alguns idosos e técnicos e, de mudanças de governo, em alguns momentos tornou-se partidária. Os idosos, em algumas vezes pareciam ser alvo para pessoas se favorecerem. (Entrevista Gisela, 2016)

Participar do processo de busca permanente por melhorias também acarreta aprendizados e discussões significativas para o desenvolvimento moral e ético de cada ser envolvido, uma vez que contribuir para a melhor qualidade de vida do outro nos fortalece a ponto de querermos contribuir cada vez mais, fazendo do ato de contribuição para com o outro um ato permanente de busca de políticas que sejam capazes de enxergar as necessidades dos outros, não somente como necessidades coletivas, mas sim como necessidades pessoais e intransferíveis, fazendo com que cada idoso(a) seja autônomo o suficiente para decidir sobre suas verdades e vontades. O momento de aprendizagem junto aos idosos que contribuíram e contribuem para a formação moral e ética da sociedade nos remete ao fato de que todos são capazes de dizerem a sua palavra e de colaborarem com as discussões que são pertinentes e necessárias às mudanças sociais. Segundo o professor Juca, as mudanças e aprendizagens são necessárias, visto que:

Este tema para mim é o de maior valor, porque durante todo este tempo em que convivi com os mais 'velhos do que eu', ou os mais velhos 'antes de mim' eu só aprendi. O prof. Juca só aprendeu! Dos menos aos mais "letrados" e acompanhei durante os encontros que iniciaram em 1986 a visão política dos idosos de Santa Maria, entre funcionários públicos federais, estaduais, municipais, pessoas de todas as profissões e atividades que participaram dos mais de 15 eventos. Daqui saiu a Carta dos Idosos de Santa Maria, de 1987 (II Encontro) que abordou todos os aspectos sociais, educacionais e políticos dos idosos para os idosos do Brasil. Muitas discussões e propostas que saíram de eventos daqui serviram sim para fortalecer encontros estaduais e nacionais sobre o tema." (Entrevista José Francisco, 2016)

Diante de todo o aprendizado adquirido e exposto pelos envolvidos no estudo e na pesquisa, vale ressaltar que, diante dos diálogos durante a entrevista, é possível perceber que todos possuem a mesma opinião em relação à participação política junto aos grupos dos idosos, bem como à falta de estrutura e recursos para a realização das reuniões e debates. A falta de recursos acarreta também o

desinteresse e desmotivação, uma vez que determinados materiais e espaços são essencialmente necessários para o pensamento e realização de projetos e debates.

Em relação à participação política, os entrevistados dizem que:

Era praticamente nula, tinha alguns grupos, conseguimos realizar diversas conferências onde teve relativamente um bom público e de onde saíram boas propostas. (JUAN, 2016)

Não é de hoje, mas os políticos não se importam muito com o idoso, é só em período eleitoral e pronto e o idoso só se queixa da falta de atenção na saúde principalmente. (ROZELENE, 2016)

Vejo pouca mobilização da classe, conseqüentemente, reflexo nas políticas públicas para os idosos. (KLEIBER, 2016)

Com bastante dificuldade, pois tudo vem pré-pronto, sem ouvir os relatos dos idosos. Temos pouca participação deliberativa, o que deveria ser mais participativo. (ALCIDES, 2016)

Nós tínhamos um projeto fantástico, no início do anos 2000 fizemos um projeto, lutamos, a cada dois ou três anos fazíamos um projeto e ia por água abaixo. Agora o último projeto que foi por água abaixo foi quando restauraram o 21 de abril, o Conselho Municipal do Idoso foi entregar no gabinete do prefeito o projeto e eles prometeram que seria um centro de convivência e depois eles deram uma tarde pra um evento. (CARMEN, 2016)

A participação política de forma ativa nas decisões do Conselho Municipal de Idosos seria de grande importância e contribuição para a criação de políticas públicas relacionadas e interligadas a uma sociedade que está em processo constante de envelhecimento, no entanto, os entrevistados relatam que a política muitas vezes se ausenta, e com isso o atraso em melhorias e recursos é bastante significativo.

O processo de envelhecimento ativo depende principalmente dos cuidados e interesses de cada ser humano, visto que o envelhecimento é o resultado de todo um processo desenvolvido durante toda a vida, ou seja, o modo como o indivíduo cuidou do corpo e da mente, as tradições que seguiu e os cuidados que tem com a saúde, pois:

Ninguém vai ter velhice diferente do que viveu, ninguém vai ter doença nova na velhice, se eu nunca tive dor de ouvido, não tenho que me preocupar que vou ser velho com dor de ouvido, eu vou envelhecer com as mesmas doenças que sempre tive, com o caráter e personalidade que sempre tive. Se fui uma pessoa boa, interessada, participativa, é assim que vou envelhecer. Agora se eu fui uma pessoa fofoqueira, maldosa, confusa e briguenta, eu vou piorar. A velhice ajuda a intensificar mais ainda as coisas

que eu tinha. A velhice sobretudo, a minha velhice depende de mim, eu sou responsável pela velhice que vou ter, pelos cuidados, sou responsável pela sociedade que vou envelhecer. É muito bom que a gente trate de pensar como vai envelhecer, como vai envelhecer e com quem vai envelhecer, e sobretudo pensar uma coisa: a gente passa a infância, a adolescência e a vida adulta querendo ficar do lado das pessoas que a gente gosta, na velhice a gente aprende que tem que ficar do lado das pessoas que gostam da gente. (Entrevista Carmen, 2016)

Com isso, o processo de envelhecimento acontece com todos, porém, cada um à sua maneira, de acordo com suas tradições e cuidados. Ao finalizar a entrevista e perguntado sobre o que gostaria de dizer sobre o envelhecimento o professor Juca nos fala:

Gozado, até que um dia eu vejo alguém me perguntar pelo TEMA envelhecimento! Eu sempre disse que envelhecimento não era problema e sim um TEMA como qualquer outro. No começo de 80 quando me apaixonei pelo tema foi porque eu sempre achei que 'do que adianta você envelhecer, aprender, ensinar, guardar, observar, escrever, para depois as pessoas nem lembrarem que você existiu!' [...] tentei me colocar no lugar dos outros e assim passei observando os "Alfeus, Nepos, Inocências, Rosas, Terezas, Normas e outros da vida que se foram antes de mim e notei que se a gente quiser prestar a atenção nas pessoas vamos ver que teremos ou já temos em nós um pouco deles, mesmo que não sejam nossos avós, pais, parentes [...] (Entrevista José Francisco, 2016)

O segredo para a velhice ativa é ter uma vida ativa, respeitando os limites corporais e mentais, a fim de manter o corpo e mente saudáveis e capacitados a novos desafios e aprendizados, possibilitando que sejamos capazes de percorrer novos caminhos e de lutar por políticas e projetos que contemplem a saúde da população em prol de uma vida saudável seguida de um envelhecimento ativo.

## 7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Pode-se dizer que a Gerontologia atua em um campo amplo, ou seja, disciplinar e profissional que abriga inúmeros temas, interesses, cuidados e perguntas relacionadas à questão do envelhecimento ativo. Embora conceituada, a Gerontologia busca reconhecimento em vários contextos, seja na academia, na ciência ou no campo profissional. Embora exista um número significativo de profissionais da área, cada um busca aprofundamentos em diferentes temas, com isso os interesses se dispersam.

Atualmente a definição de Gerontologia ainda é confusa e acaba indo ao encontro de outros fatores que se perdem do contexto inicial, portanto, é necessário que pesquisadores e profissionais da área se reúnam em prol de uma única definição e que seus estudos e pesquisas contemplem a gerontologia enquanto ciência que estuda e acompanha o envelhecimento em suas mais diferentes formas e etapas. Para tanto, é necessária a existência de uma base de compreensão, ensino e pesquisa sobre o envelhecimento, bem como do estímulo à busca e tolerância, criando determinada integração entre pesquisadores e objeto de pesquisa. Com o decorrer da pesquisa e reflexão, faz-se necessário investimentos que contemplem as políticas públicas para os idosos, bem como reconhecer a velhice como uma realidade digna de investimento de melhorias e pesquisas.

Ao analisar as entrevistas feitas e abordadas neste estudo, fica claro que a Universidade, através do grupo NIEATI, fez seu papel enquanto pesquisa e extensão, contribuindo significativamente para a construção deste trabalho, oferecendo apoio e suporte quando necessário. Também se nota que a mídia, enquanto meio de comunicação e informação, divulgou os acontecimentos relacionados à velhice e aos idosos em determinado momento foram protagonistas das ações, no entanto, é notável o descaso da política e dos gestores públicos com as ações que contemplem as necessidades dos idosos e que sejam capazes de criar políticas públicas que auxiliem a população a ter um envelhecimento ativo. É notório que a gestão municipal finge não ver os idosos e com isso “esquece” de criar e incentivar políticas em prol de um envelhecimento ativo, saudável e reflexivo, para que sirva de incentivo a quem está em processo permanente de envelhecimento. Para tanto, é necessário que esses idosos sejam olhados, e que não passem

invisíveis a olhos políticos. Sabemos que a sociedade atual é composta pelos mais diversos e variados grupos sociais e que, com a correria do dia a dia, torna-se escasso o tempo para que os sujeitos consigam envolver-se em movimentos sociais que busquem por melhorias para toda a sociedade. Está certo que os movimentos dos idosos devem ser teoricamente enfrentados por pessoas em fase de envelhecimento, mas o que são os jovens senão futuros idosos? O processo de envelhecimento é diário e permanente. A sociedade está carente de sujeitos que sejam ativos em suas buscas e que defendam suas ideologias em prol de uma sociedade mais igualitária e menos excludente.

É necessário que haja conscientização social e moral de modo que os sujeitos compreendam que estamos em processo constante de envelhecimento e que os idosos de hoje precisam de gestores competentes para articularem políticas que cuidem destas pessoas enquanto construtores da sociedade em que vivemos. Faz-se necessário também que esses mesmos sujeitos e gestores consigam de modo prático sensibilizar todos os meios de comunicação.

Os problemas decorrentes do envelhecimento da população expostos na mídia, ganham visibilidade da gestão pública, e os políticos não querem de modo algum “ficarem de mal” com a mídia. Tentamos entrevistar os políticos, mas encontramos dificuldades para localizar alguns e não tivemos retorno de outros. Ao dialogar com os idosos bem como com as entrevistas que embasam esta pesquisa fica claro o descaso com a população idosa da gestão.

Por fim, a Gerontologia atua social, biológica e moralmente em busca de políticas de igualdade para a população em processo de envelhecimento, com o objetivo de que este processo ocorra de forma natural, ativa e saudável, respeitando os limites e vontades de cada ser envolvido. O processo de envelhecer é ciclo natural da vida, no entanto, envelhecer com saúde e assistência tanto da família, como da sociedade e, principalmente da política, são direitos mínimos do ser humano enquanto ser pensante e atuante no mundo.

Para interromper o diálogo aqui proposto, agradeço agora por fazer parte dessas memórias e por poder reescrevê-las e reinventá-las na medida em que sonho e busco por novas utopias em favor da gerontologia e do envelhecimento ativo e saudável, assim como agradeço a oportunidade de dialogar com quem admiro e respeito sempre! Dialogar e sonhar com pessoas que nos entendem e nos motivam é incentivo para seguir buscando novos horizontes em benefício e

realização daquilo em que acreditamos. O diálogo só se faz necessário quando regado de amor e esperança, mesmo que seja interrompido por momentos para reflexão, o que fica é a certeza da continuidade da busca permanente.



## 8. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ACOSTA, Marco Aurelio. ACAMPAVIDA 10 Anos 1998-2008: Nossos Velhos, Nosso Orgulho. Santa Maria: Pallotti, 2009.

BARBOUR, Rosaline. **Grupos focais**/Tradução Marcelo Figueiredo Duarte, Porto Alegre: Artmed, 2009.

BARROS, Myriam Moraes Lins de. **Velhice ou Terceira Idade? Estudos Antropológicos sobre identidade, memória e política**. Rio de Janeiro: Editora Fundação Gétulio Vargas, 1998.

BEAUVOIR, Simone de. **A velhice**. Tradução de Maria Helena Franco Monteiro. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1990.

BELÉM, João. **História do Município de Santa Maria 1797-1933**. Santa Maria: Editora da UFSM, 2000.

BERZINS, Marília Viana; Borges, Maria Cláudia Moura. **Políticas Públicas para um país que envelhece**. São Paulo: Martinari, 2012.

BORGES,C,M,M. **Gestão Participativo Em Organizações de Idosos: Instrumento para a Promoção da Cidadania**. IN Freitas, Elizabete [ et al] Org. Tratado de Geriatria e Gerontologia. Rio de Janeiro: Guanabarra Koogan, 2002.

BRASIL, Lei n.º 10.741, de 1 de outubro de 2003. Dispõe sobre o **Estatuto do Idoso** e dá outras providências. *Diário Oficial da União* de 3 de outubro de 2003. Brasília: Ministério da Saúde, 2003.

BRASIL. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. Resolução n.º 196, Conselho Nacional de Saúde. **Diretrizes e norma regulamentadora de pesquisa envolvendo seres humanos**. Resolução N.º. 196, de 10 de outubro de 1996. Brasília, 1996. Disponível em: <<http://conselho.saude.gov.br/resolucoes/2012/Reso466.pdf>>. Acesso em: 04 abr. 2014.

CAMARANO, Ana Amélia. **Envelhecimento da população brasileira: Uma contribuição de demógrafa**. Rio de Janeiro: IPEA.

CAMARANO, Ana Amélia. **Os Novos Idosos Brasileiros: Muito Além dos 60?** Rio de Janeiro: IPEA, 2004.

Centro Internacional de Longevidade Brasil [69483] **ENVELHECIMENTO ATIVO: Um Marco Político em Resposta à Revolução da Longevidade / Centro Internacional de Longevidade Brasil**. 1ª edição – Rio de Janeiro, RJ, Brasil, 2015.

DEBERT, Guita Grin. **A invenção da terceira idade e a rearticulação de formas de consumo e demandas políticas**. *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, v. 12, n.º 34, 1997.

DEBERT, Guita Grin. **A Reinvenção da Velhice**. Socialização e Processos de Reprivatização do Envelhecimento. São Paulo: EDUSP, 2012.

DIAS, José Francisco. **Os novos tempos da velhice: reflexões, críticas e propostas**. Santa Maria/RS, 2004.

FALEIROS, Vicente de Paula. **A Pessoa Idosa e Seus Direitos: Sociedade, Política e Constituição**. IN BERZINS, Marília Viana; Borges, Maria Cláudia Moura. Políticas Públicas para um país que envelhece. São Paulo: Martinari, 2012.

GAVIOLI, Inizio Roberto. **Memórias de Vida**, Jaguari, RS: Agência Oficial, 2014.

GIACOMIN, Karla Cristina, **Envelhecimento Populacional e os Desafios para as Políticas Públicas**. IN BERZINS, Marília Viana; Borges, Maria Cláudia Moura. Políticas Públicas para um país que envelhece. São Paulo: Martinari, 2012.

GIBBS, Granham. **Análise de dados qualitativos**; tradução Roberto Cataldo Costa; consultoria, supervisão e revisão técnica desta edição LoríViali. Porto Alegre: Artmed, 2009.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**.-6. ed.-3.reimpr.- São Paulo: Atlas, 2010.

GOLDENBERG, Miriam. **A arte de pesquisar: como fazer pesquisa qualitativa em Ciências Sociais**. 6ª ed. Rio de Janeiro: Record, 2002.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Preocupação futura**. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/home/>> Acesso em: 16 de março de 2015.

LEBRÃO ML. **O envelhecimento no Brasil: aspectos da transição demográfica e epidemiológica**. Saúde Coletiva 2007; 4:135-40.

LUDKE, Menga. **Pesquisa em Educação: Abordagens Qualitativas**. São Paulo: EPU, 1986.

MAGNANI, José Guilherme C. TORRES, Lilian de Lucca. (Orgs.) **Na MetrÓpole: Textos de Antropologia Urbana**.3ª ed. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2008.

MAZO, Giovana Zarpellon. **Universidade e terceira idade: percorrendo novos caminhos**.- Santa Maria: G.Z Mazo, 1998.

MORAES, Ulisses Quadros. V Fórum de Pesquisa Científica em Arte. **Pierre Bourdieu: Campo, Habitus e Capital Simbólico**. Curitiba, 2007.

NERI, Anita Liberalesso. **Palavras-chave em gerontologia**. 4º ed. Campinas, SP: Editora Alínea, 2014.

OMS, Organização Mundial de Saúde. **Envelhecimento ativo: uma política de Saúde**. Contribuição da Organização Mundial de Saúde para a 2ª Assembleia Mundial das Nações Unidas sobre o Envelhecimento. Tradução Suzana Gontijo. Brasília: Organização Pan-Americana da Saúde, 2005. Disponível em: <[http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/envelhecimento\\_ativo.pdf](http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/envelhecimento_ativo.pdf)>. Acesso em: 04 abr. 2014.

PAPALEO, Mateus Netto, **O Estudo da Velhice: Histórico, Definição do campo e termos Básicos**. 3º ed. IN Freitas Elizabete [ et al] Org. Tratado de Geriatria e Gerontologia. Rio de Janeiro: editora Guanabara Koogan, 2011.

PARK, Robert. **As notícias como uma forma de conhecimento: um capítulo na sociologia do conhecimento**. IN: ESTEVES, João Pissarra (org.) Comunicação e Sociedade: os efeitos sociais dos meios de comunicação de massa. Lisboa: Livros Horizonte, 2002, p. 35-48.

RODRIGUES, Nara Costa, TERRA, Newton Luiz, **Gerontologia social para leigos**, Porto Alegre :EDIPUC, 2006.

SCHONS, Carme Regina; PALMA, Lucia Terezinha Saccomori. **Conversando com Nara Costa Rodrigues sobre gerontologia social**. Passo Fundo: UPF EDITORA, 2000.

SIMÕES, Júlio Assis, **A maior categoria do país: o aposentado como ator político**. IN Barros, Myriam Moraes Lins. Velhice ou Terceira Idade? Estudos Antropológicos sobre identidade, memória e política. Rio de Janeiro: Editora Fundação Gétulio Vargas, 1998.

SIQUEIRA, Monalisa Dias de. **Vivendo bem até mais que 100: envelhecimento, saúde e políticas públicas para idosos no Brasil**. Tese de Doutorado, UFRGS. Porto Alegre/RS, 2014.

TRIVÑOS, Augusto Nivaldo Silva, **Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação**. São Paulo: Atlas, 1987.

## **ANEXOS**

## **ANEXO A**

### **A CARTA**

Carta dos Idosos de Santa Maria/RS

#### **Síntese elaborada pela Comissão de documentação e Comissão de coordenação do 2º Encontro Municipal de Idoso – 1987**

Com base nas conclusões dos 14 grupos de idosos que debateram os temas do II Encontro Municipal dos Idosos, a comissão de documentação e Comissão de Coordenação do encontro, sintetizaram a presente carta.

#### **Direito à Saúde**

Em todos os grupos esteve presente a necessidade de melhorar a qualidade de atendimento e várias sugestões foram apresentadas.

Reciclar os profissionais de saúde conscientizando-os da necessidade de um atendimento com mais humanização, sensibilidade, e respeito, pois o envelhecimento é uma evolução natural pelas quais todos passarão.

Facilitar o acesso aos serviços de saúde, eliminando filas para a aquisição de fichas/consultas visto que, muitas vezes, a pessoa permanece 12 horas na fila, minutos na consulta médica e ainda às vezes não encontra a medicação na farmácia.

Aumentar o número de consultas, principalmente, com especialistas em: oftalmologia, endocrinologia, neurologia, psiquiatria, psicologia, angiologia, cardiologia, reumatologia, pneumologia, inclusive clínico geral.

Garantir estoques de medicação na farmácia do CEME, principalmente para os tratamentos de longa duração.

Assistência domiciliar ao paciente e orientação à família, por médico e enfermeiro, aos doentes em estágio final, quando não estiverem hospitalizados.

Criação pelas “entidades públicas” locais, de uma central de ambulância que garanta o transporte de idosos impossibilitados.

Criação de clínicas geriátricas municipais que deem atendimento global ao idoso, através de equipe multiprofissional.

Eliminar a exigência de fichas para mostrar exames ao médico, o que é exigido mesmo no dia imediato à consulta.

O horário de autorização de exames deve coincidir com o horário de atendimento médico.

Que os colostomizados não previdenciários e os rurais passem a receber bolsas de colostomia através da verba do INAMPS ajuda supletiva – OS 70/84.

Que o antigo Hospital Universitário seja reativado, transformado em Pronto Socorro, com internações rápidas.

Criação de hospital dia para idosos doentes que não necessitam de hospitalização, de creches e lares vicinais para idosos dependentes de cuidados, a fim de que seus familiares possam trabalhar.

Criação de pequenos postos de atendimento em vários lugares, com palestras de orientação, prevenção e promoção de saúde, a fim de que as pessoas saibam evitar doenças e suas complicações; que sejam dadas noções de geriatria para o idoso conhecer a sua capacidade e conviver com as deficiências.

Colocação pelo Ministério da Previdência da Saúde de pessoas que se comprometam realmente com os interesses do pobre.

Criação de ambulatórios ou postos de atendimento de enfermagem, onde o idoso possa controlar pressão arterial, aplicar nebulização, fisioterapia, injeções, curativos, etc.

Aumentar o número de leitos hospitalares, destinando alguns para idosos com patologia crônica, sem que tenham de pagar caução nos hospitais, evitando discriminação.

Esperamos que a Previdência Social volte a atender como antigamente quando o segurado pagava apenas a diferença do quarto de segunda, quando pretendia quarto de primeira.

Enfermarias destinadas aos idosos com no máximo 2 leitos com direito ao acompanhante.

Esperamos que as Entidades Públicas coloquem médicos e enfermeiros para acompanhamento dos idosos em todos os grupos de atividades físicas.

Houve retrocesso no atendimento ao idoso, que com mais de 70 anos tinha direito a quarto privativo e acompanhante, esperamos que retorne esse atendimento.

Criação pelo Serviço Público de residência para idosos sem família ou sem recursos para se manter.

Organizar em todas as entidades de grande afluxo “guichês” especiais para idosos, evitando sua longa permanência nas filas (INAMPS, INPS, Bancos de outros).

### **Direito à Educação**

Nunca se deve parar de aprender, a educação é permanente.

Criação de cursos livres.

Criação de escolas profissionalizantes, a fim de que os jovens de hoje se beneficiem do aprendizado em sua velhice.

Oportunidade para participar de cursos de aperfeiçoamento e atualização, criando-se espaços na escola tradicional.

Adequação dos currículos da escola tradicional aos interesses dos idosos e utilização de métodos especiais de educação dentro da realidade econômica-social de cada um.

Oportunizar a educação informal, através de atividades grupais.

Apoio e incentivo às atividades grupais que sedimentam informações e cultura ao idoso.

Que as escolas incluam nos seus currículos o tema idoso, a fim de que haja maior integração entre crianças, jovem e idoso.

### **Salários**

Nos dias atuais, o salário está defasado, devido à inflação. O trabalhador recebe seu salário e no dia seguinte não tem mais. Devido à baixa remuneração, quem trabalha nos dias de hoje deve ser por vocação. O salário mínimo atual (R\$ 3.000,00) está menor que a cesta básica (mais ou menos R\$ 7.500,00).

Direito justo ao salário.

Valorização ao indivíduo no seu trabalho.

Combate à discriminação salarial dos idosos em relação aos jovens que ingressam em atividades iguais.

Combate à discriminação da mulher no trabalho.

Salário justo ao trabalhador. O qual seja suficiente para atender às suas necessidades básicas.

Modificação da política salarial que facilita a dispensa do idoso do trabalho, ficando com dificuldades em competir no mercado, e sujeitando-se a um salário menor.

### **Aposentadoria**

Os principais problemas enfrentados pelos idosos aposentados ou não, são as disparidades entre os valores usados pelo governo e a realidade (Ex.: cesta-básica, salário mínimo, pensão ou aposentadoria).

Direito à aposentadoria e pensão justa.

Aposentadorias integrais, correspondente ao último salário e pensões justas para os dependentes.

Estabelecer mecanismos que permitam ao aposentado receber imediatamente os aumentos da aposentadoria e não meses após.

Terminar com os descontos nas aposentadorias do IPE.

Tornar mais rápida a concessão das aposentadorias e pensões aos dependentes, tanto para o trabalhador urbano como rural.

Conceder ao trabalhador rural justa aposentadoria e não como base  $\frac{1}{2}$  salário mínimo.

Levando em conta as contribuições feitas durante toda a vida, exigimos uma aposentadoria mais justa.

Inclusão da dona de casa no sistema de contribuinte da Previdência Social para que possa se aposentar.

Realização por Técnicas da Previdência Social de palestras informativas sobre os direitos dos contribuintes nos grupos de idosos.

Benefícios pecuniários aos dependentes excepcionais inválidos, com a forma de auxílio em sua manutenção.

Brevidade no pagamento das despesas funerárias do segurado no prazo de 48 horas.

Que haja idêntica legislação ao que se refere à aposentadoria para todos os trabalhadores, sejam civis, militares, urbanos, rurais, empregados, autônomos e dona de casa.

Criação de programas de preparação para a aposentadoria por parte de organismos públicos, empresas estatais e privadas, bem como pelo SESI e SESC.



Que seja estendido ao homem o direito à pensão por morte da esposa trabalhadora.

Que a pensão percebida pela mãe, quando da morte do segurado, reverta aos filhos se esta falecer.

### **Direito ao Trabalho**

O trabalho enobrece e não envelhece, vale a vida se tiver condições físicas, trabalhar até o último sopro da vida.

Oportunidade de trabalho tanto para o jovem como para o idoso.

Que se elimine a discriminação de idade para o ingresso no trabalho, pois existem barreiras para pessoas aos 40 anos de idade ou menos.

Não pode haver limite de idade para concursos de egresso no mercado de trabalho.

Reconhecimento e valorização de trabalho do idoso, que não seja avaliado pela idade, mas pela sua capacidade pessoal.

Oportunidade de execução de diferentes tarefas, em caráter voluntário, sem obrigatoriedade de horário.

Criação pelo INPS de mecanismos que garantam ao trabalhador o registro de reconhecimento das contribuições para a Previdência Social, para evitar transtornos quando a firma se dissolva ou sonegue contribuições ou, ainda, quando a firma se transfere.

A ausência de estabilidade no emprego gera no trabalhador idoso insegurança, frente à possibilidade de dispensa e à dificuldade na competição por um novo emprego, havendo necessidade de mudança nos direitos trabalhistas e Fundo de Garantia.

Apoio do Poder Público para ocupar os idosos em atividades artesanais, tais como recuperação de brinquedos, móveis, etc. em oficinas de idosos.

### **Direito ao Lazer**

O lazer é importante porque faz com que o velho participe, sinta vontade de viver, tenha oportunidade de aproximação com pessoas de todas as idades, tenha diálogo, convívio, relacionamento, e atenção.

Criação de um centro de lazer é trabalho para a prefeitura, em área mais ou menos central, de tamanho suficiente para integrar os idosos em atividades diversas.

Criação de oportunidades de lazer, orientado por profissionais especialistas na área, pessoas de apoio e voluntários visando ao melhor atendimento do idoso em relação ao lazer que merecem.

Adequação de áreas de lazer aos interesses e necessidades dos idosos, com arborização, conclusão da área de lazer da barragem do Vacacaí Mirim e da Av. Assis Brasil, etc.

Incentivo à formação de uma nova mentalidade sobre a velhice, estimulando a integração e a participação dos idosos.

Solicitamos que o Poder Público assuma a promoção de recreação e lazer dos idosos, oferecendo condições de bem-estar, melhorias da qualidade de vida e de atendimento às suas necessidades.

Colocação pelos serviços de saúde do município, de médico, e enfermeiro para atender em sistema de rodízio todos os grupos de atividades físicas, a fim de dar mais segurança e aumentar o número de participantes.

Criação de grupos de danças folclóricas, de bibliotecas através de doação de livros, ensinamentos de arte, músicas e de noções e cuidados de enfermagem de urgência, bem como prática de natação.

Que o poder público (LBA-Prefeitura) admita profissionais para trabalharem com idosos, tais como recreacionistas, terapeuta ocupacional, assistente social, preparados para desenvolver atividades que oportunizem a convivência na sociedade e na família.

### **Participação Social**

“Ficar velho não é ficar doente”, com a participação os idosos sentem-se mais jovens, melhoram a sua saúde, têm mais vontade de viver, descontraem-se, saem da rotina, distraem-se, evitam a solidão, apresentam maior rendimento e contrariam a ideia de alguns de que velhice representa invalidez, esclerose, solidão e incapacidade.

Em Santa Maria pelo esforço e integração das entidades: INAMPS - Programa de prevenção, promoção e recuperação da saúde, UFSM – Núcleo de Estudos e Apoio à 3ª Idade do CEFD, Prefeitura Municipal, oferece o local para as

atividades físicas, Centro de *atividades Múltiplas*, *Diocese de Santa Maria* e *diversas paróquias*.

*Pedem apoio das entidades e comunidade em geral para a organização do “Conselho Municipal do Idoso”* cuja diretoria provisória será escolhida dia 27/11/87 e terá a finalidade de propor medidas que visem à proteção, à assistência e à defesa dos direitos dos idosos, bem como o entrosamento dos grupos de idosos e sua integração nas atividades existentes na comunidade.

Estimular a organização de grupos de idosos que não têm as mesmas oportunidades.

Oportunizar a manifestação dos idosos nas mais diferentes formas, em benefício da comunidade, visto que eles possuem um enorme potencial acumulado.

Que as entidades utilizem os meios de comunicação social na divulgação dos direitos dos idosos.

“O idoso não é peça de museu”. Facilitar a participação dos idosos, para que não se isolem dos amigos e da sociedade, sintam-se bem como a família, e que seu trabalho seja considerado, visto que às vezes seu rendimento é menor.

Reclamam das más condições de transporte coletivo, a insuficiência das passagens concedidas, desejam passes livres para pessoas acima de 60 anos, a fim de que possam participar da comunidade.

Reclamam da insegurança nas ruas e locais de lazer, o que os inibe de participar, e pedem segurança.

## **ANEXO B**

### **Santa Maria a 150 no século XXI, O que vemos, o que sentimos, o que queremos**

Em comemoração nos 25 anos do NIEATI/CEFD/UFSM, os professores José Francisco Dias e Carmem Lúcia da Silva Marques entregaram em Sessão Solene um presente para Câmara de Vereadores em homenagem aos 150 anos de Santa Maria, organizado pelos alunos do projeto Aluno Especial II em 1º de outubro de 2009.

O material chama a atenção para Santa Maria a 150 no século XXI, O que vemos, o que sentimos, o que queremos, logo em sua apresentação faz um apanhado de Santa Maria e as atividades do NIEATI.

A cidade cresceu, acompanhou todas as mudanças ocorridas, principalmente no século passado. Surgiu, a partir da década de 80, mais precisamente após a Primeira Conferência Mundial sobre Envelhecimento em Viena uma verdadeira “revolução” da terceira idade, onde, inclusive as previsões para os países em desenvolvimento não eram as melhores nas questões do envelhecimento e que já colocavam o país como sério candidato a ter 6ª maior população idosa do planeta em mais ou menos 35 anos! Neste aspecto, através da UFSM, mais precisamente com o NIEATI, a partir de 1984, começam a surgir na cidade vários projetos relacionados às questões de saúde com os mais velhos, através de ações entre INSS, UFSM, SESC, PREFEITURA, que envolveram não somente grupos de atividades físicas para idosos, bem como agregando palestras, encontros anuais, criação do Conselho dos Idosos e um envelhecimento muito firme que acabou gerando a criação de mais de 80 grupos, bem como, cada vez mais um envolvimento da UFSM, inclusive participando da criação do Conselho Estadual do Idoso e de vários fóruns nacionais que colaboraram decisivamente na própria Política Nacional do Idoso e, por conseguinte no Estatuto do Idoso.

Os projetos da cidade, tendo a UFSM como ponto de partida e de união acabou gerando o surgimento de projetos das Universidades brasileiras, principalmente as federais, na constituição de projetos para idosos, em parceria com os municípios. Nas questões de formação universitária, houve um incremento

acentuado na preparação dos egressos das instituições, com o objetivo de atender às necessidades dos idosos, principalmente na área da saúde.

Neste ano de 2007, estamos completando 23 anos de trabalho com idosos, ou como queiram chamar, Terceira Idade, Adultos Maiores, Feliz Idade, Melhor Idade, ou simplesmente VELHOS. Para nós que conseguimos, de maneira carinhosa, nos despirmos dos preconceitos relacionados à idade, dando a ela tão somente um espaço, ou vários, para que possam manifestar-se e mostrar que todos nós agregamos verdadeiros conhecimentos enquanto passamos pelo tempo. Acreditar realmente que a vida, para muitos, só não foi melhor porque a própria vida não deu chances! Por isso, a partir de 1992, quando a UFSM, de maneira pioneira, abriu suas portas, todas as suas portas para o Projeto Aluno Especial II, onde, as pessoas de tão somente 55 anos em diante pudessem dela usufruir. Usufruir? Não foi só isso! A UFSM, através do NIEATI (Núcleo Integrado de Estudos e Apoio à Terceira Idade) o que assistiu foi também APRENDER e aprender com pessoas de vários berços, etnias, do mais pobre ao mais aquinhoado, de maneira também multigeracional.

Não existe melhor justificativa do que a própria convivência, as mudanças dentro da família (para melhor) ao ver o pai, a mãe, o avô, avó, sentados em uma sala de aula da universidade junto a colegas que bem poderiam ser seus filhos ou netos. Essas pessoas certamente terão a capacidade, o desprendimento, a sabedoria, a vivência e o encanto de propor à sua terra, a terra que ajudaram a progredir através de seus trabalhos, ideias saídas do coração do Rio Grande para torná-la cada vez mais digna.

### **O Projeto:**

Este projeto nasceu dentro da disciplina DEC 601 – Atividades Físicas na Terceira Idade -do Centro de Educação Física e Desportos da UFSM, na qual muitos idosos fazem sua opção dentro da categoria de Aluno Especial II. Portanto, desde 1992, ela faz parte, junto com outras tantas disciplinas que estão à disposição em saldos de vagas não preenchidas pelos alunos regulares em todos os cursos da nossa universidade.

A maneira pela qual ele surge, vem de uma prática por nós vivenciada nestes 17 anos do Aluno Especial II, qual seja, a disciplina transformou-se em uma espécie de “fórum permanente das questões sociais ligadas à terceira idade”. Neste espaço,

já no primeiro semestre de 2007 começamos a nos questionar: O que poderíamos propor para Santa Maria nos seus 150 anos, em termos sociais relacionados a idosos, uma vez que estamos sempre discutindo durante as aulas sobre as condições de vida dos mais velhos no Brasil, em nosso Estado e nossa cidade?

A união das experiências da “Universidade da Vida”, representada pelos Alunos Especiais II e os alunos regulares, e a experiência da UFSM através do NIEATI com o tema, fez com que a turma do segundo Semestre de 2007 da disciplina DEC 601 abraçasse o desafio de PENSAR EM PROPOSTAS PARA A CIDADE QUE CONSIGA ACOLHER OS MAIS VELHOS COM MAIS DIGNIDADE, optando pelo projeto.

No desenrolar destes anos todos da disciplina, acabamos sempre conversando realmente sobre as necessidades dos idosos. Particularmente sempre escrevemos sobre o tema e durante estes encontros várias ideias surgiram, e, muitas delas vindas através dos alunos mais jovens, uma vez que sentam na mesma sala de aula. Aos jovens, dentro da disciplina, sempre lhes foi cobrada a proposta de projetos para idosos na área de Educação Física.

De nossa parte, através dos anos de dedicação a este tema, propomos vários projetos para a cidade, dos quais a maioria acabou sendo “importada” por outras cidades do estado e mesmo de outros estados do Brasil, talvez devido ao fato de que à cidade bastavam os projetos desenvolvidos pela UFSM, através do NIEATI.

1ª Proposta: Uma República

2ª Proposta: Fábrica de Beleza

3ª Proposta: A Praça é Nossa

4ª Proposta: P.A Preferencial ao Idoso

5ª Projeto: Centro dia para Idoso Carente

6ª Proposta: Oficina Permanente Cantando a Vida

7ª Proposta: Oficina permanente Pintando a Vida

8ª Proposta: Oficina permanente de Literatura – A Arte de Escrever

9ª Proposta: Núcleo de Trabalho Voluntário para Idosos

10ª Proposta: Programa de Preparação à Aposentadoria para Idosos

## ANEXO C

Discurso do professor José Francisco Dias durante a Conferência Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa:

"[...] participamos de 23 a 26 de maio de 2006 em Brasília, da I CONFERÊNCIA NACIONAL DE DIREITOS DOS IDOSOS cujo tema principal era CONSTRUINDO A REDE NACIONAL DE PROTEÇÃO E DEFESA DA PESSOA IDOSA – Nossa participação, como convidado, se deu sob três enfoques: primeiro, na confecção de um artigo para o texto básico do encontro, onde dissertamos no eixo 7: Cultura, Esporte, Recreação e Lazer para Idosos. Em segundo momento participamos como palestrante no mesmo tema e, em terceiro participamos da oficina que fez as Deliberações Finais para os Eixos Temáticos. Portanto, de maneira decisiva, mesmo com um tempo muito reduzido em face das atribuições administrativas na UFSM conseguimos contribuir com algo que faz parte de nossa vida profissional, quais sejam as questões que envolvem um envelhecimento com dignidade.

No momento presente o que se pede, dentro da proposta vinda do Conselho Estadual do Idoso é de avaliação daquilo que foi proposto lá em Brasília na I Conferência. A perspectiva daquele evento era que, após a realização dos debates, conclusões e mesmo deliberações da I Conferência Nacional, saíssem definições preciosas sobre os papéis e atribuições dos diferentes agentes, ou seja, estatais e sociedade civil – responsáveis pela implementação das políticas, assim como a indicação de grupos de monitoramento das propostas, nas três esferas, nacional, estadual e municipal. Por outro lado, fortalecer os espaços reais de discussão e definição de ações como questão fundamental para o aperfeiçoamento das políticas públicas de proteção e defesa da pessoa idosa.

Toda a discussão da I Conferência acabou gerando, além de uma expectativa de boas propostas, um comprometimento para aqueles que estão encarregados de propor, implementar e fazer acontecer as políticas públicas, as verdadeiras ações, alicerçadas em bons projetos, visando esta proteção aos idosos.

No entanto, falar de avaliação de um contexto da magnitude do Brasil, com a diversidade de propostas que foram discutidas em 2006 dentro de cada eixo, nos remete a pensar que realmente, no máximo podemos opinar sobre a nossa

realidade, sobre a nossa cidade. Aqui sim é que as propostas e ações discutidas podem ter eco, principalmente nas verdadeiras políticas públicas.

Eu não consigo começar a dissertar sobre o tema sem dizer que naquilo que diz respeito a discutir e propor, esta cidade tem história. Foram quase vinte encontros de idosos e pasmem, em 1987 durante o II Encontro de Idosos de Santa Maria, nasceu a Carta dos Idosos de Santa Maria, que já colocava não só a discussão, mas propostas para políticas públicas, as quais vemos hoje, nas conferências nacionais e estaduais como novidade.

Com relação ao eixo do qual estamos participando, quando se trata de “participação e controle democrático” esta cidade, em 1986, em seu I Encontro de Idosos, já alinhavava o seu CISMA (Conselho de Idoso de Santa Maria) que acabou nascendo no ano seguinte e transformado em COMID em 1995... Portanto, participação como conselho, como uma instituição que discute e propõe, temos uma história muito rica! O que necessitamos, na nossa visão, visão de quem ajudou a construir esta história, na maioria das vezes literalmente atrás da filmadora, atrás de patrocínio, na luta para construir um Núcleo e uma linha de pesquisa para dignificar a vida dos mais velhos e de formar uma cultura de preparar para a velhice, necessitamos renovar a visão sobre o que seja um conselho, do que possa ser a luta por “novos tempos da velhice”. Precisa ser uma virada total. Não existe um real comprometimento em todas as esferas governamentais, sem um efeito e inteligente “empurrão” da sociedade que irá usufruir das verdadeiras políticas públicas, tão maravilhosamente propaladas, principalmente e sempre em épocas de eleição!

Será que ainda aprendemos? Não aprendemos ainda que somos e seremos sempre “eternos aprendizes”? Ainda não aprendemos que “quem procura acha”? Ou, por ainda, estamos mortos e não sabemos?”



## APÊNDICE

## APÊNDICE A



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA  
CENTRO DE EDUCAÇÃO FÍSICA E DESPORTOS  
MESTRADO EM GERONTOLOGIA



### TERMO DE CONFIDENCIALIDADE

**Título do projeto:** A Construção do Campo da Gerontologia: Dimensão Política na Cidade de Santa Maria - RS

**Pesquisador responsável:** Marco Aurelio Figueiredo Acosta

**Instituição/Departamento:** Centro de Educação Física e Desportos

**Telefone:** (55) 3220 8420

Os pesquisadores do presente projeto se comprometem a preservar a confidencialidade dos dados dos participantes desta pesquisa, cujos dados serão coletados por meio de entrevista, na casa dos entrevistados. Informam, ainda, que estas informações serão utilizadas, única e exclusivamente, para execução do presente projeto.

As informações somente poderão ser divulgadas de forma anônima e serão mantidas na UFSM - Avenida Roraima, 1000, prédio 51, sala 1035 - 97105-900 - Santa Maria - RS, por um período de cinco anos, sob a responsabilidade de Marco Aurelio Figueiredo Acosta. Após este período os dados serão destruídos.

Este projeto de pesquisa foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UFSM em 07/04/2016 e recebeu o número Caae 53778216.2.0000.5346

Santa Maria,

***Marco Aurelio Figueiredo Acosta***

## APÊNDICE B



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA  
CENTRO DE EDUCAÇÃO FÍSICA E DESPORTOS  
MESTRADO EM GERONTOLOGIA



### TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

**Título do projeto:** A Construção do Campo da Gerontologia: Dimensão Política na Cidade de Santa Maria - RS

**Pesquisador responsável:** Marco Aurelio Figueiredo Acosta

**Instituição/Departamento:** Centro de Educação Física e Desportos

**Telefone e endereço postal:** (55) 3220 8420 - Avenida Roraima, 1000, prédio 51, sala 1035 - 97105-900 - Santa Maria - RS

**Local da coleta de dados:** Sala 1035

Eu, Marco Aurelio Figueiredo Acosta, responsável pela pesquisa "A Construção do Campo da Gerontologia: Dimensão Política na Cidade de Santa Maria," o convidamos a participar como voluntário deste nosso estudo.

Esta pesquisa pretende analisar a dimensão política da construção do campo da gerontologia na cidade de Santa Maria. Acreditamos que ela seja importante porque a história da gerontologia na cidade, se faz necessário este resgate histórico. Sua realização será feito o seguinte: O método de coleta de dados será através de análise de documentos, leis, fotos e matérias divulgadas no jornal A Razão no período de 1984-2014 e entrevistas. Sua participação constará de entrevista semiestruturada a qual vai resgatar suas percepções do envelhecimento na cidade, suas lutas e conquistas em prol dos direitos dos idosos na cidade. As entrevistas serão gravadas em vídeo e depois transcritas na íntegra.

Os riscos apresentam-se de forma mínima, podendo eventualmente o entrevistado cansar-se, sentir algumas emoções ao relembrar suas histórias ou de seus familiares, caso tais situações ocorram, será realizada uma pausa para descanso e se necessário remarcaremos a entrevista para outro momento. Os

benefícios que esperamos com esse estudo é que as gerações futuras possam saber de que forma a cidade se percebeu envelhecida e o que esses idosos das três décadas passadas contribuíram no avanço das políticas públicas na cidade, além de resgatar a autoestima.

Durante todo o período da pesquisa você terá a possibilidade de tirar qualquer dúvida ou pedir qualquer outro esclarecimento. Para isso, entre em contato com algum dos pesquisadores ou com o Comitê de Ética em Pesquisa.

Você tem garantido a possibilidade de não aceitar participar ou de retirar sua permissão a qualquer momento, sem nenhum tipo de prejuízo pela sua decisão.

As informações desta pesquisa serão confidenciais e poderão ser divulgadas, apenas, em eventos ou publicações, sem a identificação dos voluntários, a não ser entre os responsáveis pelo estudo, sendo assegurado o sigilo sobre sua participação. Também serão utilizadas imagens.

Os gastos necessários para a sua participação na pesquisa serão assumidos pelos pesquisadores. Fica, também, garantida indenização em casos de danos comprovadamente decorrentes da participação na pesquisa.

### **Autorização**

Eu, \_\_\_\_\_, após a leitura ou a escuta da leitura deste documento que será elaborado em duas vias, (sendo que uma ficará com o participante e outra via com os pesquisadores), e ter tido a oportunidade de conversar com o pesquisador responsável, para esclarecer todas as minhas dúvidas, estou suficientemente informado, ficando claro para que minha participação é voluntária e que posso retirar este consentimento a qualquer momento sem penalidades ou perda de qualquer benefício. Estou ciente também dos objetivos da pesquisa, dos procedimentos aos quais serei submetido, dos possíveis danos ou riscos deles provenientes e da garantia de confidencialidade, bem como de esclarecimentos sempre que desejar. Diante do exposto e de espontânea vontade, expresso minha concordância em participar deste estudo.

Assinatura do Participante

Assinatura do responsável pela obtenção do TCLE

Santa Maria,

## APÊNDICE C

Santa Maria/RS, 10 de maio de 2016.

Ex-Presidente do Conselho Municipal dos Idosos de Santa Maria - COMID  
**Santa Maria/RS.**

**Assunto:** Reunião 25 de maio de 2016 às 14 horas na Sala de Reuniões do Centro Social Esperança

**Ilustríssimo(a) Senhor(a),**

Ao cumprimentá-lo cordialmente, vimos por meio deste convidar Vossa Senhoria para reunião sobre o trabalho de pesquisa: **A Construção do Campo da Gerontologia na cidade de Santa Maria: Dimensão Política** do Mestrado em Gerontologia da Universidade Federal de Santa Maria, desenvolvida sob minha orientação pela mestrandia Cátia Elizandra Siqueira, a realizar-se no dia **25 de maio de 2016, às 14horas, na sala de reuniões do Centro Social Esperança na Rua Vale Machado, 1438 - Centro** para o desenvolvimento de parte da pesquisa, neste momento, com todos os ex-presidentes do Conselho Municipal dos Idosos de Santa Maria - COMID.

Sendo o que tínhamos para o momento, aproveitamos a oportunidade para expressar nossa consideração.

Atenciosamente,

**Marco Aurélio Acosta,**  
**Coordenador do Mestrado/NIEATI/GEPEG,**  
**Universidade Federal de Santa Maria.**

## APÊNDICE D



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA  
CENTRO DE EDUCAÇÃO FÍSICA E DESPORTOS  
MESTRADO EM GERONTOLOGIA



### ROTEIRO ENTREVISTA

**Título do projeto:** A Construção do Campo da Gerontologia: Dimensão Política na Cidade de Santa Maria - RS

**Pesquisador responsável:** Marco Aurelio Figueiredo Acosta

**Instituição/Departamento:** Centro de Educação Física e Desportos

**Telefone e endereço postal:** (55) 3220 8420 - Avenida Roraima, 1000, Prédio 51, sala 1035 - 97105-900 - Santa Maria - RS

Este projeto de pesquisa foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UFSM em 07/04/2016 e recebeu o número Caae 53778216.2.0000.5346

### ROTEIRO PARA ENTREVISTAS DE EXPRESIDENTES COMID

1. Nome:.....
2. Data Nascimento:...../...../.....
3. Conte um pouco de sua biografia (vida pessoal, trabalho, escolaridade, etc..)
4. Diga por que você aceitou ser Presidente do Conselho Municipal de Idosos?
5. Em qual período você foi presidente?
6. Qual o seu envolvimento com os idosos antes de assumir a Presidência do COMID?

7. Como foi sua relação com a Prefeitura durante sua permanência na presidência?
8. Como era a estrutura física do COMID durante sua gestão (sede; organização de documentos...)
9. Relate um pouco de acertos / limitações de sua gestão na Presidência do COMId.
10. Como você percebe a participação política dos idosos em Santa Maria quando você foi Presidente do COMID?
11. Você acompanhou a realização de algum “**Encontro Municipal de Idosos**” ou alguma “**Conferência Municipal de Idosos**”?
12. Considerações:

## APÊNDICE E



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA  
CENTRO DE EDUCAÇÃO FÍSICA E DESPORTOS  
MESTRADO EM GERONTOLOGIA



**Título do projeto:** A Construção do Campo da Gerontologia: Dimensão Política na Cidade de Santa Maria - RS

**Pesquisador responsável:** Marco Aurelio Figueiredo Acosta

**Instituição/Departamento:** Centro de Educação Física e Desportos

Telefone e endereço postal: (55) 3220 8420 - Avenida Roraima, 1000, prédio 51, sala 1035 - 97105-900 - Santa Maria - RS

Este projeto de pesquisa foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UFSM em 07/04/2016 e recebeu o número Caae 53778216.2.0000.5346

### ROTEIRO PARA ENTREVISTAS EXPERTS DA GERONTOLOGIA

1. Nome:
2. Nascimento:
3. Profissão:
4. Descreva seu envolvimento pessoal com a temática dos idosos.
5. Fale qual a sua compreensão da participação política dos idosos em Santa Maria, no período de 1984 -2014.
6. Que atores sociais você destaca nesse período? Por quê?
7. Qual seu conhecimento sobre os “**Encontros Municipais dos Idosos**” realizados em Santa Maria.
8. Qual seu conhecimento sobre as “**Conferências Municipais do Idoso**” realizada em Santa Maria.
9. Que instituições de Santa Maria você identifica na promoção do protagonismo dos idosos?
10. Você gostaria de dizer algo mais sobre esse tema?



## APÊNDICE F



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA  
CENTRO DE EDUCAÇÃO FÍSICA E DESPORTOS  
MESTRADO EM GERONTOLOGIA**



Título do projeto: A Construção do Campo da Gerontologia em Santa Maria: Dimensão Política  
 Pesquisador responsável: Marco Aurelio Figueiredo Acosta  
 Pesquisadora: Cátia Elizandra Siqueira  
 Este projeto de pesquisa foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UFSM em 07/04/2016 e recebeu o número Caae 53778216.2.0000.5346

**LISTA DE PRESENÇA DA REUNIÃO COM OS EX-PRESIDENTES DO  
CONSELHO MUNICIPAL DE IDOSO DE SANTA MARIA-RS  
Santa Maria, 25 de maio de 2016**

Alcides Pereira da Rosa *Alcides Pereira da Rosa*  
 Dalila Jardim Fagundes \_\_\_\_\_  
 Florentina Lourdes Tonel de Medeiros *Florentina L. T. de Medeiros*  
 Idenéia Silveira dos Santos *Ideneia Silveira dos Santos*  
 Juan Vicente Santini *Juan Vicente Santini*  
 Kleiber José Buzzi Rocchi *Kleiber José Buzzi Rocchi*  
 Paulo Roberto Papandreo \_\_\_\_\_  
 Rozelene de Souza Gloria *Rozelene S. Gloria*

Convidados:

\_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_

Figura: 52 Homenagem aos Mestres



Ideia: Cátia Siqueira, Desenho: Sidnei Garcia.

Esta imagem registra o momento em que o professor Juca com sua aposentadoria anunciada da UFSM entrega ao professor "Marcos" uma caixa de memórias que contam a história do NIEATI nestes 30 anos. As memórias guardadas na caixa contribuem significativamente para a construção e reflexão do campo da gerontologia na cidade de Santa Maria/RS.